



9º Simpósio Interdisciplinar em Saúde e Ambiente - Sisa,
8º Seminário de Educação Permanente em Saúde e
15º Semana Interdisciplinar em Saúde

Realização:



EDITORA
UNIVATES

Daniéli Gerhardt
Luísa Scheer Ely Martines
Marinês Pérsigo Morais Rigo
(Orgs.)

Anais do
IX Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente,
XV Semana Interdisciplinar em Saúde e
VIII Seminário de Educação Permanente em Saúde

1ª edição



Lajeado, 2019



Universidade do Vale do Taquari - Univates

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari

Vice-Reitor e Presidente da Fuvates: Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Profa. Dra. Maria Madalena Dullius

Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Fernanda Storck Pinheiro

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



EDITORA
UNIVATES

Editora Univates

Coordenação: Ana Paula Lisboa Monteiro

Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

Arte da capa: Agência Experimental de Comunicação da Univates - AECOM

Conselho Editorial da Editora Univates

Titulares

Alexandre André Feil

André Anjos da Silva

Fernanda Rocha da Trindade

João Miguel Back

Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Suplentes

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Claudete Rempel

Adriane Pozzobon

Rogério José Schuck

Evandro Franzen

Av. Avelino Talini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000, R.: 5984

E-mail: editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

S612 Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente (9. : 2017 : Lajeado, RS); Semana Interdisciplinar em Saúde (15.: 2017 : Lajeado, RS) e Seminário de Educação Permanente em Saúde (8.: 2017 : Lajeado, RS)

Anais do IX Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente; XV Semana Interdisciplinar em Saúde e VIII Seminário de Educação Permanente em Saúde, 14 a 18 de maio de 2018, Lajeado, RS / Daniéli Gerhardt, Luísa Scheer Ely Martines e Marinês Pérsigo Morais Rigo (Orgs.) – Lajeado : Ed. da Univates, 2018.

157 p.

ISBN 978-85-8167-292-2

1. Saúde 2. Saúde coletiva 3. Anais I. Título

CDU: 616-091.11

Catálogo na publicação (CIP) – Biblioteca da Univates
Bibliotecária Andrieli Mara Lanferdini – CRB 10/2279



As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores.

IX Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente
XV Semana Interdisciplinar em Saúde
VIII Seminário de Educação Permanente em Saúde
Desafios da longevidade

20 a 24 de maio de 2019

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Alessandra Kerkhoff

Alessandro Menna Alves

Carlos Leandro Tiggmann

Daniéli Gerhardt

Fernanda Scherer Adami

Geórgia Muccillo Dexheimer

Lauana D Avila Eidelwein

Leonardo de Ross Rosa

Luisa Scheer Ely Martines

Marinês Pérsigo Morais Rigo

Natali Knorr Valadão

Paula Michele Lohmann

Paulo Fallavena

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alessandra Brod

Alessandra Kerkhoff

Alessandro Menna Alves

Alice Grasiela Cardoso Rezende Chaves

Camila De Campos Velho Gewehr

Carla Kauffmann

Carlos Leandro Tiggemann

Cátia Viviane Gonçalves

Daniéli Gerhardt

Deise Sterque da Silva

Eduardo Sehnem

Eliane Lavall

Elisa Paludo

Fernanda dos Santos

Fernanda Rocha da Trindade

Fernanda Scherer Adami

Gabriela Laste

Geórgia Muccillo Dexheimer

Giovana Sinigaglia

Gisele Dhein

Glademir Schwingel

João Alberto Fioravante Tassinary

Lauana D Avila Eidelwein

Leonardo de Ross Rosa

Lucas Capalonga

Luciana Carvalho Fernandes

Luís César de Castro

Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers

Luisa Scheer Ely Martines

Luiz Alexandre Chisini

Magali Teresinha Quevedo Grave

Márcia Inês Goettert

Marcos Minoru Otsuka

Marilúcia Vieira dos Santos.

Marinês Pérsigo Morais Rigo

Natali Knorr Valadão

Patrícia Fassina

Paula Michele Lohmann

Priscila Pavan Detoni

Rodrigo Lara Rother

Simara Rufatto Conde

Suzana Feldens Schwertner

Vanderlei Biolchi

Victorio Poletto Neto

REALIZAÇÃO:



DE ENSINO
SUPERIOR
NO VALE
DO TAQUARI

APRESENTAÇÃO

O 9º Simpósio Interdisciplinar de Saúde e Ambiente – SISA, 15ª Semana Interdisciplinar em Saúde e 8º Seminário de Educação Permanente em Saúde, realizado na Universidade do Vale do Taquari – Univates, teve por objetivo promover debates abrangendo a temática “Desafios da Longevidade”.

Profissionais, pesquisadores e professores da área abordaram diversos assuntos relacionados ao Envelhecimento, a citar Dr^a Carla Schwanke, Dr. Renato Mello e Dr. Martin Henkel. O evento contou com a mesa redonda intitulada “Envelhecimento e Políticas Públicas de Saúde”, com as palestras “Envelhecimento populacional: O que deve mudar no ensino de futuros profissionais da saúde”, “Longevidade ativa e bem sucedida; Ambiente e saúde: uma reflexão”, “Envelhecimento: do medicamento ao bem-estar; Longevidade”, “Consumidor 60+: A tendência que virou mercado”, “Treinamento físico no envelhecimento” e “Velhice e sexualidade em pauta” e com a apresentação do projeto de extensão da Univates - Projeto de ações sociais e de saúde em gerontologia.

Durante o evento ocorreram três sessões científicas referentes à apresentação de pôster e uma à apresentação oral de trabalhos. Os estudantes e profissionais apresentaram trabalhos científicos em três diferentes eixos: Temática relacionada diretamente ao Envelhecimento e à Longevidade; Relatos de Caso e Temática Diversa.

Foram submetidos para avaliação 152 resumos simples e 1 artigo científico. Destes, para apresentação, foram aprovados 138 resumos simples e 1 artigo científico, totalizando 139 trabalhos. Para a apresentação oral, a comissão científica selecionou 9 trabalhos, sendo estes, 3 resumos simples na Temática relacionada diretamente ao envelhecimento, 3 resumos simples na Temática diversa e 3 resumos simples na Temática Relatos de caso. Os demais trabalhos foram apresentados em formato de pôster, sendo que os que não foram apresentados não constam na presente publicação.

A todos os professores, estudantes, colaboradores e instituições de apoio, os nossos agradecimentos e boa leitura

Daniéli Gerhardt
Luísa Scheer Ely Martines
Marinês Pérsigo Morais
Organizadoras

SUMÁRIO

RESUMOS: ENVELHECIMENTO E LONGEVIDADE

O USO DE FITOTERÁPICOS NA TERCEIRA IDADE: A UTILIZAÇÃO DA CASTANHA-DA-ÍNDIA (AESCULUS HIPPOCASTANUM L.) E A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS.....	14
A IMPORTÂNCIA DO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO PARA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	16
POLIFARMÁCIA E APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BEERS NOS SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA E ENDOCRINOLOGIA DE UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS.....	17
FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSA COM DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO	18
GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO	19
QUALIDADE DE VIDA E CONHECIMENTO SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE IDOSOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE LAJEADO/RS.....	20
PILATES NA TERCEIRA IDADE: A BASE PARA UMA GERAÇÃO SAUDÁVEL	21
CUIDADO INTEGRAL E MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE DO IDOSO: UMA ATENÇÃO ESPECIAL NO USO CORRETO DAS MEDICAÇÕES	22
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA A TERCEIRA IDADE	23
INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS: UM RISCO EM POTENCIAL PARA A TERCEIRA IDADE	24
CUIDADO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS A PARTIR DA LITERATURA RECENTE PUBLICADA NAS BASES DE DADOS SCIELO E PUBMED	26
RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS	27
DESAFIOS DO MANEJO DE INSÔNIA EM IDOSOS.	28
QUALIDADE DE VIDA: PROMOÇÃO DE SAÚDE EM VISITAS DOMICILIAR	29
PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PARA MORADORES DE UM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA	30
EL BENEFICIO DEL EJERCICIO EN PERSONAS DE TERCERA EDAD CON SARCOPENIA	31
TESTAGENS RÁPIDAS PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO IDOSA DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI	32

RESUMOS: TEMÁTICA DIVERSA

A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E O PERFIL DE PACIENTES POLITRUMATIZADOS	34
ADAPTAÇÕES ERGONÔMICAS EM POSTO DE TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DO VALE DO TAQUARI.....	35
ÁLCOOL E COMPORTAMENTO: INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....	36
FATORES QUE INFLUENCIAM A OFERTA DE FÓRMULAS LÁCTEAS AO NEONATO A TERMO DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR.....	37
SÍNDROME DE POTOCKI-LUPSKI E SUAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS E MOTORAS.....	38
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÚNGICA E BACTERIOLÓGICA DO AR EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.....	39
ANÁLISE DE DESEMPENHO NO FUTEBOL: PARTICIPAÇÃO DOS VOLANTES NA EQUIPE CAMPEÃ DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA DE 2017	40
PERFIL ELETROCARDIOGRÁFICO DE INTEGRANTES DE UM GRUPO DE REABILITAÇÃO - PPEPE.....	41
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM JOVEM COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO	42
SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS: UMA REVISÃO	43
CAFÉ TORRADO: ATIVO UTILIZADO CONTRA OS DANOS CAUSADOS PELA LUZ AZUL.....	45
EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM SUJEITOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO	46
POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS: A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CORPOREIDADE NA ESCOLA.....	47
UMA SCOPING REVIEW SOBRE O TRATAMENTO DO BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	48
ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSINHO POPULAR DA UNIVATES EM 2019	49
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM VARIAÇÃO DO TIPO DANDY-WALKER: UM ESTUDO DE CASO	50
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	51
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA PREMATURA EXTREMA: UM ESTUDO DE CASO.	52
A ALTA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E O PROBLEMA DA FOME: UMA REVISÃO	53
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE UMA POPULAÇÃO DIAGNOSTICADA COM DIABETES MELLITUS EM COMPARAÇÃO AO SEU GRUPO CONTROLE.....	54

“E SE FOSSE COM VOCÊ?”: SENSIBILIZAÇÃO A PARTIR DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS.....	55
ANÁLISE DO PERFIL DE DOADORES DE SANGUE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO VALE DO TAQUARI.....	56
IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS ATRAVÉS DA VOLTAMETRIA DE MICROPARTÍCULAS IMOBILIZADAS E ANÁLISE MULTIVARIADA	57
VIVÊNCIAS DA MONITORIA DE ENFERMAGEM	58
ENSINO E ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	59
ENSINO E TASY: POTENCIALIDADES NO ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	60
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL PRIMÁRIA - RELATO DE CASO	61
UM ANDAR PELA ESCOLA: O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (A.T.) COMO UMA POSSIBILIDADE PARA DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL	62
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: UM ESTUDO DE CASO	63
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM BEBÊ COM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO CORPO CALOSO: ESTUDO DE CASO.....	64
ESTUDO DE 19 ANOS DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	65
UTILIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO NA PRESCRIÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM POPULAÇÕES ESPECIAIS.....	66
FATORES DE RISCO PARA TRANSTORNOS MENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	67
LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) E SUA RELAÇÃO COM A ÁGUA DE DESSEDENTAÇÃO ANIMAL E LEITE PRODUZIDO EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DO VALE DO TAQUARI/RS.....	69
AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR UM GRUPO DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE PAVERAMA/RS.....	70
CORRELAÇÃO ENTRE TESTES DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NO VOLEIBOL.....	71
REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE GORDURA RESIDUAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	72
HABILIDADES SOCIAIS E EMPATIA EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE INÍCIO E FINAL DE CURSO	74
MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA: VAMOS FALAR SOBRE ISSO?.....	75
A ADULTIZAÇÃO INFANTIL	76

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR ADQUIRIDA POR TUMOR: UM ESTUDO DE CASO	77
A PRODUÇÃO DE CORPOS E SUBJETIVIDADES FEMININAS ATRAVÉS DO INSTAGRAM.....	78
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO	79
A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA OBSTÉTRICA DE DOIS HOSPITAIS DO VALE DO TAQUARI SOBRE O PARTO HUMANIZADO	80
FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIA.....	81
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE POTOCKI-LUPSKI: RELATO DE CASO	82
ANSIEDADE E ESTRESSE NO TRÂNSITO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	83
ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE ATIVIDADE	84
O PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	85
ACEITABILIDADE E VALOR NUTRICIONAL DE RECEITAS COM REAPROVEITAMENTO DOS ALIMENTOS: UMA REVISÃO	86
ALTERNATIVAS PARA EVITAR DESCOLORAÇÃO DENTÁRIA APÓS PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO.....	87
GENOGRAMA E ECOMAPA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO.....	88
ARCO DE MAGUEREZ COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR	89
CUIDADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR: IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS PARA FUTURAS INTERVENÇÕES.....	90
VIDA SAUDÁVEL TAMBÉM É PENSAR NA POSTURA CORPORAL - ADOLESCÊNCIA EM FOCO.....	91
SAÚDE MENTAL: RELATO DE UMA VISITA EM ALA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL E DE UM ANTIGO MANICÔMIO	92
SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA A EQUIPE TÉCNICA DE UM CRAS: ANÁLISE A PARTIR DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO	93
AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE FUNGOS ISOLADOS DO BIOMA PAMPA.....	94
ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPERAMENTO E O COMPORTAMENTO SUICIDA: REVISÃO DE LITERATURA ...	95
ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÕES COM APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS EM AMBIENTE EMPRESARIAL: UMA REVISÃO.....	96
MÉTODO DE REUTILIZAR O ÓLEO USADO DE FORMA SUSTENTÁVEL - UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	97

CONHECIMENTO DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL SOBRE O AUTISMO INFANTIL	99
PERCEPÇÕES DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	100
INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO PRESÍDIO ESTADUAL DE LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL	101
TUBERCULOSE: EPIDEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO	102
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS.....	103
RELAÇÃO ENTRE EFICIÊNCIA TÉCNICA E PROBLEMAS FÍSICOS EM ATACANTES NO VOLEIBOL FEMININO DE BASE	104

RESUMOS: RELATO DE CASO

A REABILITAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	106
PROJETO DE INTERVENÇÃO: PROMOVER A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR DE UMA USUÁRIA OBESA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO	107
O SANDUÍCHE DA MARICOTA: UM TRABALHO DE AUTONOMIA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM ESCOLARES.....	108
PARKINSON E ALZHEIMER: UM RELATO DE CASO	109
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA.....	110
ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER.....	111
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CRIAÇÃO DE GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE.....	112
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ACADEMIA DA SAÚDE.....	113
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO GLOBAL NO ATENDIMENTO AO IDOSO: RELATO DE CASO	115
RELATO DE ESTÁGIO: PREPARAÇÃO FÍSICA EM ATLETAS DO CEAT (BASQUETEBOL)	116
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA O CUIDADO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS	117
RELATO DE ESTÁGIO REFERENTE A GESTÃO DE UM COMPLEXO ESPORTIVO	118
AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CARLOS FETT FILHO	119
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM	120

RELATO DA VISITA TÉCNICA DE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM AO HOSPITAL PSQUIÁTRICO SÃO PEDRO (HPSP).....	121
RELATO DE VIVÊNCIAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM OCORRIDAS EM ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA NA APAE DE LAJEADO.....	122
CONVERSANDO SOBRE ADOLESCÊNCIA E SOFRIMENTO PSÍQUICO: UMA PRÁTICA NA ESCOLA	123
DESFECHO DE UM CASO CLÍNICO VIVENCIADO EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NO INTERVALO DE 90 DIAS.....	124
HIPOPLASIA CONGÊNITA DO FÊMUR: ESTUDO DE CASO.....	125
O OLHAR DE ACADÊMICAS DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DE FAVORECER A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATRAVÉS DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES	126
AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE PARA IDOSOS EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO SOCIAL	127
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR: UM RELATO DE CASO	128
HIDROTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM OLHAR DE UM ESTAGIÁRIO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LAJEADO.	129
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS-OPERATÓRIA DE FRATURA COMINUTIVA DE DIÁFISE DE FÊMUR: ESTUDO DE CASO	130
ANÁLISE DA ORIGEM DOS GOLS E EFICIÊNCIA DO SISTEMA OFENSIVO NO FUTSAL.....	131
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A GINÁSTICA DE TRAMPOLIM	132
A SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.....	133
VISITA DOMICILIAR REALIZADA DURANTE A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA II NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	134
PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES NA DISCIPLINA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA II; NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	135
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA REALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE PRÁTICAS COMPLEMENTARES	136
SINTOMAS NEUROLÓGICOS COMO MANIFESTAÇÃO DE UREMIA E INDICAÇÃO DE INÍCIO DE DIÁLISE .	137
AVALIAÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO VOLEIBOL FEMININO	138

PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS NO GRUPO VIVENDO E CONVIVENDO DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES	139
PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	140
PRECONCEITO RACIAL COMO DETERMINANTE NA DECISÃO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE UMA PRÁTICA DE ENSINO	141
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	142
O GENOGRAMA E O ECOMAPA COMO FERRAMENTA PARA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA FAMÍLIA	143
BIBLIOTECA E ACADEMIA: LEGADO DEIXADO NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I- EDUCAÇÃO FÍSICA.....	144
CONSEQUÊNCIAS DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA SAÚDE MENTAL.....	145
PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (RMSF) NAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE).....	146
INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA SÍNDROME DE MILLER FISHER	147
VISÕES DO ESTAGIÁRIO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA SOBRE O ATENDIMENTO EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	148
VISÕES DO ESTAGIÁRIO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA SOBRE O ATENDIMENTO EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	149
HIDROTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO APÓS TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: ESTUDO DE CASO	150
IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE LAJEADO- RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO	151
PROJETO DE EXTENSÃO ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES - 2019	152
ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE: UMA VIVÊNCIA COM UMA EQUIPE DE RENDIMENTO DE VOLEIBOL ..	153
VIVÊNCIA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II: TREINAMENTO ESPORTIVO.....	154
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: MUSICOTERAPIA PARA IDOSOS EM UM LAR GERIÁTRICO - ESTRELA /RS	155
ATIVIDADES COLETIVAS COMO DISPOSITIVO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DUAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO VALE DO TAQUARI/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	156

RESUMOS

Envelhecimento e
longevidade

Nome dos autores: Ana Júlia Ruppenthal Loeblein, Catiane Souza da Silva, Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva.

Orientador: Juliana Assmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

O USO DE FITOTERÁPICOS NA TERCEIRA IDADE: A UTILIZAÇÃO DA CASTANHA-DA-ÍNDIA (*AESCULUS HIPPOCASTANUM L.*) E A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA PARA O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

Resumo: Introdução: A *Aesculus hippocastanum L.* popularmente conhecida como Castanha-da-Índia é comumente utilizada para tratamentos de disfunções circulatórias, como atividade anti-edema, venotônicas e anti-inflamatória. Sua utilização é uma característica presente na população idosa, pois vem decorrente da tradição familiar e uso popular. A fitoterapia, bem como as plantas medicinais, desempenha um importante papel na terapêutica, ampliando as opções dos tratamentos medicinais convencionais dos profissionais de saúde. O uso racional de medicamentos inicia na prescrição, em quantidade necessária e período de tratamento adequado. A orientação farmacêutica contribui garantindo a racionalidade da terapia. Objetivo: Analisar a quantidade dispensada da *Aesculus hippocastanum L.* na Farmácia-Escola, entre usuários acima de 60 anos. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando os bancos de dados Scielo, Google acadêmico e do software Fórmula Certa. Resultados e Conclusão: No SUS o uso de plantas medicinais, tais como *Aesculus hippocastanum L.*, surgem como opções alternativas que fazem parte das práticas integrativas e complementares (PICs). No município de Lajeado-RS é uma prática bem aceita, observada com o aumento das prescrições e quantidade dispensada na Farmácia-Escola. No mês de março de 2018 foram dispensadas 4320 unidades de Castanha-da-Índia e no mês de março de 2019 foram dispensadas 5940 unidades, aumento observado nas prescrições para usuários acima de 60 anos. Apesar de trazer benefícios e diminuir reações adversas comparadas a outras classes terapêuticas, os medicamentos fitoterápicos se usados de forma incorreta também podem causar reações indesejadas. A maioria da população que faz uso dessa terapia acredita que por ela ser de origem natural não traz malefícios, como efeitos adversos ou interações medicamentosas. Através dessa crença popular observa-se a importância do papel do profissional farmacêutico, mediante informações e orientações para promover o uso racional de medicamentos e a adesão, tornando o tratamento mais eficaz e habilitando a população para que a mesma consiga compreender seu tratamento.

Palavras-chave: Castanha-da-Índia, idosos, fitoterápicos, farmacêutico, orientação.

Referências: ALVES, Adson Junior; ALVES, Lânea Kalliny; PARTATA, Anette Kelsei. Atuação do Farmacêutico na produção e restauração da saúde de pacientes idosos que fazem uso de polimedicação. Revista Científica ITPAC, v. 3, n. 2, 2010. Disponível em: <<https://assets.itpac.br/arquivos/Revista/32/1.pdf>> acesso em: 04 Abr. 2019 BALBINO, Evelin E.; DIAS, Murilo F. Farmacovigilância: um passo em direção ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 20, n. 6, p. 992-1000, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbfar/2010nahead/aop3310.pdf>> acesso em: 09 Abr. 2019 BALBINOT, S.; VELASQUEZ, P. G.; DÜSMAN, E. Reconhecimento e uso de plantas medicinais pelos idosos do Município de Marmeleiro-Paraná. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, v. 15, n. 4, p. 632-638, 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Elisangela_Duesman/publication/260769134_Recognition_and_use_of_medicinal_plants_by_the_elderly_in_the_city_of_Marmeleiro_-_Parana/links/02e7e53b3faad990c6000000.pdf> acesso em: 04 Abr. 2019 BRITO, Ana Marcela Silva et al. Avaliação

da qualidade de cápsulas de castanha da Índia. Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos, v. 7, n. 1, 2014. Disponível em: <<http://www.revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/110>> acesso em: 10 Abr. 2019 CANTARELLI, Ana Paula. Estudo da utilização de plantas medicinais pelos usuários do SUS e das práticas dos profissionais de saúde de Doutor Maurício Cardoso em relação à fitoterapia. 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/67671>> acesso em: 09 Abr. 2019 MELO, Joabe Gomes de et al. Qualidade de produtos a base de plantas medicinais comercializados no Brasil: castanha-da-índia (*Aesculus hippocastanum* L.), capim-limão (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) e centela (*Centella asiatica* (L.) Urban). Acta Botanica Brasilica, 2007. Disponível em: <<http://agris.fao.org/agris-search/search.do?recordID=XS2010100668>>. acesso em: 04 Abr. 2019.

Nome dos autores: Caroline Sgarbi, Karine Sulzbach, Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva

Orientador: Juliana Assmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

A IMPORTÂNCIA DO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO PARA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

Resumo: Introdução: As atribuições clínicas do farmacêutico proporcionam cuidados ao usuário, família e comunidade, de forma a promover o uso racional de medicamentos e otimizar a farmacoterapia. A disposição de um consultório caracterizado por ações de atenção ao usuário, qualifica atendimentos, vincula usuários à rede de atenção à saúde e melhora a qualidade de vida por meio de intervenções e acompanhamentos. A preocupação aumenta em relação aos idosos, uma vez que os mesmos possuem elevada prevalência de poli farmácia, bem como dificuldades de manter organizados seus medicamentos. Objetivos: Relatar a importância de um consultório farmacêutico onde são realizados acompanhamentos principalmente de idosos com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, os quais geralmente possuem maiores problemas com adesão a farmacoterapia, de organização, armazenamento e administração dos seus medicamentos. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um relato de experiência observado na Farmácia-Escola de Lajeado-RS, onde são realizadas consultas através de escuta ativa e percepções dos estagiários. O encaminhamento dos usuários com maiores necessidades de atenção e orientação é feito ao consultório. Neste espaço, ocorre uma segunda escuta ativa e são checados os relatos e rotina, por meio dos quais realiza-se um plano de ação e aplica-se intervenções apropriadas a cada situação. Resultados e conclusão: A procura pelos serviços ambulatoriais tem crescido a cada dia, principalmente pela população idosa, a qual possui maior demanda medicamentosa, fazem uso de diferentes chás e possuem diversas dúvidas quanto a utilização correta de seus medicamentos. Desta forma, o consultório abrange mais esta faixa etária e é bastante focado na adesão ao tratamento por parte do usuário. Por meio da consulta farmacêutica é realizado o seguimento e a revisão da farmacoterapia, avaliando as interações medicamentosas, reações adversas e efetividade. Havendo necessidade do usuário, são elaboradas formas de organização dos medicamentos, como caixinhas organizadoras e unitarizações. Todavia, a consulta é um instrumento efetivo para melhorar a adesão à farmacoterapia e a saúde não só de idosos, mas sim da população como um todo.

Palavras-chave: Consultório; Farmacêutico; Idosos.

Referências: MELO, D. O.; CASTRO L. L. C. A contribuição do farmacêutico para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos essenciais no SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(1):235-244, 2017. MENEZES, A. L. L.; SÁ, M. L. B. Atenção farmacêutica ao idoso: fundamentos e propostas. *Geriatria & Gerontologia*, 4(3):154-161, 2010. ANDRADE, M. A.; SILVA, M. V. S; FREITAS, O. Assistência Farmacêutica como Estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em Idosos. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina-PR. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/3626/2930>> . Acesso em: 04 de abril de 2019.

Nome dos autores: Jordana Kich, Fábio Ricardo Wittke, Luís César de Castro, Camila Furtado de Souza, Cássia Regina Gotler Medeiros

Orientador: Cássia Regina Gotler Medeiros

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

POLIFARMÁCIA E APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE BEERS NOS SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA E ENDOCRINOLOGIA DE UM AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

Resumo: Introdução: Nas últimas décadas o número de idosos têm aumentado no Brasil, provocando maior incidência de doenças crônicas, como as cardiovasculares e o Diabetes tipo II. A complexidade destes problemas, por vezes, requer a prescrição de cinco ou mais fármacos, caracterizando a polifarmácia. Alguns medicamentos são considerados potencialmente inadequados para o uso em idosos (MPIs), tensionando para avaliação da segurança, por meio de instrumentos como os Critérios de Beers (CB). Objetivo: Verificar a prevalência da polifarmácia e do uso de MPIs segundo os CB, em idosos atendidos na Cardiologia e Endocrinologia de um Ambulatório de Especialidades Médicas. Procedimentos metodológicos: Trata-se de estudo analítico e transversal. Obteve-se os dados nos prontuários eletrônicos de pacientes com 60 anos ou mais (n=132), atendidos em 2017. A análise estatística empregou o SPSS versão 25.0. Resultados: Os idosos tinham idade média de 70,24 (\pm 7,06) anos, a maioria do sexo feminino (53%; n=70), de cor branca (96,2%; n=127) e vivendo sem companheiro(a) (51,5%; n=68). A prevalência de polifarmácia foi de 67% (n=88), com média de 6,14 \pm 3,1 medicamentos/prescrição. Em relação aos CB, 61,36% (n=81) utilizam MPIs que devem ser evitados em qualquer condição clínica e 81,06% (n=107) MPIs que exigem precaução, sendo que 52,27% (n=69) utilizam fármacos das duas categorias. Os MPIs mais utilizados da primeira categoria relacionam-se ao sistema gastrointestinal, sendo o omeprazol o mais prescrito (43,2%; n=57), e da segunda categoria foram os diuréticos, destacando-se a furosemida (34,1%; n=45). Conclusão: Altos índices de polifarmácia são preocupantes, com maiores chances de interações medicamentosas e consequente fracasso da terapia. O uso de omeprazol por mais de oito semanas aumenta o risco de infecção por *Clostridium difficile*, perda óssea e fraturas, estando relacionado com desenvolvimento de demência. O uso de diuréticos sugere monitoramento bioquímico específico, pois pode agravar ou desencadear a síndrome de secreção inapropriada de hormônio antidiurético e hiponatremia. Maior divulgação da farmacologia clínica do idoso é necessária, considerando situações onde a desprescrição pode ser adotada.

Palavras-chave: Critérios de Beers, Idosos, Polifarmácia.

Nome dos autores: Daniele Nervis, Dieli Foresti, Gabriele Serafini, Magali Quevedo Grave.

Orientador: Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- Univates

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

FISIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSA COM DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma afecção crônica e progressiva do sistema nervoso central (SNC) que ocorre em aproximadamente 1% da população mundial com mais de 65 anos. No Brasil, estima-se que cerca de 200 mil pessoas sofram com o problema. A DP é causada pela deterioração de neurônios dopaminérgicos, levando a danos no funcionamento cerebral e nos circuitos motores encefálicos. A sintomatologia inclui acinesia, micrografia, lentificação dos movimentos, rigidez muscular, tremor de repouso e alterações na fala. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de M.M.R., paciente idosa do sexo feminino, 71 anos, com diagnóstico clínico de DP, que está em atendimento na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates. Metodologia: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. Resultados: Na avaliação, através da Escala de Hone e Yahr, que identifica o estágio evolutivo da doença tendo como base os sintomas motores, constatou-se que a paciente está no estágio 1, quando os sintomas ainda são leves. Através do teste de Timed up and Go, que avalia o equilíbrio dinâmico, foi possível identificar baixo risco de quedas; o Teste de Romberg, exame neurológico usado para avaliar o equilíbrio estático demonstrou leve oscilação com olhos fechados. Os reflexos tendinosos estão normais. O tratamento busca manter a independência locomotora da paciente pelo maior tempo possível, bem como, estimular a continuação da independência em atividades de vida diária para melhoria da qualidade de vida da paciente e de seus cuidadores. As condutas terapêuticas visam diminuir os tremores distais, melhorar o padrão de marcha motora lenta, manter o nível máximo de mobilidade sem alterações posturais. Para tal, durante os atendimentos fisioterapêuticos são realizados exercícios de motricidade ampla e fina, atividades funcionais e circuitos para treino de propriocepção, equilíbrio, coordenação motora e marcha, além de alongamentos e reforços musculares. Conclusão: A fisioterapia neurológica busca a melhora da capacidade funcional de pessoas com sequelas motoras decorrentes de doenças do SNC. Tem se mostrado potente em minimizar possíveis déficits e/ou restabelecer a independência e autonomia de pacientes com DP, impactando diretamente na longevidade e qualidade de vida destes sujeitos e de seus cuidadores.

Palavras-chave: doença de Parkinson, fisioterapia, independência, qualidade de vida.

Nome dos autores: Liliane Rauber, Arlete Eli Kunz da Costa, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Resumo: Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno social que requer a atenção dos profissionais de saúde, assegurar e reorganizar os níveis de cuidado, precisamos promover saúde e bem-estar de forma integral, mantendo os mesmos inseridos na vida social, proporcionando um atendimento diferenciado. Objetivo: Identificar a percepção dos idosos com doenças crônicas em participar das atividades oferecidas pelos grupos de convivência de um município do Vale do Taquari/RS. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, realizada com dez idosos com doenças crônicas por meio de entrevista. Resultados: Idosos acima de 60 anos, sendo a maioria do sexo feminino, mostraram que nos grupos de convivência os idosos compartilham alegrias, tristezas, adquirem conhecimentos, não se sentem tão sozinhos, realizam atividades que proporcionam ocupação, como manuais, culturais, técnicas de animação, dança, reza, atividades físicas e lanches. Os grupos de convivência são ambientes que possibilitam novas e boas amizades, momento em que adquirem conhecimentos e buscam atividades com a finalidade de dar sentido à vida. É preciso incentivar, atuar e promover a conscientização dos processos de saúde e as práticas educativas, melhorando o autocuidado e as condições de vida. Os mesmos gostam de participar dos bailes, dançar, conversar em grupos, reduzindo a solidão, sentindo vontade de viver, o baile rejuvenesce e o envelhecimento faz parte do ciclo. Conclusão: O grupo de convivência é visto como facilitador para a promoção de saúde, onde compartilham experiências, interagem com outras pessoas idosas, trazendo grandes melhorias e mudanças, melhorando a autoestima, qualidade de vida, participação social, visando prolongar o tempo de vida.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Grupos de convivência. Envelhecimento.

Referências: Teixeira INDAO, Neri AL. Envelhecimento bem-sucedido: uma meta no curso da vida. *Psicol USP* 2008;19(1):81-94.

Nome dos autores: Ana Luísa Freitag, Daniele Nervis, Larissa M. Soares, Lydia Koetz Jaeger, Luísa Scheer Ely Martinês, Magali T. Q. Grave
Orientador: Magali T. Q. Grave
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES
Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

QUALIDADE DE VIDA E CONHECIMENTO SOBRE AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE IDOSOS DE UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE LAJEADO/RS

Resumo: Introdução: Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde são recursos terapêuticos voltados à promoção da saúde e a prevenção de doenças, através de métodos como acupuntura, homeopatia, uso de plantas medicinais, yoga, entre outros. Estes recursos são estratégias importantes no cuidado de pessoas com Condições Crônicas (CC), definidas como afecções que acompanham os sujeitos por longo período de tempo. Objetivo: Identificar a percepção de qualidade de vida (QV) de idosos com CC e o seu conhecimento sobre as PIC. Procedimentos Metodológicos: Estudo de base populacional, exploratório, descritivo e de campo, realizado em 2018 com idosos, cadastradas à região adscrita da ESF indicada pela Secretária de Saúde, em Lajeado/RS. Mediante acesso aos prontuários eletrônicos, traçou-se o perfil epidemiológico dos idosos; foram aplicados nas respectivas residências, o Questionário Short Form Health Survey (SF-36) e Questionário de Utilização das PIC. O questionário SF-36 aferiu a QV dos idosos, considerando aspectos negativos da saúde (doença ou enfermidade) como os positivos (bem-estar ou QV). Os escores variam de 0 (zero) a 100 (cem), onde 0 indica o pior e 100 o melhor estado para cada domínio. Foram considerados piores os escores cujos domínios corresponderam a menos de 50, e melhores aqueles cujos domínios totalizaram um escore igual ou maior que 50. Os dados foram armazenados no MS Excel 2016 para Windows e posteriormente no Statistical Package for the Social Sciences, versão 23.0, para análises estatísticas. Aplicou-se testes de frequência, média e desvio padrão. Resultados: Participaram deste estudo 78 idosos. O domínio com menor QV foi o Estado Geral de Saúde, com escore médio de 61,3 e o maior escore foi no domínio Limitações por aspectos físicos (77,87). Sobre o conhecimento das PIC, 60 (40,0%) dos idosos disseram utilizar chás quando sentem-se mal, 52 (34,7%) possuem horta com plantas medicinais e 46 (30,7%) já utilizaram algum fitoterápico. Conclusão: O conhecimento dos idosos em relação à PIC ainda é reduzido, concentrando-se em chás e fitoterápicos. Em relação à QV o escore referente aos aspectos físicos demonstra que os idosos não referem perda da funcionalidade em função do envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento, Condições Crônicas, Práticas Integrativas e Complementares

Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2006. 60 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). 2006. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Diário Oficial da União. 22 Mar 2018. Campolina AG, Adami F, Santos JLF, Lebrão ML. A Transição de saúde e as mudanças na expectativa de vida saudável da população idosa: possíveis impactos da prevenção de doenças crônicas. Cad de Saúde Pública. 2013; 29 (6):1217-1229.

Nome dos autores: Leonardo Mollmann dos Santos

Orientador: Eduardo Sehnem

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

PILATES NA TERCEIRA IDADE: A BASE PARA UMA GERAÇÃO SAUDÁVEL

Resumo: Introdução: O envelhecimento biológico vem acompanhado de alterações no sistema locomotor, alterações decorrentes do sedentarismo, que causam limitações às atividades de vida diária, afetando diretamente a qualidade de vida na terceira idade. Programas de exercícios são recomendados para idosos, dado que o nível de condição física afeta diretamente a independência funcional. O método Pilates é uma modalidade que visa melhorar a qualidade de vida, com exercícios que possibilitam trabalhar o corpo como um todo, garantindo a dissociação biomecanicamente saudável entre membros e tronco, obedecendo os princípios: controle, centro, concentração, precisão, respiração ideal, fluidez dos movimentos, alinhamento, flexibilidade, resistência e coordenação. Objetivo: Descrever os benefícios que o método Pilates proporciona para pessoas que estão na terceira idade. Procedimentos Metodológicos: Após a realização de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores: envelhecimento, Pilates na terceira idade e exercício físico na terceira idade, foram selecionados quatro artigos científicos, os quais abordaram a prática do Pilates na terceira idade. Resultados: Através da leitura dos quatro artigos que apresentavam protocolos de 8 a 12 semanas de treinamento com idosos, os efeitos observados em grupos praticantes não foram significativos para estabelecer uma melhora clínica em relação a dores específicas, porém fatores como flexibilidade, equilíbrio, risco de quedas e coordenação motora tiveram resultados satisfatórios quando comparados a grupos não praticantes. Conclusão: No presente estudo, idosos expostos à prática do método Pilates apresentaram melhora na autonomia funcional, no equilíbrio e estabilidade, diminuindo risco de quedas e repercutindo em uma melhora na qualidade de vida. O método também aumenta a força global, a flexibilidade dos músculos que estão encurtados, bem como a mobilidade das articulações. Portanto, o Método Pilates pode ser enquadrado como um regime de exercícios potencialmente eficaz para a prevenção e melhora de limitações, além de proporcionar um envelhecimento saudável quando praticado com regularidade.

Palavras-chave: Envelhecimento, Saúde do Idoso, Qualidade de Vida, Pilates, Terceira Idade.

Referências: BERGAMIN, M. et al. Effects of a Pilates exercise program on muscle strength, postural control and body composition: results from a pilot study in a group of post-menopausal women. *Age*, [s.l.], v. 37, n. 6, p.1-8, 15 nov. 2015. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1007/s11357-015-9852-3>. CURI, Vanessa Sanders et al. Effects of 16-weeks of Pilates on functional autonomy and life satisfaction among elderly women. *Journal Of Bodywork And Movement Therapies*, [s.l.], v. 22, n. 2, p.424-429, abr. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbmt.2017.06.014>. GUIMARÃES, Adriana Coutinho de Azevedo et al. The effect of Pilates method on elderly flexibility. *Fisioterapia em Movimento*, [s.l.], v. 27, n. 2, p.181-188, jun. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-5150.027.002.ao03>. VIEIRA, Natália Donzeli et al. The effects of 12 weeks Pilates-inspired exercise training on functional performance in older women: A randomized clinical trial. *Journal Of Bodywork And Movement Therapies*, [s.l.], v. 21, n. 2, p.251-258, abr. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbmt.2016.06.010>.

Nome dos autores: Luisa Capra, Ana Micaela Camini, Juliana Assmann

Orientador: Juliana Assmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

CUIDADO INTEGRAL E MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE DO IDOSO: UMA ATENÇÃO ESPECIAL NO USO CORRETO DAS MEDICAÇÕES

Resumo: Nas últimas décadas houve um aumento da expectativa de vida da população devido a diversos fatores que envolvem tanto melhorias na infraestrutura social quanto avanços médico-tecnológicos. A longevidade é crescente, aumentando assim, a população idosa e a incidência de doenças crônicas e agudas, com considerável acréscimo do uso de medicamentos. Além disso, é comum a presença de diversas patologias concomitantes, além de prescrições feitas por diferentes profissionais o que predispõe a população geriátrica aos riscos da prática de polifarmácia, interações e efeitos adversos aos medicamentos. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades desenvolvidas na Farmácia-Escola de Lajeado/RS, o qual busca auxiliar principalmente, a população idosa no uso correto das medicações através da confecção de caixas organizadoras para seus medicamentos. As ações são desenvolvidas por estudantes dos cursos de graduação em Biomedicina e Farmácia. Cada caixa organizadora é confeccionada levando em consideração as necessidades e particularidades de cada indivíduo. Após o preenchimento de um formulário estruturado que abrange questões da sua rotina até situação social e física é realizada uma revisão farmacoterapêutica, verificando possíveis interações medicamentosas para assim adequar os medicamentos prescritos a seus hábitos diários. A caixa organizadora é dividida em horários da administração dos medicamentos, cuja identificação é feita conforme necessidade individual de cada usuário. Através da confecção destes dispositivos foi possível perceber que os idosos desenvolviam autonomia no uso correto das medicações, recordavam-se de tomar as mesmas e administravam em horários adequados, evitando interações com outras substâncias. Com a utilização correta dos medicamentos foi possível perceber melhora na saúde dos pacientes, como por exemplo diminuição de alteração nos valores de pressão arterial. A partir deste trabalho, verificou-se a importância do acompanhamento do profissional de saúde no auxílio a população idosa e a importância de desenvolver a autonomia nessa faixa etária, evitando assim, possíveis erros e complicações devido ao uso incorreto dos medicamentos. Ademais, destaca-se o desenvolvimento de ações voltadas para esse público, realizadas por uma equipe multidisciplinar para que o foco não seja a doença, mas o indivíduo como um todo, desde sua condição física, social até emocional.

Palavras-chave: Idosos, Caixas Organizadoras, Medicamentos, Multidisciplinar

Nome dos autores: Emile Eduarda Mattes, Laura Bertuol, Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva

Orientador: Juliana Assmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA A TERCEIRA IDADE

Resumo: Introdução: A população idosa brasileira vem crescendo a cada ano, e com a idade cresce o número de problemas simultâneos de saúde, resultando no aumento do número de fármacos que os indivíduos utilizam. Com esse grande número de fármacos sendo utilizados de forma concomitante aumenta a necessidade de um acompanhamento adaptado ao indivíduo, já que garantir a segurança dos idosos é essencial e mais complexo do que em outras idades, justamente pelas disfunções fisiológicas que esses indivíduos apresentam. A escolha do medicamento correto é um passo extremamente importante para a prevenção de complicações indesejadas, promovendo o uso racional nesta faixa etária. Objetivo: O objetivo deste trabalho é abordar os medicamentos potencialmente inapropriados para serem utilizados em idosos e frente a isso, terapias alternativas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Procedimentos Metodológicos: Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando os Critérios de Beers e artigos do banco de dados scielo e google acadêmico, com os seguintes descritores: medicamentos inadequados, idosos e Critério de Beers, que é referência mundial para escolha de tratamentos medicamentosos para idosos, exceto, para indivíduos sob cuidados paliativos. Conclusão: Muitos dos medicamentos descritos nos Critérios de Beers, possuem Reações Adversas Medicamentosas (RAM) aumentadas em idosos, como diazepam e metildopa, e estes medicamentos compõem a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) de Lajeado. As particularidades dos idosos devem ser atendidas pelas políticas públicas de saúde e o uso racional de medicamentos por esta população é necessário para prevenir eventos que possam comprometer a saúde e qualidade de vida. Diversos fatores devem ser considerados no ato da escolha do tratamento, como opções de medicamentos disponíveis na REMUME, RAMs, outras patologias que o indivíduo possui, principalmente se ele apresenta problemas renais ou hepáticos e outros fármacos utilizados evitando interações medicamentosas. O tema se torna relevante pois infelizmente, muitos prescritores desconhecem os Critérios de Beers e fatores de risco nesta faixa etária se tornam perigosos, evidenciando a necessidade de alternativas terapêuticas mais seguras. Espera-se que a observação destes critérios diminuiria os riscos associados à utilização inadequada de medicamentos por idosos, como: RAM, quedas, sedação, fraturas, entre outros.

Palavras-chave: Idosos; Medicamentos; Inapropriados; Critérios de Beers.

Referências: ISMP. Medicamentos potencialmente inadequados para idosos. Volume 7. 2017. Disponível em: <www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2017/09/is_0006_17a_boletim_agosto_ismp_210x276mm_v2.pdf>. Acesso em: 01/04/2019. LOPES, L. M. et al. Utilização de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos em domicílio. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2016.v21n11/3429-3438>></https:>. Acesso em: 01/04/2019. AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. American Geriatrics Society 2015 Updated Beers Criteria for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults. 2015. Disponível em: <https://www.sigot.org/allegato_docs/1057_Beers-Criteria.pdf>. Acesso em: 02/04/2019.

Nome dos autores: Ágatha Zastawny, Karina Valandro, Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva, Carla Kauffmann

Orientador: Carla Kauffmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS: UM RISCO EM POTENCIAL PARA A TERCEIRA IDADE

Resumo: Introdução: O uso de plantas medicinais é um hábito milenar, passado de geração em geração. A ideia do “natural não faz mal” é um pensamento comum, porém esse dito popular considerado inofensivo pode trazer malefícios, uma vez que plantas medicinais possuem efeitos adversos e podem interagir com medicamentos. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios aproximadamente 86% dos idosos utilizam algum tipo de medicamento, sendo que nesse mesmo grupo o uso de chás é um hábito comum, o que pode levar a potenciais interações. Objetivo: Apresentar as interações entre plantas medicinais e as classes de medicamentos mais utilizadas pela terceira idade. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, empregando os descritores: interações, plantas medicinais, medicamentos, idosos, anti-hipertensivos e hipoglicemiantes. Resultados: Entre as doenças que mais atingem a terceira idade estão a hipertensão arterial e a diabetes mellitus tipo 2 e para o tratamento destes, são utilizadas diferentes classes de anti-hipertensivos e hipoglicemiantes, respectivamente. Contudo, o uso de plantas medicinais pode interferir no resultado da farmacoterapia e, conseqüentemente, na saúde do idoso. Cimicífuga (*Cimicifuga racemosa* (L.) Nutt.), que tem como ação terapêutica auxiliar no alívio dos sintomas do climatério, pode potencializar o efeito de anti-hipertensivos, causando hipotensão. Já no tratamento com hipoglicemiantes, pode-se destacar as interações com o Alho (*Allium sativum* L.), usado para hipertensão leve e prevenção da aterosclerose e a Castanha da Índia (*Aesculus hippocastanum* L.), empregada para insuficiência venosa. Ambos intensificam o efeito dos hipoglicemiantes, diminuindo drasticamente os níveis de açúcar no sangue, podendo causar uma hipoglicemia. Conclusão: São diversas as possíveis interações entre plantas medicinais e medicamentos, o que é um risco em potencial, principalmente, para a terceira idade, visto que essa faixa etária tem o hábito de empregar plantas medicinais para fins terapêuticos. Assim, destaca-se a importância dos profissionais da saúde questionarem sobre a utilização de plantas medicinais, a fim de evitar possível insegurança na farmacoterapia.

Palavras-chave: Idosos, Plantas Medicinais, Interações.

Referências: NICOLETTI, Maria Aparecida. et. al. Principais Interações no Uso de Medicamentos Fitoterápicos. *Infarma*. v.19, nº 1/2, 2007. p. 1 - 40. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/10/infa09.pdf>> Acesso em: 01 abr. 2019. SILVEIRA, Patrícia Fernandes da. BANDEIRA, Mary Anne Medeiros. ARRAIS, Paulo Sérgio Dourado. Farmacovigilância e reações adversas às plantas medicinais e fitoterápicos: uma realidade. *Revista Brasileira Farmacognosia*. João Pessoa, v. 18, n. 4, p. 618-626, 2008. Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-695X2008000400021&lng=pt&tlng=pt> Acesso em: 01 abr. 2019. TEIXEIRA, João Batista P. SANTOS, José Vinícius dos. Fitoterápicos e interações medicamentosas. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/proplamed/files/2011/05/Fitoter%C3%A1picos-e-Intera%C3%A7%C3%B5es-Medicamentosas.pdf>> Acesso em: 01 abr. 2019. ATALIBA, Fábila Jéssica Batista. et. al. Interações planta medicinal x medicamento convencional no tratamento da hipertensão arterial. *Infarma-Ciências Farmacêuticas*. v. 29, n. 2, 2017. Disponível em: <<http://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=1900>> Acesso em: 01 abr. 2019. JUNIOR, Valdir F. Veiga. PINTO, Angelo C. MACIEL, Maria Aparecida M. Plantas Medicinais: Cura Segura?. *Química Nova*. V. 28, N. 3, 519-528, 2005.

Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/%0D/qn/v28n3/24145.pdf>> Acesso em: 01 abr. 2019. SILVEIRA, Patrícia Fernandes da, BANDEIRA, Mary Anne Medeiros. ARRAIS, Paulo Sérgio Dourado. Farmacovigilância e reações adversas às plantas medicinais e fitoterápicos: uma realidade. Revista Brasileira de Farmacognosia. 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rbfar/v18n4/v18n4a21>> Acesso em: 01 abr. 2019. FRANÇA, Inácio Sátiro Xavier de. et. al. Medicina popular: benefícios e malefícios das plantas medicinais. Revista Brasileira de Enfermagem. 2007. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/html/2670/267019607010/>> Acesso em: 01 abr. 2019. CORRÊA, Ana Paula Reche. RODRIGUES, ngelo Giovani. BARBANO, Dirceu Brás Aparecido. Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos. Ministério da Saúde. 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_fitoterapicos.pdf> Acesso em: 01 abr. 2019. MUNIZ, Elaine C. Salzadas. et al. Análise do uso de medicamentos por idosos usuários de plano de saúde suplementar. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2017 Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n3/pt_1809-9823-rbgg-20-03-00374.pdf> Acesso em: 01 abr. 2019.

Nome dos autores: Thaís Aparecida Lamb, Natália Kunzler, Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva

Orientador: Juliana Assmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

CUIDADO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS POR IDOSOS A PARTIR DA LITERATURA RECENTE PUBLICADA NAS BASES DE DADOS SCIELO E PUBMED

Resumo: Introdução: O número de idosos vem aumentando significativamente nas últimas décadas, tendo em vista que ocorreram modificações no regime demográfico e na estrutura etária da população. Além disso, com o envelhecimento, surgem doenças crônicas como perda de visão e surdez. Estas modificações geram desafios e novas oportunidades de trabalho e estudo aos profissionais de saúde responsáveis pelas estimativas de população e de seu comportamento. Como os idosos utilizam grande quantidade de medicamentos de diferentes classes farmacológicas de forma errônea, surge aí o desafio de orientá-los para que utilizem corretamente seus medicamentos e assim, não se observem ocorrências de interações medicamentosas que possam desencadear problemas graves de saúde. Objetivo: Neste trabalho, objetiva-se descrever os cuidados necessários ao uso racional de medicamentos pela população idosa, bem como relatar de que forma isso pode ser feito. Procedimentos metodológicos: Neste trabalho, realizou-se revisão bibliográfica de artigos em português e inglês publicados nas bases de dados Scielo e PubMed entre 2005 e 2017 que abordassem a questão dos cuidados necessários quando do uso de medicamentos pela população idosa e as orientações a ser repassadas. Resultados e Conclusão: Com base na literatura pesquisada, encontraram-se diversos cuidados que devem ser tomados pelos profissionais da saúde, tanto no momento em que forem prescrever medicamentos, quanto no momento em que forem repassadas orientações aos idosos ou seus familiares sobre como utilizá-los. Podem ser citados cuidados como: promoção à saúde e ao uso racional de medicamentos, conscientização dos familiares sobre a importância do acompanhamento do tratamento proposto ao idoso, organização dos medicamentos utilizados, entre outros. Estes cuidados são imprescindíveis para que se evitem maiores complicações relacionadas à saúde da população idosa, portanto, os profissionais da saúde devem ser capazes de orientar corretamente a população quanto ao uso de medicamentos, tendo em vista que os idosos são os mais afetados pelas reações adversas dos medicamentos por eles utilizados.

Palavras-chave: Idosos, Profissionais de Saúde, Orientação, Uso Racional de Medicamentos

Referências: CIM- PREFEITURA DE SÃO PAULO. Uso de medicamentos pelo idoso. Disponível em: <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/assistenciafarmaceutica/cim-informa0101.pdf>>. NASSAU, Fabrícia Macedo. Uso de medicamentos e assistência de enfermagem ao idoso hipertenso na atenção primária à saúde: uma revisão da literatura. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2009. NÓBREGA, Otávio de Toledo; Karnikowski, Margô Gomes de Oliveira. A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na medicação. *Ciência e Saúde Coletiva*, 10(2):309-313; Brasília, 2005. SILVA, Anderson Lourenço da; et al. Use of medications by elderly Brazilians according to age: a postal survey. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2010. STEFANO, Isabel Cristina Aparecida; et al. Medication use by the elderly: analysis of prescribing, dispensing, and use in a medium-sized city in the state of São Paulo. Faculdade de Medicina de Marília. São Paulo, 2017.

Nome dos autores: Amanda Kerolin de Souza, Carla Kauffmann, Marinês Pérsigo Morais Rigo, Daniéli Gerhardt, Luísa Scheer Ely Martines

Orientador: Luísa Scheer Ely Martines

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

RELAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E O USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS

Resumo: Introdução: O uso de benzodiazepínicos pode afetar a qualidade de vida dos idosos quando utilizados sem necessidade ou de forma prolongada. Conforme a atualização dos critérios de Beers em 2015, os benzodiazepínicos podem ser prescritos para os idosos, desde que a dose prescrita seja compatível com a função renal do paciente, e a eficácia do tratamento seja monitorada com o intuito de manter a qualidade de vida, e o uso racional de medicamentos. Objetivo: Associar o uso de benzodiazepínicos por idosos em uma Unidade Básica Central (UBS) de um município do Rio Grande do Sul (RS) e associar com a qualidade de vida. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e quantitativo, ocorrido em 2017. Para a identificação dos benzodiazepínicos consumidos pelos os idosos, o sexo, a idade, e avaliação do uso contínuo e/ou esporádico dos mesmos acessou-se o prontuário eletrônico da UBS. Para avaliar a qualidade de vida, utilizou-se o questionário WHOQOL BREF. Resultados: Observou-se que 40% da população que retirava benzodiazepínicos era idosa. O grupo de idosos que respondeu ao questionário era composto por 29 mulheres e 6 homens. A média de idade destes idosos foi de 71,4 anos. Dentro deste grupo, a média de medicamentos utilizados foi de 5,06. Destaca-se que ao relacionar a idade dos idosos com os cinco domínios do WHOQOL BREF (qualidade de vida global, físico, psicológico, social e ambiental), apenas a variável qualidade de vida global apresentou significância estatística ($p=0,043$), a qual, 54,3% dos idosos tiveram como resultado necessita melhorar, 40% apresentaram resultado regular e apenas 5,7% apresentaram qualidade de vida global boa. Em todos os domínios prevaleceram resultados necessita melhorar, principalmente entre 60 e 69 anos. As variáveis social e ambiental, não obtiveram resultados positivos. Conclusão: Diante do objetivo deste estudo, conclui-se que há uma alta prevalência de idosos fazendo uso de benzodiazepínicos, fato que pode estar comprometendo a qualidade de vida. Para os idosos, o bem-estar vai além está relacionado com a capacidade para realizar as tarefas cotidianas garantindo a independência e contribuindo para se sentirem inseridos na sociedade.

Palavras-chave: idosos, Sistema Único de Saúde, envelhecimento, qualidade de vida.

Nome dos autores: Joana Pretto Portz, Stéfani Eduarda Schmidt, Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva.

Orientador: Juliana Assmann, Anelise Macuglia da Silva

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

DESAFIOS DO MANEJO DE INSÔNIA EM IDOSOS.

Resumo: Introdução: A insônia é a reclamação mais comum entre os idosos frequentadores das unidades de saúde, por diversas vezes, não apresentando uma definição específica, porém, é preciso investigar a causa do problema. Para muitos idosos, a dificuldade de dormir decorre de seus hábitos e aparecimento de patologias físicas e mentais na qual acabam acarretando uma má qualidade de vida. Dentre esta faixa etária, a queixa da quantidade de vezes em que o sono é interrompido é alta, desta forma para o controle desse distúrbio, usam-se tratamentos farmacológicos e não farmacológicos. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando o manejo de insônia em idosos. Procedimentos metodológicos: Foram utilizados como fontes bibliográficas artigos científicos publicados nos bancos de dados Scielo e Google acadêmico, utilizando os seguintes descritores: idosos, insônia, medidas farmacológicas e não farmacológicas. Resultados: Com base nos artigos pesquisados verificamos que é importante primeiramente considerar a causa da insônia, classificando-a em primária (sem causa definida), secundária a problemas orgânicos ou psicológicos, temporária (alteração de ritmo de vida) e crônica. A prática de exercícios físicos, diminuir a ingestão de líquidos à noite, padronizar horário para deitar, evitar cochilos durante o dia entre outras medidas não farmacológicas são alternativas para o manejo deste problema. A utilização de fármacos para essa queixa é uma opção, a qual deve ser levada em consideração o risco benefício para estes usuários, pois é comum o efeito residual diurno das medicações, como sonolência e/ou diminuição do estado de alerta, este sintoma é percebido nesta faixa etária pois estes possuem metabolismo mais lento, assim como tempo de absorção e eliminação diferenciados. Conclusão: O envelhecimento da população é um desafio tanto para as equipes de saúde como para o próprio idoso que precisa se adaptar a novas condições de vida, por ser um tipo de população poli medicada e com diversas comorbidades o manejo da insônia com medidas não farmacológicas se torna a melhor opção de tratamento.

Palavras-chave: Insônia, Idosos, Manejo, Medidas não farmacológicas.

Referências: WANNMACHER, L. Como manejar a insônia em idosos: riscos e benefícios. Organização Pan-Americana da Saúde /Organização Mundial da Saúde - Brasil, 2007. Disponível em https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&alias=511-como-manejar-a-insonia-em-idosos-v-4-n-5-2006-1&category_slug=uso-racional-medicamentos-685&Itemid=965. Acesso em 23 abril de 2019 SERRA, J. Terapêutica Farmacológica da Insônia. Rev. Port. Clin Geral, 2006. Disponível em: <http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10289>. Acesso em: 03 abril de 2019. SOUZA, Fábio B. F. J. et al. Avaliação do padrão de sono em insones usuários de benzodiazepínicos e análise da trazodona como medicação substitutiva. J. bras. Psiquiatr. Vol.67 no.2 Rio de Janeiro Jan/Jun 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852018000200080&lang=pt. Acesso em: 03 de abril de 2019.

Nome dos autores: Claudia Denise Gregory, Gabriel Cavanus, Gustavo Weis, Greice Weber, Laiane Zanotelli, Thuliê Nunes
Orientador: Marinês Persigo Morais Rigo
Nome da Instituição: Univates
Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

QUALIDADE DE VIDA: PROMOÇÃO DE SAÚDE EM VISITAS DOMICILIAR

Resumo: Introdução: Este trabalho está vinculado a disciplina Vivência em Ambiente e Saúde II ofertada pela Univates aos cursos da área da saúde dentro do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, com o intuito de promover saúde aos moradores da cidade de Lajeado-RS. São realizadas visitas aos bairros da cidade onde grupos de estudantes realizam intervenções em domicílios, escolas e bairro em geral. O trabalho aqui especificado, age junto à agente de saúde da microárea cinco do bairro Moinhos, onde as intervenções são feitas em domicílio com um grupo formado por seis idosos, estes em bom estado geral de saúde, portadores de patologias como Hipertensão Arterial, Artrite, Artrose, Diabetes e Cardiopatias. Objetivo: Levar com atitudes simples e práticas ensinamentos aos participantes que faça a diferença no dia-a-dia dos mesmos, obtendo assim mais qualidade de vida e mais informação sobre a área da saúde que é o mais necessário na fase em que se encontram. Procedimentos Metodológicos: O trabalho com o grupo é focado em trazer uma rotina de hábitos de saúde sendo essas física, mental, alimentar e farmacológica focando na promoção de saúde no dia-a-dia dos integrantes do grupo. São utilizadas dinâmicas para promover interação do grupo com os estudantes, nestas já promovendo um diálogo de saúde mental, também atividades físicas de alongamentos e pequenas caminhadas pelo bairro, essas dentro das condições de cada integrante com suas individualidades. Esse desafio que os estudantes se propuseram a trabalhar além de promover grandes benefícios para os integrantes do grupo, traz para vivência de cada estudante muito aprendizado, pois tal oportunidade de trabalhar interdisciplinarmente com um grupo de idosos variado com diversas demandas não é muito encontrado na prática clínica, o que traz muito crescimento profissional e pessoal para os estudantes. Resultados Esperados: O esperado com o trabalho é deixar para aquele pequeno grupo de idosos uma rotina de bem estar físico e mental, dessa maneira colocando em prática algumas atividades que foram realizadas e debatidas com os participantes durante os encontros no bairro da disciplina em vivências em ambiente de saúde II, tais atividades como: exercícios de respiração, alongamentos, instruções sobre medicamentos, conversas e dinâmicas em relação à saúde mental, orientação à alimentação saudável, a importância da prevenção ao AVC (acidente vascular cerebral) e suas causas e consequências.

Palavras-chave: Promoção de Saúde, Saúde, Hábitos saudáveis, Atividade física, Saúde Mental.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf. BOTELHO, Daniele, Frequência de Hábitos Saudáveis de Alimentação medidos a partir de 10 passos da Alimentação Saudável do Ministério da Saúde. Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, Cad, Saúde Pública, Rio de Janeiro, Abr, 2009. SICHIERI, Rosely, Recomendações de Alimentação e Nutrição Saudável para a População Brasileira, Arq Bras Endocrinol Metab Vol. 44, 3 junho de 2000. HENRIQUE, Paulo, ALONGAMENTO MUSCULAR: suas implicações na performance e na prevenção das lesões, Fisioter Mov. 2009 jul\set. IKE, Daniela, Drenagem Postural: prática e evidência, Fisioter Mov. 2009 jan\mar. OGUISSO, Taka, Enfermeiros Prescrevendo medicamentos: possibilidades e perspectivas, Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília 2007.

Nome dos autores: Thuliê Nunes dos Santos

Orientador: Alessandra Cristina Kerkhoff

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PARA MORADORES DE UM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA

Resumo: Introdução: Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão universitária intitulado “Projeto Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia” que tem como objetivo, promover ações de educação e cuidados em saúde no contexto do envelhecimento utilizando intervenções interdisciplinares para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas que residem em uma Instituição de Longa Permanência (ILP). Objetivo: Neste âmbito, este trabalho visa, proporcionar aos envolvidos ações que implicam promover o envelhecimento saudável em idosos residentes no Lar Tabita na cidade de Lajeado - RS. Procedimentos Metodológicos: O trabalho será desenvolvido semanalmente na ILP. O caráter interdisciplinar do projeto se dá pela participação de professores e estudantes de diferentes áreas, envolvendo os 12 cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e os cursos do Centro de Ciências Humanas e Sociais, e fomenta a inovação de práticas, por meio da ação-reflexão-ação. Refletir sobre as formas de pensar e agir em diferentes situações fazem-se necessárias diante da realidade que está em constante mudança e evolução. Assim, promove-se oportunidade de estudantes, professores e profissionais tornarem-se preparados para enfrentar as diversidades sociais e profissionais, que emergem da transformação da realidade dos cenários ao quais estão inseridos. Assim, pretende-se ampliar o olhar sobre o cuidado em saúde de pessoas idosas. Quanto às atividades desenvolvidas, essas visam contribuir para o envelhecimento saudável, auxiliando a manter a autonomia da pessoa nas suas atividades da vida diária (AVDs). Serão realizados exercícios de alongamento, que auxiliam no alívio de dores corporais devido ao aumento da mobilidade articular e redução de tensões musculares. Outras categorias de exercícios são de coordenação motora e ritmo, que estimulam a percepção corporal, ativam o sistema neurológico e cognitivo. Ainda exercícios respiratórios com o objetivo de contribuir para a conscientização do processo respiratório e da respiração, aumentar a ventilação pulmonar e, em consequência, contribuir para as trocas gasosas no organismo. Resultados: Espera-se que as intervenções desenvolvidas promovam impactos positivos na qualidade de vida dos residentes e profissionais da ILP, contribuindo para estimulando uma convivência saudável e harmoniosa, além da melhora das AVDs. E contrapartida os estudantes e professores concretizam e constroem novos conhecimentos.

Palavras-chave: Saúde. Qualidade de vida. Projeto de Extensão. Instituições de Longa Permanência. Envelhecimento.

Nome dos autores: Bryan Alexander Cuervo Martinez

Orientador:

Nome da Instituição: Universidad Pedagogía Nacional

Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

EL BENEFICIO DEL EJERCICIO EN PERSONAS DE TERCERA EDAD CON SARCOPENIA

Resumo: INTRODUCCION: Los músculos son compuestos por un conjunto de fibras de compleja estructura, que con el paso de la edad se van degenerando o perdiendo su calidad, provocando la patología denominada como la sarcopenia (frecuente en personas de tercera edad). Actualmente son varios los elementos con los que se realizan los entrenamientos en personas de tercera edad con sarcopenia y de igual manera algunos test que se utilizan para evaluarlos y demostrar la efectividad de los estudios. OBJETIVOS: Identificar los beneficios que hace el ejercicio en las personas de tercera edad con sarcopenia. METODOLOGIA: En este estudio se realizó un análisis descriptivo exploratorio para hacer un análisis bibliográfico simple em las principales bases de datos de libre acceso Dialnet, Apunts, Redalyc, Google Académico y Scielo, en estas bases se procuraron los documentos a partir de, las palabras claves anteriormente mencionadas y posteriormente, fueron seleccionados los documentos a partir de la pertenencia presentada para esta revisión. RESULTADOS: En el proceso biológico del ser humano el musculo va madureciendo y consecuentemente envejeciendo desde los 30 años, esto puede causar patologías particulares que disminuyen la calidad de vida de las personas en las que se encuentra, la sarcopenia. Como medio de tratamiento se evidencio que los mejores resultados fueron dados cuando se aplicaron ejercicios físicos con diferentes dosis en el entrenamiento de fuerza, la cual colaboraba en la regeneración de fibras y de aumento de la fuerza del 200% y de la masa muscular de hasta el 38%. CONCLUSIONES: Desde los años 90's las investigaciones referentes a sarcopenia evidencian los beneficios de la actividad física, especialmente a fuerza en la recuperación de fibras musculares tipo II, en un alto porcentaje. Actualmente las investigaciones que se desarrollan ante la sarcopenia presentan las intervenciones de la fuerza, la nutrición, la tecnología y las hormonas, que han permitido el aumento de la fuerza en personas que la padecen, logrando que estas personas retomen actividades de su diario vivir y su calidad de vida sin dependencia a terceros o ajenos.

Palavras-chave: Adulto mayor, entrenamiento de la fuerza, patología, envejecimiento e investigaciones.

Referências: Arboleda, A., Patiño, A., & De la Paz, A. (2014). ENVEJECIMIENTO, MASA MUSCULAR Y ENTRENAMIENTO DE LA FUERZA: UNA REVISIÓN. *ResearchGate*, 47-56. Benchimol, J. (2015). Sarcopenia. Buenos Aires: Servicio de Clínica Médica del Hospital Italiano de Buenos Aires. Cruz, J. (2006). Ejercicio de resistencia muscular en la funcionalidad física del adulto mayor. Madrid: Universidad Autonoma de Nuevo Leon. M. O., C. M., H. E., M. G., M. B., & S. G. (2013). ENTRENAMIENTO DE LA FUERZA Y SARCOPENIA. EVIDENCIAS ACTUALES. *J Sport health Res*, 7-24. Molina, J. (2008). Sarcopenia en la pérdida funcional: rol del ejercicio. *Hospital Clinico Universitario de Chile*, 302-309. Ortiz, P., & Morales, M. (2013). LA IMPORTANCIA DEL EJERCICIO FÍSICO PARA EL TRATAMIENTO DE LA SARCOPENIA. Cali: Universidad del Valle. Palop, V., Párraga, A., Lozano, E., & Arteaga, M. (2015). Intervención en la sarcopenia con entrenamiento de resistencia progresiva y suplementos nutricionales proteicos. *Nutrición Hospitalaria*, 1481-1890. Realpe, E. (2014). TENDENCIA ACTUAL DEL TRATAMIENTO DE LA SARCOPENIA EN EL ADULTO MAYOR. Bogotá: PONTIFICIA UNIVERSIDAD JAVERIANA. Ribot, I., & Lecha, M. (2003). Sarcopenia y Caquexia. Madrid: Fundación para la Universitat Oberta de Catalunya.

Nome dos autores: Janaína Chiogna Padilha, Raquel Cristine Barcella, Mariana Portela De Assis, Suzane Beatriz Frantz Krug
Orientador: Suzane Beatriz Frantz Krug
Nome da Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Modalidade: Temática relacionada diretamente ao envelhecimento e à longevidade

TESTAGENS RÁPIDAS PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA POPULAÇÃO IDOSA DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: O processo de envelhecimento da população brasileira é progressivo, justificado pelo aumento da expectativa de vida, cuja média é de 75,72 anos. Atualmente, 14% dos brasileiros têm 60 anos ou mais e estima-se que em 2050, 30% do total da população estará incluída nesta faixa etária. Sendo assim, o cuidado integral aponta a necessidade de abranger a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) também entre este público. IST são infecções transmitidas principalmente pelo contato sexual desprotegido, causadas por mais de 30 agentes etiológicos diferentes. O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e da sífilis estão entre eles e podem ser identificados de maneira rápida e sem custo nas unidades de saúde, através dos testes rápidos. Objetivo: conhecer o número de testagens rápidas para HIV e sífilis realizadas em pessoas com mais de 60 anos em um município do Rio Grande do Sul. Procedimentos metodológicos: realizou-se contagem de números de testes rápidos para HIV e sífilis aplicados no período de setembro de 2018 a fevereiro de 2019 no município. Tais números encontravam-se no registro do livro de testagens rápidas da unidade de saúde, alimentado manualmente pelos enfermeiros responsáveis pela realização dos exames. Os resultados encontrados foram tabulados no programa Excel. Resultados: no período avaliado, foram realizadas 370 testagens para HIV e sífilis. Entre os idosos, o número de testagens foi de 60 (16,2%), sem nenhum resultado positivo. Porém, entre o restante da população, foram diagnosticados seis casos de sífilis. Observou-se que no mês de fevereiro de 2019 o percentual de idosos testados foi de 25,31%, sendo que no mês de dezembro este número foi de 6%. Conclusão: observou-se baixo índice de idosos que realizam testes rápidos no município. A disparidade entre a porcentagem de testes apresentada entre os meses pode estar associada a lacunas quanto a oferta do procedimento e o conhecimento de sua importância por parte da população idosa. Dúvidas e estigmas sobre aspectos da sexualidade estão presentes neste ciclo de vida, necessitando ações educativas e estímulo à prevenção de doenças e autocuidado.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis; saúde do idoso; promoção da saúde; sexualidade; envelhecimento

Referências: Alencar, D.L. et al. Factors that influence the sexuality of the elderly: an integrative review. *Ciência e Saúde Coletiva*, 19(8):3533-3542, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde - SUS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2018. _____. Pesquisa Nacional de Saúde 2013: ciclos de vida: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. _____. Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: subsídios para as projeções da população. Organizado por Leila Regina Ervati, Gabriel Mendes Borges e Antonio de Ponte Jardim. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. (Estudos e Análises. Informação demográfica e socioeconômica, n. 3).

RESUMOS

Temática
diversa

Nome dos autores: Deise Schossler, Luís Felipe Pissaia, Arlete Eli Kunz da Costa, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

A UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E O PERFIL DE PACIENTES POLITRUMATIZADOS

Resumo: Introdução: O trauma pode ser definido como qualquer alteração à saúde causada por fatores externos como: queda, acidente de trânsito, ferimento por arma branca ou arma de fogo, agressão física, ou acidente de trabalho. É a principal causa de morte e incapacidade de indivíduos jovens em todo o mundo. A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade onde se recebem pacientes gravemente feridos e doentes, é considerada por vários autores como uma unidade onde ocorrem muitos incidentes, e os pacientes hospitalizados nesta unidade requerem cuidados complexos e intensivos. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de pacientes politraumatizados recebidos em uma UTI no interior do Rio Grande do Sul. Resultados: Quanto ao perfil epidemiológico 83,9% eram do sexo masculino, 16,1% do sexo feminino, e a idade entre 16 e 88 anos. O trauma de maior ocorrência, foi de Trauma Crânio Encefálico (TCE), 35%, seguido de TCE e fraturas com 30,6%. O agente causador com maior incidência foi a queda com 24,2%, e acidentes automobilísticos, moto com 22,6% e carro com 16,1%, seguido de outras situações. A idade média foi de 20 anos e um tempo de internação na UTI de 9 dias. Conclusão: o perfil geral analisado no estudo não correspondeu ao perfil geral nacional, que é de uma população masculina, idosa, vítima de queda. Já o perfil do trauma na população em idade produtiva apresentou conformidade ao encontrado nos dados epidemiológicos e na literatura. Julgamos como necessário mais investimento nas orientações no trânsito de prevenção e consequentemente redução dos acidentes automobilísticos, da violência e da mortalidade.

Palavras-chave: Acidente de trânsito, UTI, Mortalidade.

Nome dos autores: Bruna M. Melz, Carlos Leandro Tiggemann, Daniele Nervis, Eduardo Sehnem, Lydia C. E. Koetz

Orientador: Eduardo Sehnem

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ADAPTAÇÕES ERGONÔMICAS EM POSTO DE TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: Com vistas na inserção da pessoa com deficiência (PcD) no mercado de trabalho, o Estatuto da Pessoa com Deficiência foi criado para assegurar o acesso da PcD ao ambiente laboral. Pensando nisso, para que a inserção do indivíduo no ambiente de trabalho estimule as suas potencialidades, são necessárias adaptações ergonômicas. Neste ensejo, o “Projeto Institucional Saúde do Trabalhador”, juntamente ao Setor de Recursos Humanos, da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, promove ações de cuidado em saúde aos trabalhadores, auxiliando a instituição em adaptações de postos de trabalho condizente às necessidades de cada sujeito. Objetivo: Descrever as intervenções ergonômicas realizadas no período de 2015 à 2019 em funcionários com algum tipo de deficiência física, auditiva, intelectual e visual, classificando as adaptações propostas. Procedimentos Metodológicos: A partir do cadastro dos Trabalhadores fornecido pela instituição para realização das ações no projeto, foi analisado o tipo de ação e intervenção ergonômica realizada. As intervenções foram descritas através da análise de frequência. Resultados: Do total de trabalhadores que atuam na Instituição, 63 são considerados PcD. Destes, 63,49% dispõem de algum tipo de adaptação ergonômica e 22,22% não têm adaptações. Ainda, 14,28% não possuem um posto de trabalho fixo, não foram encontrados ou não trabalham no campus. Das adaptações realizadas, destaca-se que 44,44% utilizam mouse pad com apoio para punho, 38,09% elevação do monitor, 23,80% apoio para os pés, 9,52% monitor com altura regulável, respectivamente, apoio para punho no teclado (7,93%), monitor de tamanho maior (7,93%), mais zoom no monitor (7,93%) e 3,17% possuem rolo lombar. Além disso, 4,7% dos funcionários operam com monitor articulado, 3,17% com banco elevado, 3,17% necessitam de lupa eletrônica ou virtual e 3,17% mesa de altura regulável. Conclusão: Para que a inserção seja realizada de maneira adequada, é fundamental que se propicie um espaço em que sejam exploradas as potencialidades das pessoas. A inserção e a adaptação ergonômica é essencial para que os trabalhadores possam ser inseridos no ambiente de trabalho e que tenham a possibilidade de desenvolver suas atividades laborais conforme as necessidades.

Palavras-chave: adaptações, ergonomia, pessoa com deficiência, trabalho

Nome dos autores: Magali Conte, Fabiane Dresch, Alexandre Martins

Orientador: Verônica Contini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ÁLCOOL E COMPORTAMENTO: INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE ÁLCOOL E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Resumo: Introdução: O consumo de substâncias lícitas e ilícitas transformou-se em um grave problema de saúde pública e, dentre os entorpecentes permitidos, o álcool é o mais consumido mundialmente. Em jovens universitários, principalmente, o consumo dessa substância tem sido associado a uma percepção momentânea de alívio, em estados emocionais negativos ou de estresse, sendo, muitas vezes, utilizado com o objetivo de fugir dos problemas diários ou, até mesmo, pela desinibição social. Em conjunto, esses aspectos, e outros fatores, são constituintes motivadores ao uso contínuo e abusivo de álcool, que pode desencadear distúrbios psicossociais como a depressão, ansiedade e outros transtornos comportamentais. Objetivo: O objetivo do presente estudo é verificar se existe associação entre o consumo de álcool e sintomas de ansiedade e depressão em adultos universitários. Procedimentos Metodológicos: A amostra será constituída por indivíduos adultos, de ambos os gêneros, recrutados entre a comunidade acadêmica da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Todos os participantes serão investigados, por meio de um questionário semiestruturado, quanto a dados demográficos, hábitos alimentares, estilo de vida, uso de álcool, tabagismo, entre outros. Os escores de sintomas de ansiedade e depressão serão avaliados através das escalas autoaplicáveis Inventário de Ansiedade de Beck¹ e Inventário de Depressão de Beck², respectivamente. Todos os indivíduos incluídos no estudo assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Instituição (COEP/UNIVATES: 2.502.199). As análises estatísticas serão realizadas no software SPSS e a associação entre o consumo de álcool e os escores de ansiedade e depressão será testada por análise de variância. Resultados Esperados: Espera-se que os resultados dessas análises possam contribuir para uma melhor compreensão da relação entre o uso de álcool e a presença de outros transtornos psiquiátricos em universitários. A hipótese do presente estudo é de que o consumo elevado de álcool possa estar associado com a presença de sintomas de ansiedade e depressão nos indivíduos incluídos no estudo.

Palavras-chave: Álcool, Ansiedade, Depressão, Universitários

Referências: 1 Beck, A. T. et al. An inventory for Measuring Clinical Anxiety: psychometric properties. *Journal of consulting and clinical psychology*, 56:893-7, 1988. 2 Beck, A. T., Steer, R. A. & Brown, G. K. *Manual for Beck Depression Inventory II*. SanAntonio, 1996. Ferraz, L. et al. O uso de álcool e tabaco entre acadêmicos de uma universidade do sul do Brasil. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, p. 79. 2017.

Nome dos autores: Vanessa Bennemann, Cássia Regina Gotler Medeiros, Jordana Kich

Orientador: Cássia Regina Gotler Medeiros

Nome da Instituição: Univates, Univates, Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

FATORES QUE INFLUENCIAM A OFERTA DE FÓRMULAS LÁCTEAS AO NEONATO A TERMO DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Resumo: O aleitamento materno oferece inúmeros benefícios e é importantíssimo para desenvolver e manter o vínculo entre mãe e filho. O leite humano possui a composição ideal para suprir as necessidades fisiológicas, metabólicas e imunológicas da criança. Recomenda-se o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, entendendo-o como a oferta somente de leite materno, sem a introdução de qualquer outro líquido ou alimento, exceto medicamentos. Entretanto, há fatores que dificultam a prática da amamentação e favorecem a oferta de complemento alimentar já nas primeiras horas de vida do recém-nascido. O presente estudo objetiva analisar os fatores que influenciam a oferta de fórmulas lácteas ao neonato a termo durante a internação hospitalar. Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva e exploratória, de abordagem quantitativa, que será aplicada mediante questionário dicotômico a puérperas atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do Vale do Taquari/RS. A análise será realizada por meio de frequência absoluta e relativa das respostas ao questionário, com o auxílio do software SPSS, versão 25. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNIVATES. Resultados preliminares apontam que o hospital utiliza o alojamento conjunto; o contato entre mãe e bebê no momento imediato após o parto tem ocorrido pouco e por tempo menor do que 30 minutos; a fórmula láctea foi ofertada pela equipe de enfermagem, principalmente nos casos de cesariana, e em alguns casos a pedido das mães, não havendo resistência dos profissionais. A equipe de enfermagem auxilia na prática do aleitamento na primeira hora de vida do RN, mas de forma rápida e superficial, com poucas informações. Também há relatos de falta de informações acerca do aleitamento materno exclusivo durante o pré-natal. Considera-se, preliminarmente, que a conduta dos profissionais, aliada à desinformação das famílias, influencia a oferta da fórmula láctea, prejudicando a manutenção do aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: aleitamento materno. Fórmula láctea. Desmame precoce. Leite humano.

Referências: AMARAL, L. J. X. et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrízes. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Porto Alegre, v.36, n. spe, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S1983-14472015000500127>. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégia nacional para a promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável no Sistema único de Saúde: Manual de Implementação. Ministério da Saúde. 1. ed. Brasília, 2015. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_nacional_promocao_aleitamento_materno.pdf>., SALUSTIANO, L. P. Q. et al. Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças menores de seis meses. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*. V. 34, n. 01, p. 28-33, 2012. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/0fea/63322787ad06b75768cd1dbf4ba465d6321d.pdf>>., MACHADO, L.U. Uso do complemento alimentar em recém-nascidos a termo submetidos à cesariana eletiva: efeito sobre o aleitamento materno. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA/PEDIATRIA E SAÚDE DA CRIANÇA. TESE DE DOUTORADO, Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/1448/1/464697.pdf>>., NAKANO, A. M. S.; REIS, M. C. D.; PEREIRA, M. J. B.; GOMES, F. A. O espaço social das mulheres e a referência para o cuidado na prática da amamentação. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Ribeirão Preto, v.15, n.2, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692007000200007&script=sci_arttext&lng=pt>.

Nome dos autores: Alicia Borille, Eduarda Beatriz Lagemann, Marilucia Vieira dos Santos

Orientador: Marilucia Vieira dos Santos

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

SÍNDROME DE POTOCKI-LUPSKI E SUAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS E MOTORAS

Resumo: Introdução: A Síndrome de Potocki-Lupski (SPL) é uma alteração genética, sendo uma duplicação no cromossomo 17, na posição p11.2, associada a duplicação 17p11.2p11.21,2. Em relação às condições clínicas e motoras pouco se conhece por ser uma síndrome rara. Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica sobre a Síndrome de Potocki-Lupski e suas alterações clínicas e motoras. Procedimentos Metodológicos: Para a produção da revisão bibliográfica, utilizou-se como embasamento teórico o artigo científico “A new Patient with Potocki-Lupski: A Literature Review”, o artigo científico “Potocki-Lupski Syndrome” e o artigo científico “Avaliação Fisioterapêutica na Síndrome de Potocki-Lupski: Relato de Caso”. Resultados: A SPL foi descrita em 2007, sendo uma condição patológica extremamente rara e recentemente reconhecida, que afeta cerca de 1 em 25.000 pessoas no mundo todo. As alterações nas dosagens de um gene, geram modificações nas características clínicas. As características desta síndrome estão associadas a anomalias congênitas, prejuízo intelectual, hipotonia infantil, distúrbios cognitivos e distúrbios da linguagem. Além de atraso no desenvolvimento infantil, disfagia orofaríngea, características de autismo, apnéia do sono, anormalidades no eletroencefalograma, hipermetropia e anomalias estruturais cardiovasculares e posturais. Já as características fenotípicas visíveis, são: rosto triangular, testa larga, microcefalia, hipertelorismo, fendas palpebrais oblíquas, orelhas de implantação baixa e sorriso assimétrico. No caso apresentado no artigo, através da avaliação fisioterapêutica, constatou-se ausência de hipotonia ao exame físico. Adversamente, constatou-se hipertonía elástica, acompanhada de hiperreflexia, Babinski e clônus, manifestações decorrentes de lesão do sistema nervoso central, além de atraso na aquisição da linguagem, pobre vocabulário, fala infantilizada e prejuízos na articulação de palavras, conforme o relatório do profissional responsável, tipo respiratório abdominal com ausência de oclusão labial durante a respiração, amplitude de movimento passiva diminuída, aumento da cifose torácica fisiológica com leve retificação da coluna lombar e o Centro de Gravidade mostrou-se projetado para anterior e desviado para a esquerda. Conclusão: Considerando o caso clínico observou-se importantes alterações clínicas e motoras. A partir dos resultados obtidos, foi observado uma escassez de referências que tratam sobre SPL e avaliação fisioterapêutica. Portanto, é importante mais divulgação das pesquisas e relatos de casos dos comportamentos clínicos dos indivíduos acometidos, para melhor atendê-los as suas necessidades.

Palavras-chave: Alteração genética, fisioterapia, avaliação.

Referências: Aguiar, A.; Oliveira, J.C. de.; Silva, M. D. de L. Avaliação Fisioterapêutica na Síndrome de Potocki-Lupski: Relato de Caso. Revista de Neurociências., São Paulo, v. 21, n. 2, p. 264 - 269, 2013. - Praticò, A. D.; Flapsaperla, R.; Rizzo, R.; Ruggieri, M.; Verrotti, A.; Pavone, P. A New Patient with Potocki-Lupski Syndrome: A Literature Review. Journal of pediatric genetics., New York, vol. 7, n. 1, p. 29-34, 2017.

Nome dos autores: Gisa Schmidt da Silva

Orientador: Mônica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÚNGICA E BACTERIOLÓGICA DO AR EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: INTRODUÇÃO: Ambientes com baixa taxa de renovação de ar representam riscos à saúde humana por possuir partículas e microrganismos. Dessa forma, a investigação científica avaliando a qualidade do ar em diferentes ambientes são importantes. OBJETIVO: Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade fúngica e bacteriológica do ar em uma instituição de ensino localizada no interior do Rio Grande do Sul. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Foram/serão feitas as amostragens em triplicatas, utilizando o ágar Sabouraud e o ágar Sangue, nos ambientes externo, sala de aula com e sem circulação de pessoas, banheiro masculino, banheiro feminino e cozinha. Até o momento foram avaliados os locais no período quente (verão), sendo que a próxima coleta será feita no período frio (inverno). Cada placa de Petri foi aberta durante quinze minutos nos locais citados, posteriormente levadas em caixas refrigeradas até a Universidade do Vale do Taquari- Univates. As placas foram incubadas em estufa a 25 °C/5 dias (fungos) e a 36 °C/ 48 horas (bactérias). Foi realizado o isolamento fúngico, consistindo em uma cultura pura, fazendo estrias sucessivas, com alças, nas placas com ágar. Na identificação foi usada a técnica do microcultivo e da visualização microscópica e macroscópica das estruturas. Para as bactérias utilizou-se a mesma técnica de isolamento. RESULTADOS: A amostragem fúngica do verão apresentou 166 UFC, destacando o local “ambiente externo” (54 UFC) e tendo como local de menor quantidade “banheiro masculino” (7 UFC). Os gêneros prevalentes foram *Penicillium*, *Aspergillus* e *Fusarium*. Na contagem de bactérias obteve-se 110 UFC. O local de prevalência foi a “sala de aula com pessoas circulando” (23 UFC). E novamente o “banheiro masculino” apresentou a menor valor bacteriano (8 UFC). As bactérias estão sendo identificadas por meio de testes bioquímicos. Aplicando a relação I/E (quantidade de fungos no ambiente interno/ fungos no ambiente externo) nos locais avaliados há valores abaixo de 1,5 apresentando, portanto, normalidade. Porém, as áreas de amostragem apresentam fungos toxigênicos e patogênicos. CONCLUSÃO: Devido a presença de fungos toxigênicos e patogênicos esses locais podem representar problemas para a saúde dos seus ocupantes.

Palavras-chave: Amostragem, Fungos, Bactérias, Patogênicos.

Nome dos autores: Maurício Facchini

Orientador: Rodrigo Lara Rother

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ANÁLISE DE DESEMPENHO NO FUTEBOL: PARTICIPAÇÃO DOS VOLANTES NA EQUIPE CAMPEÃ DA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA DE 2017

Resumo: Introdução: O futebol é esporte mais popular na América do Sul e a Copa Libertadores da América é o campeonato mais importante do continente, fazendo com que todas as torcidas e os clubes sul-americanos tenham uma obsessão por sua conquista, pois além de mostrar a grandeza de seu clube, garante a possibilidade de enfrentar um clube europeu no Mundial de Clubes. O Grêmio é uma equipe que tradicionalmente participa da Libertadores, no qual consagrou-se campeã em 2017. A análise de desempenho é uma ferramenta que vem ganhando, a cada ano, mais importância dentro da comissão técnica dos clubes de futebol, pois uma correlação eficiente das estatísticas com a programação das sessões de treino é fundamental para melhorar o desempenho individual e coletivo das equipes. Objetivo: Analisar o desempenho dos volantes e suas contribuições nas finalizações da equipe campeã da Copa Libertadores da América de 2017. Procedimentos metodológicos: Através de análise de vídeo e utilização do sistema de avaliação tática no futebol, o Fut-Sat, analisar a participação nas finalizações dos jogadores da função de volante nos 14 jogos da equipe no torneio; quantificando as finalizações da equipe e descrevendo de que forma o mesmo participa. Os resultados serão lançados em planilha Excel e submetidos a análise estatística descritiva, com cálculo da média e desvio padrão. Resultados esperados: Como o estudo está em andamento, não foram obtidos resultados definitivos. A finalização é a estatística mais decisiva e confiável na busca de avaliar o desempenho do time numa partida de futebol, porque a equipe que tiver o maior número de chutes totais e chutes certos no jogo terá maior probabilidade de vitória, portanto espera-se uma maior participação dos volantes da equipe do Grêmio nas finalizações em todo o campeonato. Conclusão: A equipe que tiver jogadores com maior contribuição na organização ofensiva, ou seja, criando maior quantidade de oportunidades de finalização, provavelmente terá maior sucesso na partida e no campeonato. O projeto espera comprovar uma contribuição frequente e efetiva dos volantes nas finalizações da equipe, tanto de forma direta quanto indireta.

Palavras-chave: Análise de desempenho; Futebol; Volantes; Libertadores;

Nome dos autores: Lucas Ariel Dullius, Jéssica Luana Dorneles da Costa, Alexandre Joanella, Milena Dickel

Orientador: Dr. Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

PERFIL ELETROCARDIOGRÁFICO DE INTEGRANTES DE UM GRUPO DE REABILITAÇÃO - PPEPE

Resumo: Introdução: O Teste Ergométrico é um método universalmente aceito para diagnóstico de doenças cardiovasculares, sendo útil também na avaliação de tolerância ao esforço e de sintomas compatíveis com arritmia ao exercício, sendo importante na tomada de decisões sobre a prescrição de exercícios para populações especiais. Objetivo: Descrever o perfil eletrocardiográfico de integrantes de um grupo de reabilitação. Procedimentos metodológicos: Foram analisados 9 sujeitos de ambos os sexos, com idades entre 50 e 74 anos todos participantes de um programa de reabilitação. Para avaliação, eles foram submetidos a realização de um Teste Ergométrico com avaliação eletrocardiográfica utilizando protocolo de carga incremental até a fadiga, aplicado no Laboratório de Fisiologia da UNIVATES com a presença de um médico cardiologista e um profissional de educação física. De acordo com as Diretrizes Brasileira de Cardiologia, a decisão de interrupção ou não do teste deverá ser tomada pelo médico executante, onde no caso foi aplicado como critério pressão arterial acima de 230/110, angina, alterações eletrocardiográficas de isquemia, ataxia, tontura, palidez, cianose e pré-síncope, dispnéia desproporcional à intensidade do esforço ou exaustão do sujeito. Resultados: De acordo com os laudos, nenhum dos sujeitos apresentaram sintomas sugestivos de isquemia. Apenas uma alteração cardiovascular foi registrada em dois dos sujeitos, que apresentaram resposta cronotrópica reduzida ao esforço. O VO₂MAX (volume de oxigênio máximo) do grupo variou entre 17 e 35 ml/(kg.min) ($24,5 \pm 6,77$), a frequência cardíaca atingida variou entre 82 e 153 bpm ($129 \pm 22,78$), e em relação ao tempo de duração do teste, sua variação foi de 2:02 e 8:30 minutos ($4,25 \pm 2,43$). Conclusão: Conclui-se que os sujeitos analisados não possuem nenhum diagnóstico positivo para doenças cardíacas, estando todos aptos a prática de exercício. Observa-se também que os sujeitos possuem uma aptidão física bastante variada, pois os valores de VO₂MAX, frequência cardíaca máxima atingida e tempo de duração do teste apresentados pelos usuários tiveram uma grande disparidade, mostrando-se um grupo heterogêneo quando se trata de condicionamento cardiorespiratório.

Palavras-chave: Avaliação física, Perfil eletrocardiográfico, Reabilitação.

Nome dos autores: Intervenção fisioterapêutica em jovem com Acidente Vascular Encefálico: Estudo de Caso

Orientador: Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM JOVEM COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO

Resumo: Contextualização: O Acidente Vascular Encefálico isquêmico (AVEI) é uma condição neurológica caracterizada pela obstrução de uma artéria encefálica, causando interrupção do suprimento sanguíneo e, como consequência, pode ocasionar disfunções neurológicas ou até mesmo a morte. Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de S. R. R, sexo masculino, 27 anos, com sequelas motoras após diagnóstico de AVE isquêmico. Métodos: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal desenvolvido na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates como atividade prática na disciplina de Fisioterapia Neurológica III, uma vez por semana, durante uma hora, no decorrer do semestre letivo. Resultados: Na avaliação foi possível constatar presença hemiplegia esquerda; espasticidade grau 3 segundo escala de Ashworth em membro superior esquerdo (MSE) e grau 1+ em membro inferior esquerdo; presença de hiperreflexia nos tendões bicipital e infrapatelar e Babinski positivo; risco médio de quedas segundo o teste Time Up and Go; nível de dependência funcional leve avaliado pelo Índice de Barthel. Além disso, observou-se presença de contraturas musculares em trapézio superior e região escapular devido às compensações nos movimentos. O tratamento preconiza a realização de dissociação de cintura escapular e pélvica, alongamentos e liberação miofascial na região tenar para modulação de tônus, reforço muscular de membros inferiores, exercícios de equilíbrio estático e dinâmico através de circuitos, treino de função através de atividades com bola de futebol, dispositivos de alimentação e vestimenta. Complementando o tratamento, utiliza-se a gameterapia para (re)ativação da função motora do MSE. Conclusão: A fisioterapia neurológica busca a melhora da capacidade funcional de pessoas com sequelas decorrentes de doenças do sistema nervoso e, tem se mostrado um importante instrumento no restabelecimento da autonomia em atividades de vida diária e qualidade de vida dos sujeitos acometidos.

Palavras-chave: Avaliação; Fisioterapia; Acidente Vascular Encefálico

Nome dos autores: Bruno Martini de Azevedo, Elisa Lütz Saavedra
 Orientador: André Anjos da Silva
 Nome da Instituição: Univates, Univates
 Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS: UMA REVISÃO

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB), também chamada de síndrome do esgotamento profissional, é um fenômeno psicossocial decorrente da sobrecarga emocional crônica, constituída por três dimensões interdependentes: exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal. Atualmente, sabe-se que a SB acomete principalmente médicos, tanto devido a elevada carga horária, quanto ao contato contínuo com pessoas com altas expectativas assistenciais. OBJETIVO: Realizar uma revisão bibliográfica para identificar os fatores que acarretam a SB na classe médica. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Revisão bibliográfica não sistemática de artigos atualizados e livros-texto. RESULTADOS: Os achados bibliográficos da SB são relativamente recentes e escassos. Sabe-se que há uma variedade de fatores que podem desencadear a exaustão emocional, dentre eles: características organizacionais (como burocracia e rigidez nas normas institucionais), características pessoais (baixa autoestima e perfeccionismo), características laborais (demandas de serviço de alta qualidade e eficácia) e características sociais (falta de estrutura familiar e social). Pelo fato de ser uma síndrome multifatorial, torna-se complicado chegar-se num perfil típico para essa condição, além de ser de difícil diagnóstico, visto que pode ser confundida com outras condições, como ansiedade e depressão. É observado ainda que, tanto a concepção social de que os profissionais da área da saúde são extremamente realizados nos âmbitos profissional, social e pessoal, quanto o modelo técnico-científico exigente de alta demanda e eficácia médica geram uma pressão nesses indivíduos, fazendo com que o profissional acometido por Burnout apresente queda na sua produtividade, absenteísmo e ineficácia no trabalho, as quais podem resultar em um atendimento negligenciado e no falecimento dos pacientes, agravando as consequências dessa síndrome no âmbito social. CONCLUSÃO: Devido à prevalência do Burnout em diversos grupos, faz-se necessária a identificação dos principais fatores de risco relacionados com esta síndrome, para que assim se tenha um melhor entendimento dos processos de trabalho aos quais os médicos estão submetidos. Outrossim, é válido que ocorra a criação de programas de enfrentamento de Burnout, como intervenções institucionais no local de trabalho e suporte ao profissional acometido. Para que a incidência da Síndrome de Burnout decresça é necessária uma ação integrada entre os setores governamentais, as instituições e os médicos.

Palavras-chave: Burnout, Esgotamento profissional, Médicos

Referências: TIRONI, Márcia Oliveira Staffa et al. Trabalho e síndrome da estafa profissional (Síndrome de Burnout) em médicos intensivistas de Salvador. Rev. Assoc. Med. Bras. [online]. 2009, vol.55, n.6, pp.656-662. SILVA, Dyegila Karolinne Costa et al. Burnout no trabalho de médicos pediatras. Rev. Bras Med Trab. 2017, vol.15, n.1, pp.2-11. MORELLI, Stephanie Giulianne Silva; SAPEDE, Mário; SILVA, Andréa Tenório Correia da. Burnout em médicos da Atenção Primária: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, [S.l.], v. 10, n. 34, p. 1-9, mar. 2015. ISSN 2179-7994. Disponível em: <<https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/958>>. Acesso em: 13 abr. 2019. BOND, Marina Macedo Kuenzer et al. Prevalência de Burnout entre Médicos Residentes de um Hospital Universitário. Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 42, n. 3, p. 97-107, set. 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022018000300097&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 13 abr. 2019. TIRONI, Márcia Oliveira Staffa et al. Prevalência de síndrome de burnout em médicos intensivistas de cinco capitais brasileiras. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 270-277, Set. 2016. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>>.

php?script=sci_arttext&pid=S0103-507X2016000300270&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 abr. 2019. <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507X.20160053>. BARROS, Maria Mércia dos Santos et al. Síndrome de Burnout em médicos intensivistas: estudo em UTIs de Sergipe. *Temas psicol.*, Ribeirão Preto, v. 24, n. 1, p. 377-389, mar. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2016000100020&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 abr. 2019. CARLOTTO, M. S. (2009). A relação profissional-cliente e a síndrome de burnout. *Revista Encontro*, v. 12, p. 7-20.

Nome dos autores: Jordana Kich, Karine Sulzbach, Luísa Scheer Ely Martines

Orientador: Luísa Scheer Ely Martines

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

CAFÉ TORRADO: ATIVO UTILIZADO CONTRA OS DANOS CAUSADOS PELA LUZ AZUL

Resumo: Contextualização: Estamos diariamente em contato com as luzes artificiais emitidas pelas telas dos computadores, celulares e televisões. Estes dispositivos utilizam sistemas de retroiluminação (LED) que emitem a luz azul. O surgimento de manchas faciais e flacidez do rosto estão dentre as inúmeras consequências da exposição à luz azul, devido à produção excessiva de radicais livres nas camadas mais profundas, como a derme. Uma vez que os filtros atuais não são eficientes para nos proteger contra esta luz nociva, e pensando em produtos de fontes naturais, uma empresa brasileira de pesquisa elaborou um processo de extração de um ativo com este potencial a partir do café torrado. Objetivo: Descrever as propriedades encontradas no café torrado com potencial de proteção contra a luz azul, bem como as vantagens do seu uso. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na disciplina de Cosmetologia do curso de graduação em Farmácia durante o primeiro semestre de 2019. Resultados: As melanoidinas são os compostos ativos extraídos do café torrado. Apresentam ação antioxidante, anti-envelhecimento e possuem faixa de absorção que abrange o comprimento de onda necessário, fornecendo a ação protetora contra a radiação azul. As melanoidinas são cadeias poliméricas formadas na torra do café, pela reação de Maillard, uma reação química entre um aminoácido ou proteína e um carboidrato redutor, que dá o sabor, odor e cor aos alimentos. O método de extração apresenta como vantagem rapidez, ausência de solventes orgânicos, e facilidade na obtenção e purificação do ativo. Abrangem outros comprimentos de onda como UVA, UVB e UVC e não causam resíduos danosos à natureza. Conclusão: Dessa forma, as melanoidinas caracterizam um produto com proteção natural contra os danos da poluição digital. Além disso, é necessária maior atenção em relação aos cuidados que devemos ter com a luz azul, pois além de danificar a pele, afeta a visão e está relacionada com a ansiedade, perda de memória e de foco, e insônia.

Palavras-chave: Café torrado, Luz azul, Melanoidinas

Nome dos autores: Milena Suelen Dickel, Jéssica Luana Dornelles da Costa, Alexandre Joanella, Lucas Ariel Dullius.

Orientador: Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO NA CAPACIDADE FUNCIONAL EM SUJEITOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO

Resumo: Introdução: A capacidade funcional pode ser definida como a eficiência no desempenho de atividades na vida diária. Doenças crônicas estão relacionadas a uma diminuição da capacidade funcional, demonstrando a necessidade de avaliá-la para definir o melhor procedimento a ser tomado, pois tem impacto direto na qualidade de vida dos sujeitos. Objetivo: Avaliar os efeitos do treinamento físico na capacidade funcional de sujeitos participantes de um programa de reabilitação. Procedimentos Metodológicos: A amostra foi composta por 12 usuários que já frequentavam os serviços do Centro Clínico Univates e foram recrutados para o Programa de Prescrição de Exercícios a Populações Especiais - PPEPE - UNIVATES. Todos os sujeitos apresentavam alguma comorbidade, como por exemplo, hipertensão, obesidade, diabetes e outros. Foram realizados os testes de caminhada de 6 minutos e Time Up and Go antes e após as 36 sessões de treinamento físico, composto por exercícios combinados (aeróbico e força), com frequência semanal de 3 vezes e 60 minutos de duração cada sessão. Os dados foram apresentados através de estatística descritiva e a comparação pré e pós treinamento realizada através do teste t pareado ($p < 0,05$). Resultados: Tanto no teste Time Up Go (10,18 vs 8,49 seg; $p = 0,001$) quanto no teste de caminhada de 6 minutos (398,17 vs 455,00 m; $p = 0,004$) houveram melhoras significativas na capacidade funcional. Conclusão: A literatura atual demonstra a importância do exercício físico para este público. Os resultados dos testes funcionais demonstram que o treinamento físico realizado em 36 sessões, teve efeitos positivos na capacidade funcional em sujeitos participantes de um programa de reabilitação.

Palavras-chave: Capacidade funcional; Treinamento; Reabilitação.

Nome dos autores: Aline Oliveira Dutra

Orientador: Tania Micheline Miorando

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS: A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CORPOREIDADE NA ESCOLA

Resumo: Introdução: A estrutura da escola se constrói através de ambientes que considerem a comunidade e a condição do educando em sua corporeidade. Estudos sobre a Educação Física na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) recomendam atividades que levem as práticas corporais a um espaço importante de experiências no tempo escolar. Ao aproximar as recomendações da BNCC ao planejamento pedagógico buscou-se verificar o quanto é possível realizar práticas corporais para os estudos da corporeidade junto a crianças dos Anos Iniciais. Objetivo: Identificar no planejamento pedagógico como as aulas de Educação Física proporcionam ressaltar a corporeidade das crianças, segundo recomendações da BNCC, um dos documentos que compõem a legislação educacional brasileira. Procedimentos Metodológicos: Este é um trabalho de cunho qualitativo, que buscou no conjunto da legislação educacional brasileira, compreender o Sistema de Ensino, como sendo uma rede para todo o Brasil, composto de regras, recomendações, diretrizes e princípios. O estudo fortaleceu-se na busca de documentos, seu estudo e problematização em aula. Efetivou-se em planejamentos pedagógicos, levados ao encontro das crianças e deles feito uma análise, cujos resultados aqui se apresenta. As atividades deram-se em práticas corporais com música e expressão corporal e materiais disponibilizados para perceberem seus corpos, como parte importante das recomendações dadas pela BNCC. Resultados: A Educação Física não é composta apenas por jogos esportivos, mas a ocupação de um espaço onde as crianças aprendem a se relacionar entre si e a comunidade, habitando os espaços para além da sala de aula. Os estudos realizados levaram a planejar práticas corporais na praça da comunidade para conhecer e cuidar o ambiente natural, a corporeidade e a relação com os colegas. Os vínculos de confiança e bem estar entre o aprender e a conviver passam pela corporeidade e as práticas promovidas para esse fim, uma das competências trazidas pela BNCC. Conclusão: Pode-se concluir este estudo afirmando que quando as aulas de Educação Física iniciam suas práticas partindo da corporeidade, proporciona às crianças o direito de conhecerem seus corpos e observarem outros corpos onde habitam: há uma comunicação que dá amplitude ao conhecimento e respeito com quem estejam compartilhando os espaços.

Palavras-chave: Corporeidade. Formação de Professores. Educação Física.

Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/educacao-fisica>>. Acesso em: 14 abr. 2019.

Nome dos autores: Eduarda Renata Ariotti, Carla Moretto, Marcus Cristian Muniz Conde, Luiz Alexandre Chisini
Orientador: Luiz Alexandre Chisini
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade do Vale do Taquari - Univates,
Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade do Vale do Taquari - Univates
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

UMA SCOPING REVIEW SOBRE O TRATAMENTO DO BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Resumo: Introdução: O bruxismo é definido como uma atividade repetitiva dos músculos da mandíbula caracterizado por apertar ou ranger os dentes. Sua etiologia é multifatorial, sendo ocasionado por uma interação de fatores psicológicos e biológicos e sua prevalência é alta tanto em crianças como em adolescentes sendo o seu manejo controverso. Objetivos: Este estudo objetiva investigar as opções de tratamento disponíveis na terapêutica de bruxismo em crianças e adolescentes a partir de uma scoping review. Metodologia: Foi realizado uma busca nas bases de dados: PubMed/Medline, SciVerse/Scopus, Web of Science, Cochrane and BVS/Bireme, até Fevereiro de 2017. Utilizou-se palavras-chave baseadas na questão: “Quais são as opções de tratamento para o bruxismo em crianças e adolescentes?”. Foram incluídos artigos sem restrição de idioma, ano de publicação e de desenhos de estudo. Foram incluídos estudos com o objetivo de investigar as opções de tratamento para o bruxismo em crianças (até 10 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Por outro lado, foram excluídas revisões de literatura, cartas para editores e estudos envolvendo pacientes com síndromes. Os estudos foram avaliados de acordo com Arksey and O’ Malley’s framework. Resultados: De um total de 2.687 estudos identificados, 16 foram incluídos. Os estudos incluídos foram principalmente ensaios clínicos randomizados (37,5%) ensaios clínicos (18,75%) e estudos transversais (18,75%) que usaram diferentes critérios para o diagnóstico do bruxismo. Conclusão: Observou-se diminuição nos sinais e sintomas de bruxismo em estudos que utilizaram medicamentos, placa oclusal, tratamentos ortodônticos e psicológicos. Tratamentos alternativos (fisioterapia ou extratos medicinais com *Melissa officinalis* L) não mostraram redução dos sinais e sintomas de bruxismo. Tratamentos psicológicos e relaxamento guiado por terapeutas parecem ser menos eficazes do que as placas oclusais. Contraindicações importantes ao uso de medicamentos em crianças e adolescentes foram reportadas. A placa oclusal parece ser um tratamento efetivo na redução dos sinais e sintomas de bruxismo em crianças e adolescentes; no entanto, seu uso deve ser realizado sob constante monitoramento, uma vez que as crianças estão em alto crescimento e desenvolvimento de estruturas maxilofaciais.

Palavras-chave: Crianças, adolescentes, bruxismo, tratamento, revisão.

Nome dos autores: Lucas Vieira, Leonardo Rickes da Rosa, Maria Isabel Lopes, Fernanda Rocha da Trindade.

Orientador: Fernanda Rocha da Trindade

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ANÁLISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ALUNOS INGRESSANTES NO CURSINHO POPULAR DA UNIVATES EM 2019

Resumo: Introdução: O acesso ao ensino superior é um dos caminhos para a garantia da equidade social.. No Brasil, as diferenças no acesso ao ensino são influenciadas pela renda familiar. Nesse cenário, 80% entre jovens com idade de 18 a 24 anos não acessam o ensino superior. O Cursinho Pré-vestibular da Univates - VestVates, é um projeto de caráter popular, que visa ampliar o acesso de estudantes da rede pública de ensino ao ensino universitário. Até o semestre 2019A, o VestVates já beneficiou 92 indivíduos entre 17 e 60 anos. Objetivos: Analisar de forma descritiva o perfil socioeconômico dos estudantes matriculados no VestVates no semestre 2019A. Procedimentos metodológicos: A seleção dos candidatos se dá a partir de uma prova cognitiva com peso de 20% e do questionário socioeconômico com peso de 80%. O questionário socioeconômico avalia a renda familiar, atividade remunerada e situação habitacional. As aulas acontecem diariamente, no campus da Univates, das 19h10min às 22h40min, sendo divididas em áreas correspondentes às disciplinas básicas do Ensino Médio. Resultados: Na seleção de 2019/A, 90,9% dos estudantes é do sexo feminino, 50% exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o ensino médio, 60% não trabalha no momento, 53,9% possui renda familiar de até 2 salários mínimos, 77,3% reside em casa própria e todos frequentam um cursinho pré-vestibular pela primeira vez. Conclusão: A forte presença de uma maioria composta por mulheres, com renda familiar de até dois salários mínimos, demonstra uma população buscando a inserção em territórios de difícil acesso não só pela discriminação de gênero, como também pela estratificação de classe. Este é um trabalho introdutório, que apoia uma conscientização do meio acadêmico para uma avaliação profunda sobre a necessidade do desenvolvimento de ações afirmativas voltadas para a Educação Popular, com mais respeito e coerência e, consequentemente, de maior qualidade.

Palavras-chave: Cursinho popular. Pré-vestibular. Educação emancipatória. Condição socioeconômica. Extensão acadêmica.

Nome dos autores: Camila Abech de Azambuja

Orientador: Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM VARIAÇÃO DO TIPO DANDY-WALKER: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Dandy-Walker é uma afecção que gera má formação do sistema nervoso central. Pode afetar crianças em diferentes formas, mas os principais sintomas clínicos são convulsões, colpocefalia e formação cística. O diagnóstico pode ser confirmado por exames de imagem. A síndrome é uma condição genética e sua causa ainda é desconhecida. OBJETIVO: O objetivo deste estudo é descrever o processo de avaliação e tratamento fisioterapêutico de um menino de 10 meses de idade com diagnóstico de malformação do tipo variante de Dandy Walker, que está em atendimento de fisioterapia e estimulação precoce na Clínica Escola de Fisioterapia da UNIVATES, 1 vez por semana, desde os 7 meses. METODOLOGIA: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. RESULTADOS: Na avaliação foi possível perceber tônus muscular hipotônico e, que o paciente, apesar da idade cronológica, encontra-se com o desenvolvimento neuropsicomotor bastante defasado, sendo compatível com criança de primeiro trimestre. Há presença de reflexos neonatais, como Reflexo de Marcha, de Degrau e de Moro. Não apresenta controle cefálico. Não olha fixamente e nem segue brinquedos ou chamados. Reconhece principalmente a figura materna e acalma-se no colo desta. Alimenta-se de pastosos e leite materno na mamadeira. De forma geral, o objetivo do tratamento baseia-se na modulação do tônus muscular através de técnicas de cocontração e estimulação global do desenvolvimento, considerando os aspectos afetivo, cognitivo, de linguagem e motor da criança por meio de exercícios para estimulação da musculatura antigravitária e atividades lúdicas. CONCLUSÃO: Com a prática das atividades observa-se a importância e necessidade da fisioterapia neurológica e da estimulação precoce para crianças com anormalidades no desenvolvimento. Observa-se também, a necessidade da continuidade do tratamento e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre terapeuta-criança-família, como potencializadores do tratamento.

Palavras-chave: Dandy-Walker; Neurologia infantil; Desenvolvimento neuropsicomotor; Fisioterapia.

Nome dos autores: Amanda Cherini Ferraz, Fernanda Scherer Adami

Orientador: Fernanda Scherer Adami

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A depressão pós-parto ou depressão puerperal, ocorre no período pós-parto e se caracteriza por uma perturbação emocional, reativa e humoral, podendo iniciar-se ainda na gestação. Objetivo: Este estudo objetivou apresentar as principais causas e consequências da depressão pós-parto para a mãe e filho. Procedimentos Metodológicos: Para a revisão bibliográfica, utilizou-se de artigos científicos disponíveis nas bases de dados, CAPES e PubMed, tendo como descritores “depressão pós-parto”, com 95 manuscritos encontrados e “postpartum depression” com 2861 no período dos últimos 5 anos. Resultados: Como período gestacional, o parto e o puerpério, são momentos em que a mãe está envolvida com diversos sentimentos, emoções e estímulos. Algumas situações geradoras de grande ansiedade são chaves para o desencadeamento da depressão pós-parto, tais como: transtornos psíquicos, falta de suporte familiar e psicológico para essa mãe, conflitos com o parceiro ou pela falta dele, problemas relacionados ao bebê e uma gravidez não planejada. Além dessas, sobrecarga e dificuldades de retornar ao trabalho, tal como conciliar este com as demais atividades e, um longo período de separação entre a mãe e o bebê ou uma separação definitiva, também são intensificadores de sofrimento psíquico. Em decorrência disso, excesso ou falta de sono, desânimo, redução do apetite e da libido, pensamentos suicidas e medo de manejo para com o bebê são alguns dos sintomas característicos. Neste sentido, os sintomas decorrentes da depressão pós-parto podem causar uma fragilidade no relacionamento entre a mãe e o bebê, podendo prejudicar seu desenvolvimento psicológico e neurobiológico. Conclusão: Podemos considerar que os fatores determinantes para a depressão pós-parto são diversos, sendo que a relação da gestante ou puérpera com a sua própria mãe, as vivências pessoais e conflitos entre ideais estabelecidos pela cultura são alguns geradores de sofrimento psíquico. Considera-se o tema de extrema relevância, tendo em vista as consequências que a patologia pode causar no desenvolvimento e convívio entre mãe e filho. Portanto é de suma importância para acolher e orientar essas mulheres, o desenvolvimento de estratégias de cuidado interprofissional.

Palavras-chave: Depressão pós-parto, gestante, puérpera

Nome dos autores: Júlia Alves Pinheiro, Magali Terezinha Quevedo Grave

Orientador: Dra. Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA PREMATURA EXTREMA: UM ESTUDO DE CASO.

Resumo: Introdução: A prematuridade é categorizada pelo nascimento inferior a 37 semanas de gestação, de cunho multifatorial, com etiologia inespecífica e subgrupos classificados pela idade gestacional e associados aos fatores de risco inclusos. Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever o processo de avaliação e tratamento de uma criança, do sexo feminino, de 2 anos de idade, com atraso no DNPM (desenvolvimento neuropsicomotor) por prematuridade extrema de 29 semanas, que está em atendimento de Fisioterapia e estimulação precoce na Clínica Escola da Univates, 1 vez por semana, desde os 4 meses de idade corrigida. Metodologia: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. Resultados: Durante a avaliação foi possível observar atraso global no DNPM, cujas habilidades adquiridas são compatíveis a crianças de início de quarto trimestre, com maior defasagem relacionada a área de linguagem expressiva. Paciente realiza com qualidade o controle cefálico, troca de posturas e decúbitos, engatinha no padrão arrastando sentada, procura e busca objetos, explora-os funcionalmente, reconhece pessoas, sorri socialmente, interage com o meio, faz balbúrcios de palavras monossilábicas, apresenta função em movimentos de pinça e demonstra afeto. Resiste a posição em ortostase, apresenta dificuldades em responder o que lhe é solicitado; a linguagem expressiva se resume em gestos. Apresenta baixa tolerância à frustração com crises de choro e birra. O tratamento baseia-se em manter a posição de ortostase com auxílio de tala extensora, estimular o deslocamento lateral, equilíbrio estático e dinâmico, esquema corporal, treino de motricidade fina e grossa, atividades de musicalização e histórias no estímulo da vocalização de dissílabas, atividades que proponham a interação com o meio e com outras crianças. Conclusão: A fisioterapia e a estimulação precoce são fundamentais na estimulação do DNPM de crianças prematuras, pois favorecem a aquisição de posturas antigravitárias, bem como, estimulam as habilidades cognitivas, afetivas, de linguagem e motoras de forma lúdica, em cada faixa etária, respeitando-se a fase do desenvolvimento no qual a criança se encontra.

Palavras-chave: Desenvolvimento neuropsicomotor, Atividades Lúdicas, Estimulação Precoce.

Nome dos autores: Juliana Muriel Strauss, Michele Cristina Arnold Guth

Orientador: Simara Rufatto Conde

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari, Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

A ALTA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E O PROBLEMA DA FOME: UMA REVISÃO

Resumo: Introdução: Atualmente o Brasil é o 3º maior exportador agrícola do mundo, já ultrapassou países como Austrália e China, ficando somente atrás dos Estados Unidos e União Europeia. Apesar de ser um dos melhores em exportação, é também um país muito rico em desperdício, segundo uma pesquisa das Organizações das Nações Unidas para alimentação e agricultura realizada no ano de 2017 indica que o Brasil desperdiça aproximadamente mais de 41.000 toneladas de alimentos todos os dias. Conforme a Embrapa o brasileiro desperdiça 182,5 Kg de comida por ano, sendo que gera 1 kg de lixo por dia. Alimentos muitas vezes em bom estado acabam sendo descartados e jogados fora por ser considerados “feios” ou com “aparência ruim”. Objetivo: Analisar a quantidade de alimentos desperdiçados no Brasil, através de pesquisa bibliográfica. Materiais e Métodos: Estudo de revisão bibliográfica realizada através de artigos indexados nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, onde foram encontrados e selecionados 5 artigos, entre os anos de 2012 a 2018. Os descritores utilizados foram: “desperdício de alimentos”, “a fome no brasil”, “sustentabilidade”, “nutricionista”, “refeições”. Resultados: A maior parte dos resíduos gerados no Brasil são devidos ao não aproveitamento do alimento integral. Atualmente cerca de 39 toneladas de alimentos são desperdiçadas, o maior desperdício ocorre na cozinha onde, cascas, sementes e polpas não são reaproveitadas. Em outro estudo foi observado que a maior parte de desperdícios que ocorre nas cozinhas são da falta de padronização de per capita, há também um ponto importante de levarmos em consideração, a maneira em que o alimento chega para as unidades de alimentação pois neste trajeto também pode haver desperdícios. Conclusão: Identificou-se que não há somente um fato isolado que leva ao desperdício, e sim a falta de informação aplicada às boas práticas na produção. Portanto torna-se relevante promover ações de bons hábitos alimentares, contribuindo na prevenção e promoção da saúde do consumidor sempre atentando para diminuir os impactos causados no meio ambiente.

Palavras-chave: desperdício, alimentos, agricultura e sustentabilidade

Referências: BRASIL, Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 2018. Disponível: <https://odsbrasil.gov.br/objetivo/objetivo?n=2> NASCIMENTO, Silvia Panetta. Desperdício de alimentos: fator de insegurança alimentar e nutricional. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8649917/17978> Anais da VII Jornada de Nutrição Clínica, VI Jornada de Nutrição e Saúde Coletiva e V Jornada de Segurança Alimentar e Nutricional, 15 e 19 de maio de 2017, Lajeado, RS / Fernanda Scherer Adami, Simara Rufatto Conde, Patrícia Fassina (Orgs.) - Lajeado : Ed. da Univates, 2017. Disponível em: https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/214/pdf_214.pdf http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142017000100185 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=Alimenta%C3%A7%C3%A3o20fome&searchphrase=all> NAVES, Camila Ceylão Daher. A atuação profissional do nutricionista no contexto da sustentabilidade, Universidade de Brasília, 2012. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6315/1/2012_CamillaCeylaoDaherNaves.pdf

Nome dos autores: Laura Reckziegel, Bruniéli Caroline da Silva, Emelin Pappen, Mônica Fernanda Johann, Geórgia Muccillo Dexheimer, Ana Lucia Abujamra
Orientador: Ana Lucia Abujamra
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE UMA POPULAÇÃO DIAGNOSTICADA COM DIABETES MELLITUS EM COMPARAÇÃO AO SEU GRUPO CONTROLE

Resumo: Introdução: A diabetes mellitus (DM) pertence a um grupo de distúrbios metabólicos sendo uma patologia caracterizada pela incapacidade do pâncreas em secretar insulina, devido a degeneração ou inativação das células beta das ilhotas de Langerhans, ou a uma resistência tecidual à insulina. O surgimento dessa doença está associado a fatores genéticos, comportamentais e ambientais, ocasionando seu predomínio em todo o mundo. Objetivo: O estudo teve como objetivo avaliar as características clínicas de pacientes diagnosticados com diabetes mellitus em comparação às mesmas características do seu grupo controle, sendo todos pacientes atendidos no Centro Clínico da Universidade do Vale do Taquari - Univates. Procedimentos Metodológicos: O estudo, de caráter quantitativo, foi aprovado pelo comitê de ética da Univates sob o número 2.333.292. Os dados foram obtidos através da análise de prontuários no software Tasy. A partir das características clínicas e resultados dos exames laboratoriais, os pacientes foram classificados em dois grupos: controle e diabéticos, para análise e comparação dos dados obtidos. Resultados: Foram incluídos no estudo 52 indivíduos, sendo 26 diabéticos e 26 controle (16 indivíduos do sexo feminino e 10 do sexo masculino em ambos os grupos). A maioria dos indivíduos possui idade superior a 50 anos. Dos 26 indivíduos diabéticos, 46,15% possuem diabetes mellitus tipo 1, 54% diabetes mellitus tipo 2 e 81% do total de pacientes apresenta hipertensão. A hipertensão foi a principal patologia encontrada entre os indivíduos do grupo controle, totalizando 38%. No grupo de pacientes diagnosticados com diabetes, os principais medicamentos utilizados foram a insulina NPH e regular. Com relação às dosagens laboratoriais, 65% dos pacientes diabéticos apresentaram dosagens alteradas de triglicerídeos, enquanto que, no grupo controle, essa alteração foi identificada em 27% dos indivíduos. Também foram identificadas alterações nas dosagens de colesterol total e colesterol LDL. Conclusão: A diabetes mellitus é uma doença multifatorial que afeta diversos órgãos e sistemas de forma direta e indireta. A comparação de características clínicas de indivíduos diabéticos e não-diabéticos é de relevância para compreender como essas variáveis clínicas se entrelaçam, visando maior entendimento da doença e sua relação com o diagnóstico e prognóstico dos portadores.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, características clínicas, parâmetros bioquímicos

Referências: GUYTON, A.C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. VILLELA, Bárbara S. Avaliação da expressão gênica em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2. Araraquara SC: Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNESP, 2013. Disponível em < <http://hdl.handle.net/11449/121740>>. Acesso: 28 mar.2019.

Nome dos autores: Joana Angélica Dullius, Kamila Maciel Del Rio, Lidia Maria Erbes
Orientador: Gisele Dhein
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

“E SE FOSSE COM VOCÊ?”: SENSIBILIZAÇÃO A PARTIR DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Resumo: Introdução: A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) busca promover a todos seres humanos direitos e liberdade, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição. Adotada em 10 de dezembro de 1948 assegura para todos os cidadãos os direitos básicos para melhores condições de vida. Baseado no Artigo I da DUDH (1948) que fala: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”, produziu-se uma proposta de intervenção. Face aos acontecimentos que desrespeitam a Declaração Universal em nossa sociedade, elaborou-se, na disciplina de Psicologia Social II, do Curso de Psicologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, o produto: “E se fosse com você?”. Objetivo: Promover a sensibilização dos estudantes que circulam no campus da Universidade, em relação à empatia e à amplitude dos direitos de todos os cidadãos. O princípio do produto é provocar no sujeito a compreensão do outro e fazê-lo pensar sobre as questões sociais que o cercam. Procedimentos metodológicos: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre os Direitos Humanos, e posteriormente elaborou-se o produto, o qual consiste em cartazes, espalhados pelo campus da Univates, que exibem imagens expondo a violação dos direitos humanos, junto com a frase “E se fosse com você?” e o artigo base: “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade”. Resultados Esperados: Considerando os objetivos do trabalho, espera-se produzir a sensibilização sobre os direitos humanos nos estudantes da Universidade, resultando em atitudes e comportamentos sociais mais empáticos. Conclusão: O intuito dos cartazes como forma de manifestação, é, justamente, para que o público da universidade se sinta sensibilizado pela causa e que em alguma medida, possam refletir sobre o quão importantes são os Direitos Humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Sensibilização, Reflexão, Manifestação

Referências: Direitos Humanos. ONUBR. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/direitoshumanos>></https:> Acesso em 16 out. 2018 Declaração Universal dos Direitos Humanos. UNICEF. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10133.htm> Acesso em 19 out. 2018

Nome dos autores: ¹Bruniéli Caroline da Silva, ² Fernanda Marca
Orientador: Danieli Gerhardt
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari UNIVATES
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ANÁLISE DO PERFIL DE DOADORES DE SANGUE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Introdução: O Serviço de Hemoterapia do Vale do Taquari - HEMOVALE vem desempenhando um papel fundamental no fornecimento de Hemocomponentes para as regiões dos Vales do Taquari, Rio Pardo, Caí e Região Central, atendendo cerca de 24 municípios. A área de hemoterapia é constituída por equipe interdisciplinar, da qual fazem parte médicos, farmacêuticos, enfermeiros entre outros profissionais da área da saúde. É de suma importância a hemoterapia, pois por meio dela é possível tratar doenças utilizando o sangue e os seus hemocomponentes. Ainda, a doação de sangue de forma rotineira é um ato extremamente importante, pois desse modo mantém os estoques de sangue nos hemocentros e permite salvar muitas vidas. Os estudos analisando a predominância de doação com relação ao sistema ABO/Rh e periodicidade de doação na região do Vale do Taquari ainda são pouco frequentes. Tais estudos são essenciais, uma vez que colaboram para o planejamento das demandas dos hemocomponentes. Objetivo: O objetivo principal do estudo foi realizar uma análise quanto ao perfil dos doadores de sangue em um serviço de hemoterapia. Procedimentos metodológicos: A pesquisa foi quantitativa, realizada no Hemovale, em Lajeado-RS, com obtenção dos dados por meio do software Real Blood. Foi realizada coleta de dados com relação ao gênero dos doadores, o tipo sanguíneo doado e quanto ao tipo de doador, com relação ao perfil de periodicidade de doação, no período de janeiro a junho de 2018. Resultados: O Serviço de Hemoterapia do Vale do Taquari registrou 5.608 doadores de sangue, dos quais 3.134 (55,88%) eram indivíduos do sexo masculino e 2.474 (44,11%) do sexo feminino. Com relação ao sistema ABO e o fator Rh, o maior número de doadores foi de indivíduos que apresentaram tipagem O+ (37,02%), já a tipagem AB- (0,67%) foi a que apresentou menor número de doadores. Conforme as doações de sangue realizadas durante esses 6 meses, o tipo de doação com maior predominância foi a de repetição. Conclusão: Os resultados permitiram elucidação do perfil de doadores do Serviço de Hemoterapia do Vale do Taquari, contribuindo para o melhor planejamento das demandas do serviço.

Palavras-chave: Doador, Banco de Sangue, Tipo sanguíneo.

Referências: LUDWIG, Silvia Terra; RODRIGUES, Alzira César de Moraes. Doação de sangue: uma visão de marketing. Cadernos de Saúde Pública, v. 21, p. 932-939, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n3/28.pdf>>. Acesso: 18 mar. 2019.

Nome dos autores: Jéssica Barbieri de Oliveira, Maurício Hilgemann

Orientador: Simone Stülp

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS ATRAVÉS DA VOLTAMETRIA DE MICROPARTÍCULAS IMOBILIZADAS E ANÁLISE MULTIVARIADA

Resumo: Introdução: A voltametria fornece informações qualitativas e quantitativas de espécies utilizando propriedades elétricas mensuráveis, como corrente elétrica e diferença de potencial, para produzir perturbações controladas em sistemas onde espécies redox interagem com o meio ou suas interfaces, relacionando tais sinais eletroanalíticos a características químicas das espécies. Dentre as técnicas de análise multivariada (MVA), a Análise de Componentes Principais (PCA) é uma das mais utilizadas, pois permite relacionar dados extraídos das amostras, considerando variáveis pré-determinadas, para agrupar as mesmas conforme semelhanças e diferenças de seus voltamogramas. Objetivo: Combinar as técnicas de voltametria de micropartículas imobilizadas (VIM) e análise multivariada para a identificação de quatro diferentes espécies de plantas dos gêneros *Eugenia* e *Psidium*. Métodos: Foram testados extratos de plantas de quatro espécies pertencentes à família Myrtaceae, *Eugenia anômala*, *Eugenia arenosa*, *Eugenia uniflora* e *Psidium salutare*, em suas frações metanólica, aquosa e acetato de etila. Cinco microlitros das diferentes frações dos extratos eram depositados sobre a superfície de um eletrodo e deixados secar à temperatura ambiente. Depois, registrava-se um voltamograma de onda quadrada de -0,5 a 1,2 V, a uma velocidade de varredura de 20 mV s⁻¹, utilizando-se os tampões fosfato (pH 6,7) e acetato (pH 4,5) como eletrólitos. As análises eletroquímicas foram realizadas em um potenciostato/galvanostato PGSTAT 128 (Autolab), sendo o eletrodo de trabalho de carbono vítreo (GCE), o eletrodo auxiliar uma haste de carbono vítreo e o eletrodo de referência usado foi o de Ag/AgCl 3 mols L⁻¹. Então, os dados obtidos de corrente versus potencial foram exportados para o software The Unscrambler® X para a realização da análise multivariada. Resultados: A PCA permite, a partir dos voltamogramas obtidos, a separação em grupos independentes das diferentes espécies de plantas estudadas. Isto permite que seja possível fazer a identificação destas espécies tendo por base os voltamogramas obtidos das frações metanólica, aquosa ou acetato de etila de cada um dos extratos testados, independente do eletrólito utilizado. Conclusão: Concluiu-se que o uso combinado VIM e da análise multivariada permite separar e, conseqüentemente, identificar corretamente as quatro diferentes espécies de plantas estudadas.

Palavras-chave: Eletroquímica, Voltametria de micropartículas imobilizadas, Análise multivariada, Extratos de plantas.

Referências: ALEIXO, Luiz Manoel. Voltametria: Conceitos e Técnicas. Revista Chemkeys, n. 3, p. 1-21, 2018. ORTIZ-MIRANDA, Anette S.; KONIG, Peter; KAHLERT, Heiki; SCHOLZ, Fritz; OSETE-CORTINA, Laura; DOMÉNECH-CARBÓ, María Teresa; DOMÉNECH-CARBÓ, Antonio. Voltammetric Analysis of Pinus needles with physiological, phylogenetic, and forensic applications. Analytical and Bioanalytical Chemistry, v. 408, n. 18, p. 4943-4952, 2016. PACHECO, Wagner Felipe; SEMAAN, Felipe S.; ALMEIDA, Vanessa. G. K.; RITTA, Almir Guilherme. S. L.; AUCÉLIO, Ricardo. Q. Voltametrias: Uma Breve Revisão Sobre os Conceitos. Revista Virtual de Química, v. 5, n. 4, p. 616-537, 2013.

Nome dos autores: Deise Schossler, Felipe André Corti, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

VIVÊNCIAS DA MONITORIA DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: A disciplina de Farmacologia em Enfermagem, integra a matriz curricular obrigatória do curso e é desenvolvida no 5º semestre, com 30 horas-aula. Permite aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades específicas em diluição medicamentosa e cuidados com fármacos necessários às competências da profissão. O programa de monitoria acadêmica concede a aproximação com a docência, contudo, faz-se necessário que o mesmo já tenha sido aprovado na disciplina a que tenciona ser monitor. Ao ser selecionado passará a auxiliar o docente nas aulas teórico-práticas, o que contribui para o aperfeiçoamento e aprofundamento de seu próprio conhecimento. Objetivo: Relatar a vivência da monitoria na disciplina de Farmacologia e Enfermagem. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência que descreve as vivências de dois acadêmicos de enfermagem na monitoria acadêmica do curso de enfermagem. Resultados: O desenvolvimento das monitorias permite uma experiência singular ao monitor, nesta é possível compartilhar seu conhecimento e experiência, mantendo-se em constante aprendizado. Neste contexto buscamos aprofundar conhecimentos acerca do conteúdo trabalhado pelo docente para orientar os estudantes de maneira clara e objetiva, possibilitando melhorar a compreensão dos conteúdos abordados. As monitorias priorizam aprimoramento da aprendizagem acadêmica, fortalecendo habilidades necessárias à vida profissional. Proporciona uma recompensa impagável, o saber que estamos contribuindo com a formação de colegas e nos fortalecendo, nos tornando profissionais mais competentes e talvez educador. Conclusão: Por meio das atividades de monitoria, foi possível solidificar conhecimentos. Neste contexto o papel do monitor é apoiar, auxiliar e proporcionar meios de aprendizagem e aquisição da segurança na realização de habilidades, fortalecendo vínculos acadêmicos, contribuindo para a formação de profissionais qualificados para exercer a profissão de enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Educação em Enfermagem.

Nome dos autores: Luís Felipe Pissai, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Juliana Thomas, Paula Michele Lohmann, Claudete Moreschi, Arlete Eli Kunz da Costa
Orientador: Arlete Eli Kunz da Costa
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ENSINO E ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é considerada uma metodologia de trabalho própria do enfermeiro, cuja base científica é ensinada desde as disciplinas iniciais dos cursos de graduação em enfermagem, direcionando o cuidado nos diferentes ciclos vitais. Objetivo: Averiguar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como participantes trinta e um estudantes da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário, realização de entrevista e excertos do diário de campo do pesquisador no primeiro semestre de 2018. A análise dos achados seguiu aproximações com o preconizado pela Análise de Conteúdo de Bardin. Todo o processo seguiu os critérios éticos para pesquisas com seres humanos presentes na Resolução 466/12. Resultados: Averiguou-se que os participantes compreendem o conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem, contudo, alguns à confundem com o Processo de Enfermagem. Nos achados, destaca-se a compreensão da Sistematização da Assistência de Enfermagem como ferramenta organizacional dos serviços de saúde, exercendo papel de importância na humanização da assistência. Ao correlacionar a Sistematização da Assistência de Enfermagem com o Processo de Enfermagem, os participantes demonstraram dificuldades em delimitar conceitos e diferenciar a utilização de ambos os métodos. Conclusão: Os achados demonstram a necessidade de aperfeiçoar o ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem e do Processo de Enfermagem, principalmente quanto aos seus conceitos teóricos e práticos e a utilização dos métodos de trabalho no futuro profissional.

Palavras-chave: Ensino, Ensino em Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem.

Nome dos autores: Luís Felipe Pissaia, Arlete Eli Kunz da Costa, Juliana Thomas, Paula Michele Lohmann, Claudete Moreschi, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Orientador: Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ENSINO E TASY: POTENCIALIDADES NO ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: A área da saúde vem passando por inúmeras modificações em seus processos de formação profissional, dentre as quais, a utilização tecnologias que facilitem o ensino de determinado conteúdo. Na área da enfermagem, um dos assuntos mais debatidos é o ensino efetivo da Sistematização da Assistência de Enfermagem enquanto metodologia e ferramenta de trabalho para o enfermeiro. Objetivo: Identificar as potencialidades do ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio do software Tasy. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Os participantes foram trinta e um estudantes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Taquari, os quais estavam cursando as disciplinas de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I e II no primeiro semestre de 2018. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de diversos instrumentos, dentre os quais, dois questionários, sendo que os achados foram analisados conforme a proposta de Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados: Verificou-se que os participantes compreendem a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem como meio de qualificar a assistência prestada aos pacientes nos diferentes níveis de complexidade em saúde. Identificou-se que a utilização do software Tasy potencializa a compreensão dos participantes sobre a construção do plano de cuidados e demais assuntos relacionados ao conteúdo, refletindo sobre a relação entre teoria e prática. Desta forma, o software também fomenta a utilização de tecnologias em saúde, favorecendo a autonomia do enfermeiro enquanto gerenciador do cuidado prestado ao paciente e líder da equipe. Conclusão: Considera-se que a utilização do software Tasy em sala de aula favorece o ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem por meio do contato teórico e prático com situações de saúde, preparando efetivamente o futuro profissional.

Palavras-chave: Ensino. Ensino em Saúde. Ensino em Enfermagem. Tasy. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Nome dos autores: Daniele Nervis, Dieli Foresti, Iasmine Casagrande, Magali Quevedo Grave

Orientador: Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL PRIMÁRIA - RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Esclerose Lateral Primária (ELP) atinge progressivamente o trato corticoespinal, sendo uma doença neurodegenerativa do sistema nervoso piramidal, lesando o neurônio motor superior, e por consequência disso, há exacerbação de reflexos miotendíneos e espasticidade dos grupos musculares, principalmente, em membros inferiores (MMII). Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de paciente do sexo feminino, 37 anos, com diagnóstico clínico de ELP, que encontra-se em atendimento fisioterapêutico na Clínica-Escola de Fisioterapia da Univates, em atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica III. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. Resultados: Através da Escala de Ashworth que mensura o grau de espasticidade presente nos músculos, durante avaliação, constatou-se grau 1 dos adutores de quadril e grau 3 dos inversores e plantiflexores do tornozelo. A hiperreflexia do tendão patelar e Aquileu em MMII foram verificadas por teste do martelo e a diminuição do equilíbrio, pelo teste Timed up and go, que indicou risco moderado para quedas. O tratamento fundamenta-se em modular o tônus muscular e melhorar o padrão postural presente - fêmur rodado internamente e tornozelos invertidos, a fim de melhorar o padrão de marcha da paciente. Para tal, utiliza-se como condutas terapêuticas a crioterapia - estimulação com gelo - no sentido da condução nervosa dos músculos eversores e plantiflexores do pé e enfaixamento em 8 do tornozelo para alinhamento da articulação tíbio-társica. Ainda são propostas atividades de treinamento locomotor da marcha, exercícios proprioceptivos de equilíbrio e dissociação de cintura pélvica. Conclusão: A fisioterapia neurológica visa a melhora da capacidade funcional de pessoas com sequelas resultantes de doenças do sistema nervoso e, tem se mostrado importante no restabelecimento da autonomia em atividades de vida diária e melhora qualidade de vida destes sujeitos.

Palavras-chave: esclerose, fisioterapia, funcionalidade, neurologia

Nome dos autores: Gabriel Bavaresco

Orientador: Gisele Dhein

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

UM ANDAR PELA ESCOLA: O ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO (A.T.) COMO UMA POSSIBILIDADE PARA DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL

Resumo: Introdução: O Acompanhamento Terapêutico (AT) caracteriza-se como uma prática psicoterápica que possui como um dos seus objetivos auxiliar indivíduos em sua reintegração social. É conceituada como uma “clínica de rua”, realizada por meio dos eventos cotidianos que ocorrem a partir da interação do sujeito com os ambientes nos quais convive; entre eles, a escola. Neste espaço, o acompanhante assume o papel de reconhecer a voz, os avanços e encaminhamentos do sujeito frente às diversas problemáticas e desafios que emergem no seu cotidiano. A partir disso, esse trabalho relata a experiência da realização do A.T. em uma escola do Vale do Taquari. Objetivo: Compreender os impactos, desdobramentos e potencialidades na realização do Acompanhamento Terapêutico na escola, como um dispositivo terapêutico que visa o desenvolvimento psicossocial. Procedimentos Metodológicos: Como procedimento investigativo, foi utilizada a cartografia para analisar os desdobramentos da prática do A.T. no comportamento do estudante envolvido, e os escritos do Diário de Campo do pesquisador que ressaltaram características da prática no meio escolar. Enquanto ações futuras para a continuidade da pesquisa, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com o estudante envolvido, a professora responsável e os pais da criança, para investigar a percepção deles em relação aos impactos do A.T. na vida do estudante. Resultados: Esta prática auxiliou na identificação dos fatores que ocasionaram a dificuldade de interação psicossocial do aluno, e a partir dela, foi possível pontuar aspectos de seus relacionamentos e repensar atitudes em momentos de frustração, para que este se sinta inserido no grupo e potencialize seu desenvolvimento. A realização das entrevistas permitirá compreender a percepção dos agentes que participam da vida escolar do estudante sobre os mudanças no comportamento que foram possíveis ser observados após a realização do A.T. Conclusão: Foi possível observar avanços no reconhecimento dos comportamentos do estudante, que por vezes interferem em suas relações dentro da escola. Isto foi alcançado a partir das discussões e análises dos momentos de interação interpessoal, bem como por meio do trabalho colaborativo com a sua professora.

Palavras-chave: Escola, Acompanhamento Terapêutico, Desenvolvimento, Psicossocial

Nome dos autores: Paula Beatriz Meireles Krüger, Magali Quevedo Grave

Orientador: Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari, Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Down (SD) é caracterizada por uma alteração genética causada pela trissomia do cromossomo 21, que leva a uma distribuição cromossômica inadequada durante a fase de meiose. Crianças com SD apresentam tônus muscular hipotônico, atraso na aquisição de habilidades psicomotoras e deficiência mental associada. Objetivo: O objetivo deste estudo é descrever o processo de avaliação e tratamento de uma criança do sexo feminino - AL -, de onze meses de idade, com diagnóstico de SD, que está em atendimento de fisioterapia e estimulação precoce, uma vez por semana na clínica escola da Univates. Metodologia: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. Resultados: Na avaliação foi possível identificar presença de discreta hipotonia muscular em membros inferiores, presença de reflexos neurotendíneos e babinski positivo. Com relação ao DNPM (desenvolvimento neuropsicomotor), o desenvolvimento de AL está compatível com crianças em início de quarto trimestre: senta sem apoio, passa da posição sentada para o decúbito ventral e vice versa, desloca-se arrastando, permanece em pé com apoio ativo quando colocada na posição. AL interage de forma adequada com o meio, sorri, bate palmas, dá tchau, atira beijos, aponta elementos corporais e começa a verbalização de dissílabos. O DNPM de AL está muito próximo do que se espera de uma criança de sua faixa etária. O tratamento baseia-se na modulação do tônus muscular através de técnicas de co-contracção, estimulação para realizar o deslocamento engatinhar, estimulação da postura em ortostase, atividades proprioceptivas e de sensibilidade, além da troca de passos com apoio ativo de andador anterior, utilizando os pontos chave de controle do quadril. Também são realizadas atividades lúdicas para desenvolvimento de aspectos afetivos, cognitivo e de linguagem; são realizados exercícios de conscientização corporal assim como fortalecimento da musculatura abdominal. Conclusão: A estimulação precoce e a fisioterapia são importantes para o desenvolvimento psicomotor de crianças com SD.

Palavras-chave: Estimulação Precoce, Fisioterapia, Síndrome de Down.

Nome dos autores: Dener Arthur Bianchini, Magali Quevedo Grave

Orientador: Dra. Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM BEBÊ COM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DO CORPO CALOSO: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: A Malformação Congênita do Corpo Caloso (MCCC) é caracterizada pela agenesia parcial ou total do mesmo, causando atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Objetivo: O objetivo deste estudo é descrever o processo de avaliação e tratamento de um bebê, 10 meses de idade, diagnóstico de MCCC, assimetria facial e atresia anal, que está em atendimento de fisioterapia e estimulação precoce na clínica-escola da Univates, 1 vez por semana. Metodologia: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. Resultados: Na avaliação foi possível observar que o bebê apresenta discreto atraso na aquisição de habilidades psicomotoras, considerando sua idade cronológica: interage de forma adequada com o meio, presta atenção e responde aos estímulos auditivos e visuais, acompanha objetos, explora-os e demonstra prazer em atividades musicais, dá tchau, atira beijos, reconhece ambiente e pessoas familiares. No que tange ao desenvolvimento motor apresenta controle cervical, senta sem apoio e quando colocado em decúbito ventral, manifesta início do pivoteio. O tratamento baseia-se na estimulação psicomotora a partir de intervenção lúdica contemplando os aspectos afetivos cognitivo, de linguagem e motor. Os exercícios buscam a melhora da rotação de tronco em sedestação e mudanças de decúbitos, com estímulos proprioceptivos e a estimulação para aceitação a posição de decúbito ventral (DV). Estimula-se também a aprendizagem da passagem ativa da posição sentada para o DV. Os aspectos cognitivos e de linguagem são trabalhados a partir da interação com o meio e com outras crianças. Conclusão: A fisioterapia e a estimulação precoce são importantes ferramentas na melhora do desenvolvimento de crianças que apresentam atraso. Tratamentos aplicados ao paciente como brincadeiras lúdicas, musicalização e estímulos para o reforço muscular, são de grande valia para o mesmo, podendo também, serem associados a outras técnicas de estimulação precoce e o Método Bobath.

Palavras-chave: Estimulação; Tratamento; Desenvolvimento Neuropsicomotor.

Nome dos autores: Nadine dos Santos Eckhardt, Bruno Velho Kuhn, Marcus Cristian Muniz Conde, Luiz Alexandre Chisini

Orientador: Luiz Alexandre Chisini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ESTUDO DE 19 ANOS DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Resumo: Introdução: Nas últimas décadas a saúde pública brasileira vem sendo alvo de grandes mudanças. Tornou-se um direito fundamental, com a Constituição de 1988, onde foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS). Logo em seguida, com a criação do Programa Saúde da Família (PSF), houve um avanço nas áreas mais específicas, incluindo a odontologia no SUS. Além disso, o Programa Brasil Sorridente foi criado com o objetivo ampliar as equipes de saúde bucal e o acesso a tratamentos odontológico gratuitos por meio do SUS. Objetivo: Este estudo objetivou descrever o panorama dos procedimentos odontológicos realizados pelo SUS de 1999 a 2017, no Brasil e em suas macrorregiões. Procedimentos Metodológicos: Os dados foram coletados no Sistema de Informação Ambulatorial (SAI/SUS) e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram analisados todos os procedimentos odontológicos, os quais foram subdivididos em restauradores, protéticos, coletivos, endodontias, exodontias, periodontia e preventivos. Resultados: Procedimentos protéticos e de periodontia foram os únicos que apresentaram uma tendência linear positiva em todas as macrorregiões Brasileiras ($p < 0,001$). A Endodontia não apresentou tendência positiva no Brasil ($p = 0,173$). Restaurações apresentaram um crescimento na macrorregião Norte ($p = 0,003$) e Centro-oeste ($p < 0,001$). Exodontias apresentaram na macrorregião Norte uma tendência de aumento ($p = 0,046$) enquanto que no Centro-oeste apresentaram uma diminuição ($p = 0,049$). Procedimentos preventivos ($p = 0,042$) e coletivos ($p = 0,017$) apresentaram uma diminuição da sua produção durante o período. Conclusão: A saúde bucal apresentou um grande crescimento dentro do sistema único de saúde nos 19 anos avaliados. Procedimentos de periodontia e de prótese dentária foram aqueles com as maiores tendências de crescimento. Além disso, procedimentos preventivos e coletivos apresentaram um decréscimo significativo no Brasil.

Palavras-chave: Estudos epidemiológicos, Saúde pública, Sistema Único de Saúde, Estudo longitudinal

Nome dos autores: Jéssica Luana Dornelles da Costa, Lucas Ariel Dullius, Milena Suelen Dickel, Alexandre Joanela, Alessandra Cristina Kerkhoff, César Roberto Van Der Sand, Carlos Leandro Tiggemann
Orientador: Carlos Leandro Tiggemann
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari-Univates
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

UTILIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE ESFORÇO NA PRESCRIÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO EXERCÍCIO FÍSICO EM POPULAÇÕES ESPECIAIS

Resumo: Introdução: Atualmente os benefícios do exercício físico em populações especiais já são descritos e conhecidos pela literatura. Diferentes métodos tem sido empregados para o controle e monitorização na prescrição do exercício. Neste sentido, a percepção de esforço (PE) é uma ferramenta que pode ser utilizada tanto para prescrever a intensidade, bem como, sua monitorização. Objetivo: Descrever a utilização da PE como ferramenta de prescrição e monitorização do exercício físico em populações especiais. Procedimentos metodológicos: Pesquisa descritiva com dados obtidos por meio de banco de dados dos prontuários eletrônicos. A amostra foi composta por 12 usuários do Centro Clínico Univates, recrutados ao Programa de Prescrição de Exercícios a Populações Especiais - PPEPE. O treinamento físico foi realizado com exercícios combinados (aeróbio e força), com duração de 36 sessões, e frequência semanal de 3 vezes, com 60 minutos em cada sessão. Resultados: A média de idade dos sujeitos foi de $63,5 \pm 9,24$ anos, com predomínio do sexo masculino (66,66%). Para a prescrição e monitorização da intensidade do treinamento foi utilizada a escala de percepção RPE de Borg (6-20 índices). Na prescrição e monitoramento dos exercícios aeróbicos, tanto a PE quanto a frequência cardíaca (FC) foram utilizadas. As intensidades foram de 40% a 80% da FC máxima e entre os indicadores de 11 a 17 da PE, nos exercícios em bicicleta e esteira ergométrica. Essas variáveis eram monitoradas na parte inicial, meio e final da sessão, através da PE e monitores cardíacos. Percebendo-se que, a aplicação da escala se mostrou útil em sujeitos com utilização de betabloqueadores ou dores osteomioarticulares, onde houve resposta cronotrópica diminuída. Referente aos exercícios de força, o controle da carga utilizada ocorreu por meio da avaliação da PE após a última série de cada exercício, sendo aplicada uma vez na semana. As intensidades objetivadas com o treinamento foram entre os índices 11 e 17 da escala, sendo as mesmas consideradas adequadas conforme a literatura. Conclusão: Conclui-se que PE é uma ferramenta que pode ser utilizada para prescrever e monitorar o treinamento em populações especiais.

Palavras-chave: Exercício, percepção de esforço, população especial.

Nome dos autores: Leonardo Rickes da Rosa, Marina Zanotto e Rafael Moreno Ferro de Araújo.

Orientador: Rafael Moreno Ferro de Araújo

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

FATORES DE RISCO PARA TRANSTORNOS MENTAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Introdução: A saúde mental da população é uma preocupação de ordem global, e os transtornos mentais estão entre as principais causas de tratamentos e de custos econômicos para a saúde pública em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença mental é responsável por mais incapacidades nos países desenvolvidos do que qualquer outro grupo de doenças, incluindo câncer e doenças cardíacas. Estudos em adultos usando relatos retrospectivos mostraram repetidamente que uma proporção substancial desses distúrbios psiquiátricos começaram na infância ou adolescência. Dados epidemiológicos mostram que entre 10 e 20% das crianças e jovens sofrem de transtornos mentais. Sendo prioridade baixa na maioria dos países de renda baixa e média, cabe a avaliação desse cenário desde o início do ciclo vital. Objetivo: Analisar fatores de risco para transtornos mentais na infância e adolescência. Procedimentos metodológicos: Revisão de literatura, através da busca de artigos na plataforma PubMed, utilizando as palavras-chave: “risk factors”, “child” e “mental health”. Resultados: Vários fatores têm sido associados ao risco relativo de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes. Em geral, a vulnerabilidade é aumentada para alguns fatores, como: a) os individuais (sexo; idade; características psicológicas como auto-estima, autoconfiança e determinação), b) os familiares (história de problemas de saúde mental, especialmente materna; problemas de álcool/drogas; violência física, psicológica e sexual; violência entre os pais; perdas por morte; separação dos pais), c) os socioculturais (pobreza, violência no contexto social, apoio/suporte social) e d) os biológicos, com destaque para os fatores genéticos. A probabilidade de problemas de saúde mental aumenta quando vários fatores de risco são concomitantes. Estudos relataram que apenas 25% dos pré-escolares com um transtorno (segundo o DSM-III-R) foram orientados para tratamento, e apenas 11% das crianças que tiveram algum distúrbio psiquiátrico encaminhadas para uma avaliação de saúde mental. Conclusão: Os achados reforçam a necessidade de formular melhores políticas públicas de saúde, intervenções e programas que abordam a saúde mental na infância, principalmente em proteção e acompanhamento sob condições econômicas e de saúde precárias. Ademais, é importante identificar, em novos estudos, outros fatores que podem servir como indicadores de possíveis problemas mentais futuros.

Palavras-chave: Fatores de risco, Saúde mental, Crianças.

Referências: Prince, M., Patel, V., Saxena, S., Maj, M., Maserko, J., Phillips, M. R., & Rahman, A. (2007). No health without mental health. *Lancet*, 370(9590), 859-877. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(07\)61238-0](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(07)61238-0); Glied, S., & Frank, R. G. (2016); Economics and the Transformation of the Mental Health System. *Journal of Health Politics, Policy and Law*, 41(4), 541-558. <https://doi.org/10.1215/03616878-3620809>; Younger, D. S. (2016). Epidemiology of Childhood and Adult Mental Illness. *Neurologic Clinics*, 34(4), 1023-1033. <https://doi.org/10.1016/j.ncl.2016.06.010>; Kessler, R. C., Berglund, P., Demler, O., Jin, R., Merikangas, K. R., & Walters, E. E. (2009). Lifetime Prevalence and Age-of-Onset Distributions of. *Arch Gen Psychiatry*, 62(June 2005), 593-602. <https://doi.org/10.1001/archpsyc.62.6.593>; Kessler, R. C., Chiu, T. W., Demler, O., & Walters, E. E. (2010). Prevalence, Severity, and Comorbidity of Twelve-month DSM-IV Disorders in the National Comorbidity Survey Replication (NCS- R). *Health Care*, 62(6), 617-627. <https://doi.org/10.1001/archpsyc.62.6.617>.Prevalence; Kim-Cohen, J., Caspi, A., Moffitt, T. E., Harrington, H., Milne, B. J., & Poulton, R. (2003). Prior Juvenile

Diagnoses in Adults With Mental Disorder. *Archives of General Psychiatry*, 60(7), 709. <https://doi.org/10.1001/archpsyc.60.7.709>; Apter, G., Bobin, A., Genet, M. C., Gratier, M., & Devouche, E. (2017). Update on Mental Health of Infants and Children of Parents Affected With Mental Health Issues. *Current Psychiatry Reports*, 19(10). <https://doi.org/10.1007/s11920-017-0820-8>; Egger, H. L., Erkanli, A., Keeler, G., Potts, E., Walter, B. K., & Angold, A. (2006). Test-retest reliability of the Preschool Age Psychiatric Assessment (PAPA). *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, 45(5), 538-549. <https://doi.org/10.1097/01.chi.0000205705.71194.b8>; Lavigne, J. V., Arend, R., Rosenbaum, D., Binns, H. J., Christoffel, K. K., Burns, B. S. A., & Smith, B. S. A. (1998). Mental health service use among young children receiving pediatric primary care. *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, 37(11), 1175-1183. <https://doi.org/10.1097/00004583-199811000-00017>; Arroyo-Borrell, E., Renart, G., Saurina, C., & Saez, M. (2017). Influence maternal background has on children's mental health. *International Journal for Equity in Health*, 16(1), 1-10. <https://doi.org/10.1186/s12939-017-0559-1>.

Nome dos autores: Patrícia Caye Bergmann, Ana Paula de Borba Morás, Gustavo Rodrigo da Silva, Cynthia de Freitas Birkheuer, Jaqueline de Bortoli, Mônica Jachetti Maciel
Orientador: Claudete Rempel
Nome da Instituição: UNIVATES
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) E SUA RELAÇÃO COM A ÁGUA DE DESSEDENTAÇÃO ANIMAL E LEITE PRODUZIDO EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: Introdução: Áreas de Preservação Permanente (APP) são áreas que possuem diversas funções ambientais, dentre elas preservar a biodiversidade. Por sua importância, foram instituídas em lei e o não cumprimento pode acarretar em problemas ambientais, além de multas ao infrator. Objetivo: Relacionar a fitossociologia de APP com a qualidade da água de dessedentação animal e do leite produzido em propriedades produtoras de leite do Vale do Taquari. Procedimentos Metodológicos: Para o levantamento fitossociológico são amostrados os indivíduos com Circunferência a Altura do Peito (CAP) acima de 15cm nas APP de cursos d'água. Os dados são tabulados para o cálculo dos índices fitossociológicos, e serão relacionados com os dados da qualidade da água de dessedentação animal e do leite produzido. As análises físico-químicas e microbiológicas da água e do leite já foram realizadas e os dados tabulados. Resultados: Constatou-se que, referente ao leite, quanto ao parâmetro pH, no período frio apenas 24,0% das propriedades estão de acordo com a legislação e que no período quente 24,5%. Das análises microbiológicas, os mesófilos, no período frio, estavam de acordo com a legislação em 82,0% propriedades e no período quente 67,3%; para psicrotróficos, no período frio 98,0% estavam de acordo e no período quente 87,7%. Das análises microbiológicas da água, 48,9% propriedades estavam em desacordo com a legislação. Quanto ao parâmetro Oxigênio Dissolvido, 91,7% das propriedades se encontram adequadas. Até o momento foram realizados os levantamentos fitossociológicos em 28 das 63 propriedades. Conclusão: O pH é o parâmetro mais difícil a ser cumprido por seu intervalo ser curto, de 6,5 a 6,7 de aceitação como normal. Além disso, foi constatado que no período quente o leite fica mais suscetível a contaminações de microrganismos. Ao final da pesquisa, espera-se verificar a influência e contribuição da fitossociologia na qualidade da água e, conseqüentemente da qualidade do leite produzido, criando indicadores que possam ser utilizados para melhoria da sustentabilidade de propriedades rurais. Ainda não se fez a relação entre a fitossociologia e as análises físico-químicas e microbiológicas do leite e da água.

Palavras-chave: Fitossociologia, Parâmetros físico-químicos e microbiológicos, Qualidade da água

Nome dos autores: Daniela Pacheco Machado

Orientador: Daniéli Gerhardt

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

AVALIAÇÃO DE POSSÍVEIS INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR UM GRUPO DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE PAVERAMA/RS

Resumo: Introdução: A utilização de plantas medicinais com finalidade terapêutica é uma prática muito antiga, e o conceito de que o que é natural não faz mal contribuiu para que este costume passasse de geração para geração e se estendesse até os dias atuais. No entanto, a utilização das mesmas deve ser cautelosa, uma vez que algumas plantas possuem substâncias químicas que podem causar efeitos adversos ou interagir com fármacos, vindo a causar danos ao nosso organismo. Objetivo: Avaliar as possíveis interações entre plantas medicinais e medicamentos em um grupo de mulheres no município de Paverama/RS. Procedimentos Metodológicos: Foi aplicado um questionário relacionado ao consumo de plantas medicinais e medicamentos, na forma de entrevista, a um grupo de 19 mulheres. Aprovação COEP nº 2.823.015. Resultados: A idade predominante das entrevistadas foi de 61 a 70 anos. Todas disseram fazer uso de plantas medicinais e que este conhecimento foi adquirido, principalmente, por intermédio de familiares. As principais plantas mencionadas foram capim-limão (*Cymbopogon citratus*), camomila (*Matricaria recutita*) e marcela (*Achyrocline satureioides*), sendo o modo de preparo predominante a infusão. Quanto ao consumo de medicamentos, os mais citados foram os que possuem ação no aparelho cardiovascular, seguidos pelos de ação no aparelho digestivo. Quanto às plantas citadas, identificou-se que várias poderiam provocar interações sinérgicas, ou mesmo alterar a absorção de fármacos. E quanto a análise da presença de interações nas entrevistadas segundo as plantas e medicamentos consumidos por cada uma, foram encontradas 6 possíveis interações: consumo concomitante de boldo (*Plectranthus barbatus*) e clonazepam, boldo e anti-hipertensivos, boldo e metformina, boldo e hidroclorotiazida, capim-limão e clonazepam e camomila e clonazepam. Conclui-se que a utilização de plantas medicinais com a finalidade terapêutica, além de ser uma prática muito comum entre as comunidades, faz parte da cultura de cada família. Ainda, percebe-se a forte presença do conceito de que as plantas não possuem efeitos tóxicos e indesejáveis por serem consideradas naturais, ocasionando a não menção do uso das mesmas à profissionais de saúde, o que é preocupante, pois algumas plantas são capazes de interagir com medicamentos e interferirem na sua ação, podendo potencializar ou diminuir sua eficácia.

Palavras-chave: Fitoterapia, Plantas medicinais, Medicamentos, Interações

Nome dos autores: Guilherme Eckert, Rodrigo Rother

Orientador: Rodrigo Rother

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

CORRELAÇÃO ENTRE TESTES DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NO VOLEIBOL

Resumo: Introdução: A prática da modalidade voleibol na sua perspectiva de rendimento, exige fisicamente muito dos atletas. Dentre as capacidades necessárias, a flexibilidade tem importância não só para o rendimento como também na prevenção de lesões. Diante disso, é essencial aprofundar estudos sobre essa capacidade, realizando avaliações para prevenção de lesões e também para prescrição adequada do treinamento. Objetivo: Correlacionar níveis de flexibilidade de quadril e isquiotibiais com resultados de teste preditor de lesões em membros inferiores. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e correlacional, com análise no banco de dados de uma equipe de voleibol feminino de base gaúcha. Serão utilizados resultados das avaliações de Lateral Step Down Test e de Flexibilidade Quadril/Isquiotibiais. Fazem parte deste banco 36 atletas das categorias infantil e infanto juvenil (\bar{X} = 16 anos) Será realizada a análise estatística dos resultados como média e desvio padrão, além da correlação entre os dois testes, adotando um nível de significância de $p \leq 0,05$. Resultados esperados: Como este é um projeto de Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física da Univates, ainda não há resultados definitivos. No entanto, espera-se classificar as atletas quanto a sua flexibilidade, encontrar relações positivas com o Lateral Step Down Test e utilizar as avaliações de flexibilidade de quadril e isquiotibiais como possíveis preditoras de lesão em membros inferiores. Considerações finais: Encontram-se na literatura trabalhos que visam identificar a predisposição de lesões, levando em conta a sua magnitude e seus fatores de riscos em relação a um grupo específico de atletas e as especificidades da modalidade. Nesse sentido torna-se importante relacionar os fatores de risco de lesão e sua ocorrência em atletas. Dados como esses podem auxiliar a equipe multidisciplinar a determinar as demandas impostas sobre cada atleta e definir a partir disso estratégias de treinamento.

Palavras-chave: Flexibilidade, Membros Inferiores , Testes Funcionais

Nome dos autores: Jéssica T. Portella, Keterli Goes Prado, Larissa Giroto
 Orientador: Simara Rufatto Conde
 Nome da Instituição: UNIVATES
 Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO DE GORDURA RESIDUAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Resumo: Introdução: A fritura é um meio muito aceito usado na preparação de alimentos. O óleo comestível residual usado na fritura, quando descartado de forma inadequada provoca inúmeros problemas no meio ambiente, isso porque, vai diretamente para redes de esgotos, dificultando o tratamento dos resíduos. Vem sendo reconhecido como um resíduo altamente reciclável, que pode ser utilizado como matéria prima na fabricação de diversos produtos, como sabão, detergentes, tintas, óleo para engrenagens, biodiesel entre outros. No entanto, a possibilidade de sua reutilização ainda é desconhecida para a maioria da população. Objetivos: Identificar maneiras sustentáveis de reutilizar o óleo comestível residual. Procedimentos metodológicos. Revisão bibliográfica, onde a coleta de informações foi realizada através da base de dados disponíveis do Google Acadêmico e os descritores utilizados para a busca foram “Sustentabilidade em UAN”, “Reaproveitamento de óleo comestível”, “Reciclando óleo de cozinha”. Foram analisados mais de 15 estudos, os quais 9 foram selecionados, sendo todos em português e em sequência cronológica correspondente ao período de 2009 a 2017. Resultados: Reutilizar o óleo comestível residual é uma ação simples, mas de extrema importância para a preservação do meio ambiente. Pode ser reciclado de diversas maneiras na forma de matéria-prima: na fabricação de sabão através do processo de saponificação e na produção de biodiesel, por ser um produto biodegradável, apresenta-se como um combustível ecologicamente correto. Pode ser utilizado para a produção de ração animal, devido às propriedades das gorduras e na geração de energia através de sua queima. Fazer com que o óleo de cozinha utilizado retorne para a produção fará com que se evite o uso de recursos que já são pequenos, como: terra, água, fertilizantes, defensivos agrícolas, energia e combustível. Conclusão: É notório que há várias maneiras de reutilizar o óleo residual, como na produção de sabão, combustível não tóxico, ração animal e produção de energia.

Palavras-chave: Formas de reutilizar óleo de cozinha; Sustentabilidade em UAN; Reaproveitamento de óleo comestível.

Referências: BENASSULY, Marcela S.; MURTA, Aurélio L. S. Política Pública para Produção de Biodiesel a partir da Coleta Seletiva do Óleo Residual de Fritura: Estudo de Caso do Programa de Reaproveitamento de Óleo Comestível do Estado do Rio de Janeiro. Sustainable Business International Journal, Niterói, n. 54, p. 1-28, 2015. Disponível em:<<http://periodicos.uff.br/sbijournal/article/view/10239/7134>> Acesso em: 01 abr. 2019. COSSICH, Felipe F.; GONÇALVES, Regina A. C.; GONÇALVES, José E. Educação ambiental: reutilização de óleo vegetal comestível no desenvolvimento da base de sabão e aplicação na confecção de sabonetes artesanais. Enciclopédia Biosfera: Centro Científico Conhecer, Goiânia. v. 10, n. 19, p.2183-2193, 2014. Disponível em:<<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2014b/CIENCIAS%20BIOLOGICAS/educacao%20ambiental.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2019. DA COSTA, Daniela A.; LOPES, Gilmeire R.; LOPES, José R. Reutilização do óleo de fritura como uma alternativa de amenizar a poluição do solo. Revista Monografias Ambientais, Santa Maria, RS [S.l.], p. 243-253, 2015. Disponível em:<<https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/20461/pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2019. GODOY, Priscila G.; Oliskovicz, Katiucia.; Bernardino, Vânia M.; Chaves, Wellington R.; Piva, Carla D.; Rigo, Ana S.N. Consciência limpa: reciclando o óleo de cozinha. Anuário da produção de iniciação científica discente, Valinhos, São Paulo, v.13, n.17, p. 205-217, 2010. Disponível em:< <https://repositorio>.

pgsskroton.com.br/bitstream/123456789/1156/1/artigo%2015.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2019. LOPES, Roberta Cristina; , Nelma Baldin. Educação ambiental para a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão - projeto "ecolimp". IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, Curitiba, p. 1036-1042, 2009. Acesso em: 28 mar. 2019. MACHADO, Tayane L.S.; Prieto, Taísa A.; Luzia, Débora M.M.; Singh, Tainara C.; Jorge, Neuza. Avaliação da qualidade de óleos de fritura utilizados em restaurante universitário. Revista científica em extensão, São José do Rio Preto, São Paulo, v.10, n.3, p. 163-172, 2014. Disponível em:<http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/883/1049>. Acesso em: 29 mar. 2019. WILDNER, Loreni B. A.; HILLIG, Clayton. Reciclagem de óleo comestível e fabricação de sabão como instrumentos de educação ambiental. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, Santa Maria, v.5, n.5, p. 813-824, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reget/article/view/4243>>. Acesso em: 28 mar. 2019. ZUCATTO, Luis C.; WELLE, Iara.; DA SILVA Tania N. Cadeia reversa do óleo de cozinha: coordenação, estrutura e aspectos relacionais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 53, n. 5, p. 442-453, 2013. Disponível em:<<https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590-0034-7590201300500003.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2019.

Nome dos autores: Ana Luísa Freitag, Raquel de Melo Boff

Orientador: Priscila Pavan Detoni

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

HABILIDADES SOCIAIS E EMPATIA EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE INÍCIO E FINAL DE CURSO

Resumo: Introdução: As Habilidades Sociais (HS) são comportamentos verbais e não-verbais que auxiliam no desempenho social dos sujeitos nos contextos pessoais e/ou profissionais. Dentre as HS, destaca-se a Empatia, um construto composto por aspectos cognitivos, afetivos e comportamentais, que visam compreender, compartilhar, considerar, validar os sentimentos, necessidades e perspectivas de alguém. A atuação do psicólogo ocorre por meio das relações interpessoais e o desenvolvimento destas competências durante a formação auxilia no desempenho acadêmico e social dos universitários como preparo para posterior exercício profissional. Objetivo: Avaliar e comparar HS e Empatia em estudantes de Psicologia do primeiro ao terceiro e do oitavo ao décimo semestre. Procedimentos Metodológicos: Estudo descritivo, comparativo e de abordagem quantitativa. Foi aplicado de forma coletiva nas salas de aula um Questionário de Dados Sociodemográficos, Percepção sobre Habilidades Sociais e Empatia no curso de Psicologia, o Inventário de Habilidades Sociais 2 e o Inventário de Empatia nos estudantes de primeiro a terceiro e oitavo a décimo semestre do curso de Psicologia, de 18 a 59 anos, de uma Instituição de Ensino Superior, na Região Sul do Brasil. Os dados foram analisados através do Statistical Package for the Social Sciences versão 24.0 por meio dos testes estatísticos Kolmogorov Smirnov, Teste t de Student e Pearson ou Spearman, com um nível de significância de 95%. Resultados Esperados: Espera-se que os/as alunos/as de final de curso em Psicologia tenham maiores escores em HS, principalmente nos fatores de: Conversação e Desenvoltura social; Autoexposição a Desconhecidos e a Situações Novas; Autocontrole da Agressividade em Situações Aversivas. Além destes fatores, outra hipótese é que os/as estudantes concluintes tenham habilidades empáticas nos fatores de: Tomada de Perspectivas e Altruísmo. Conclusão: Este estudo apresentará o perfil, as HS, e o nível de Empatia prevalentes dos estudantes de Psicologia durante diferentes momentos da graduação. A partir dos dados obtidos poderá ser criado programas de intervenções voltadas a este público e a demais estudantes da área da Saúde, considerando que os/as universitários/as com déficits nas competências interpessoais podem comprometer a sua atuação profissional futuro.

Palavras-chave: Habilidades Sociais, Empatia, Universitários, Saúde.

Nome dos autores: Francieli Karine dos Santos

Orientador: Morgana Domênica Hattge

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- Univates, Universidade do Vale do Taquari- Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

MEDICALIZAÇÃO DA INFÂNCIA: VAMOS FALAR SOBRE ISSO?

Resumo: Introdução: O resumo produzido origina-se na pesquisa intitulada Inclusão escolar: um itinerário de formação docente, aprovada pelo edital 01/2017-ARD/FAPERGS, sendo ela vinculada ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço, Movimento (CEM), cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq. No universo das discussões acerca da inclusão escolar, um tema que vem se tornando importante discutir é a patologização e a medicalização da infância. Cresce exponencialmente o número de crianças com laudo médico indicando as mais diversas patologias de ordem emocional e intelectual, o que leva ao crescimento também exacerbado da administração de medicamentos aos estudantes ainda muito pequenos. Objetivo: O objetivo deste estudo é compreender quais são as experiências vivenciadas pelos professores de Lajeado/RS, com relação aos processos de Inclusão Escolar. Procedimentos metodológicos: O estudo é de abordagem qualitativa e nele se analisou o Índice de desenvolvimento de educação básica (IDEB) de dez escolas públicas, sendo selecionadas cinco escolas de maior IDEB e cinco escolas de menor IDEB no município. Em seis escolas foi aplicado um questionário aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em que eles foram convidados a refletir sobre quem são seus alunos considerados “incluídos” e quais experiências tiveram ao longo de sua trajetória como educadores com relação à inclusão. Resultados: Após visitar as escolas e analisar os questionários, emergiram algumas questões. Dentre elas, a que se destacou no discurso dos professores é a patologização e consequente medicalização dos sujeitos. Vários professores relatam experiências nesse sentido: encaminhamento de alunos por questões de disciplina e aprendizagem para serviços de saúde; recepção de laudos médicos atestando patologias em um grande número de estudantes e administração de medicamentos na escola. Essas questões nos levam a refletir acerca dos processos educacionais e questões outras que podem estar contribuindo para o aumento dessa demanda por medicação a partir de necessidades que podemos chamar de “escolares”. Conclusão: Portanto, ao analisar os resultados obtidos até o momento, percebemos que a patologização e a medicalização da infância surgem como forma de controle produzindo a normalidade, a igualdade e o controle dos corpos.

Palavras-chave: Inclusão, Medicalização, Patologização.

Nome dos autores: Rafaela Schwertner

Orientador: Maristela Juchum

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

A ADULTIZAÇÃO INFANTIL

Resumo: Introdução: A infância é uma construção social que se modificou com o passar dos anos. Essa fase da vida que deveria durar até os 12 anos de idade vem sofrendo um encurtamento, fazendo com que as crianças entrem cada vez mais cedo para o mundo adulto. Objetivo: O estudo teve como propósito compreender as transformações da infância ao longo dos anos, bem como suas principais características nos dias de hoje, identificando os motivos e/ou fatores que encaminham as crianças para um comportamento adultizado. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico que buscou conceituar o termo adultização, revisando teoricamente autores como Ariès (2012), Postman (1999) e Silveira Netto (2010), estudiosos que voltaram suas pesquisas para a criança e as transformações infantis. Resultados: Conforme os autores, os fatores que se destacam por impulsionar as crianças para o meio adulto são os equipamentos eletrônicos, a mídia, o marketing, a indústria de roupas e os programas de televisão. Além desses estímulos, constata-se que o adulto também é responsável por exaltar a adultização, sendo conivente com as atitudes e comportamentos que estimulam as crianças a apresentarem um comportamento com características de uma vida adulta. Conclusão: Por meio deste estudo foi possível identificar um novo paradigma de infância. As crianças estão apresentando a reprodução da vida adulta imposta por uma sociedade consumista do século XXI, vivendo uma ambivalência entre ser criança e ter comportamentos adultos. Este novo paradigma é alvo de críticas, uma vez que, tem efeitos desfavoráveis ao desenvolvimento saudável das crianças.

Palavras-chave: Infância. Adultização, Desenvolvimento da criança.

Referências: ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.; POSTMAN, Neil; CARVALHO, Suzana Menescal de A.; MELO, José Laurenio de. O desaparecimento da infância. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.; SILVEIRA NETTO, Carla Freitas; BREI, Vinícius Andrade; FLORES-PEREIRA, Maria Tereza. O fim da infância? As ações de marketing e a “adultização” do consumidor infantil. RAM, Rev. Adm. Mackenzie (Online), São Paulo, v. 11, n. 5, p. 129-150, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-69712010000500007&lng=n&nrm=iso>. access on 18 May 2018.

Nome dos autores: Júlia Alves Pinheiro, Magali Quevedo Grave

Orientador: Dra. Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR ADQUIRIDA POR TUMOR: UM ESTUDO DE CASO.

Resumo: Introdução: A lesão medular (LM) é uma síndrome neurológica incapacitante que pode ser graduada em parcial ou total. Esta gera repercussões físicas, sociais e psicológicas, além de causar limitações na aquisição de autonomia e independência nas atividades de vida diária (AVD). As características comuns da lesão são alterações de tônus, reflexos superficiais e profundos, paralisia ou parestesia de membros, alteração de sensibilidade e podem causar inativação abaixo do nível da lesão. Objetivo: O objetivo do presente estudo é descrever o processo de avaliação e tratamento de um paciente adulto, sexo masculino, 52 anos, com Lesão Medular adquirida por tumor em vértebras torácicas T10, T11 e T12 que está em atendimento de Fisioterapia na Clínica Escola da Univates, 1 vez por semana, à 11 meses. Metodologia: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. Resultados: Durante a avaliação foi possível observar que o paciente é independente para realizar as suas transferências do chão para cadeira de rodas e cama, sofá ou maca. Apresenta grau 4 de força abdominal e de membros superiores conforme escala manual de força; o resultado do Índice de Barthel foi de 60 pontos categorizando dependência moderada para atividades de vida diária. Têm clônus e espasticidade extensora de membros inferiores (MMII), teste de Babinski positivo. A escala ASIA, tem como classificação B, lesão medular incompleta com preservação de sensibilidade abaixo da lesão e contração muscular de nível de L1. Consegue adquirir a posição de ortostase com apoio nos joelhos e uso de tala extensora. O tratamento baseia-se na modulação do tônus muscular, manutenção de postura aquisição da posição de ortostase, alívio de compressão lombar e prevenção de escaras, e impedir encurtamentos musculares, aquisição de função global, diminuição de padrões espásticos e clônus, manutenção da autonomia e deslocamento. Conclusão: A fisioterapia na lesão medular é fundamental para a aquisição de função e independência nas atividades de vida diária, pois favorecem a aquisição de posturas antigravitárias, reduzindo a chance de escaras por pressão bem como, aumentam a qualidade de vida e diminuem a chance de doenças associadas, padrões posturais que prejudiquem o indivíduo.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Funcionalidade, Tratamento, Fisioterapia.

Nome dos autores: Jéssica Cristine Dick

Orientador: PRISCILA PAVAN DETONI

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

A PRODUÇÃO DE CORPOS E SUBJETIVIDADES FEMININAS ATRAVÉS DO INSTAGRAM

Resumo: Introdução: O corpo na atualidade passou a ser objeto de grande investimento, que demanda tempo, dinheiro e cria expectativas de sucesso e aceitação social, especialmente para as mulheres, que são subjetivadas massivamente pelos padrões de beleza impostos de cada época (SANT ANNA, 2001, ECO, 2004). Portanto, ter um corpo magro e “sarado” virou uma obsessão e um pesadelo para a maioria das mulheres, pois acredita-se que com um corpo esbelto a chance de ter sucesso, admiração, felicidade e “likes” nas redes sociais, ser desejada pelos homens e invejada por outras mulheres, segundo dispositivo amoroso (STEVENS et al, 2014). Diariamente os perfis do Instagram estão bombardeados por fotos de pessoas que teriam uma suposta vida saudável e desejável, mostrando como é possível ter o corpo perfeito e atingir a “beleza”, e que só não consegue quem não quer, dessa forma produzindo formas de subjetivar as seguidoras de blogueiras que buscam por esses ideais de estética e “saúde”. Percebe-se no entanto, o sofrimento psíquico em mulheres que almejam ter esse corpo ideal, bem como muitas mulheres acabam medicalizando seus corpos, praticando atividades físicas em excesso, alimentando-se com privações. Objetivo: O estudo busca investigar quais perfis são mais seguidos no Instagram e o que produzem de conteúdo para quem os acessa e como isso afeta a produção dos corpos e da subjetividade das mulheres. Procedimentos Metodológicos: Este estudo trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo com inspiração na netnografia de conteúdos escritos e imagens manipuladas, como forma de análise dos efeitos produzidos pela rede social Instagram. Resultados Esperados: Espera-se com esse estudo verificar a forma que o Instagram vem influenciando as mulheres no seu dia a dia com seu conteúdo direcionado para a estética feminina, no que tange comportamentos ligados à saúde física e mental. Conclusão: O estilo de vida proposto pelas blogueiras do Instagram nem sempre condizem com as realidades das mulheres seguidoras, que precisam dedicar investimentos absurdos, em contrapartida as blogueiras recebem patrocínios, a partir da divulgação de produtos que nem sempre cumprem o que se propõem. Além de se utilizarem de imagens e vídeos manipulados.

Palavras-chave: Subjetividade. Estética. Instagram, saúde, corpo ideal.

Referências: ECO, Umberto, A História da Beleza, Itália, Livro impresso. Editora Brasileira Record. 2004. SANT ANNA, D. B. de. Corpos de passagem. ensaios sobre a subjetividade contemporânea. [s.l.] : Estação Liberdade, [s.d.], 2001. Disponível em: <<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat05706a&AN=cbu.40573&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>>. Acesso em: 8 abr. 2019. STEVENS, Cristina; OLIVEIRA, Susane Rodrigues de; ZANELLO, Valeska. Estudos feministas e de gênero: articulações e perspectivas. Ilha de Santa Catarina: Mulheres, 2014. 620 p.

Nome dos autores: Iasmine Casagrande

Orientador: Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: Encefalopatia crônica não progressiva da infância (Paralisia Cerebral), caracteriza-se por uma lesão encefálica durante a vida intra-uterina ou até mesmo dias, meses ou primeiros anos após o nascimento. Manifesta-se por transtornos de movimento e postura, causando alterações no tônus muscular e atraso na aquisição de habilidades motoras antigravitárias. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, tratamento e evolução de um paciente do sexo feminino, 41 anos, com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva da infância. Métodos: Estudo de caso descritivo e longitudinal. Os atendimentos são realizados na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, uma vez por semana, durante uma hora, no decorrer do semestre letivo. Resultados: Na avaliação foi possível constatar que a paciente apresenta dificuldades no controle da postura em sedestação e ortostase sem apoio; espasticidade extensora e encurtamentos músculo tendíneos em membros inferiores (MMII), bem como, limitação funcional da mão direita (D) por quadro de triplegia decorrente da PC. O Índice de Barthel, protocolo que avalia a independência funcional e a mobilidade, resultou em escore de 60 pontos dentro da máxima (100p), indicando que a paciente realiza a maioria das atividades de vida diária com certo grau de independência. Tendo como objetivo funcional estimular a aquisição da postura ortostática sem apoio, bem como, a melhora do padrão de marcha no andador, como condutas terapêuticas, realiza-se a modulação do tônus espástico no início da sessão, a busca de uma melhor postura para alívio da dor na coluna lombar, preservação da função motora ampla e técnicas de relaxamento e flexibilidade muscular, treino de marcha e fortalecimento da musculatura global. Conclusão: Verifica-se que no decorrer dos atendimentos há evolução na complexidade da realização dos exercícios de fortalecimento muscular propostos e melhora no controle motor. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que as sessões de fisioterapia são benéficas para melhora da independência e qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, espasticidade, triplegia, tônus muscular, lesão encefálica.

Nome dos autores: ÉDINA Cléia Ahlert

Orientador: Alessandro Menna Alves

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA OBSTÉTRICA DE DOIS HOSPITAIS DO VALE DO TAQUARI SOBRE O PARTO HUMANIZADO

Resumo: Introdução: O parto e o nascimento foram sendo modificados, deixando de ser entendido como um processo fisiológico, e sim como uma patologia, no qual a mulher deixa de ser protagonista, e o profissional de saúde assume esta posição. Ocupando atualmente um alto índice de cesáreas realizadas de forma eletiva. Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção dos profissionais da área obstétrica de dois hospitais do Vale do Taquari sobre o parto humanizado, uma vez que a literatura relata dificuldades destes profissionais de por em prática a humanização do parto. Procedimentos Metodológicos: A coleta realizou-se no mês de outubro de 2018 em dois hospitais do Vale do Taquari/RS, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIVATES, sendo concluída no mesmo mês. O consentimento para a realização da aplicação do questionário aos participantes foi através do termo de consentimento livre e esclarecido. O instrumento da pesquisa contém questões para caracterização dos sujeitos da pesquisa, questões avaliando o conhecimento do profissional sobre o parto humanizado, questões envolvendo as práticas seguidas pelo hospital e questões que se referem ao olhar do profissional em relação ao parto humanizado e seu ambiente de trabalho. Resultados: Dos 20 profissionais entrevistados 10 eram técnicos em enfermagem, 04 enfermeiros e 06 médicos. Todos os profissionais entrevistados responderam ter conhecimento sobre o que é o parto humanizado. Porém não proporcionam à devida orientação e esclarecimento a gestante durante todo o processo. Sendo que 16 dos 20 profissionais relatam cesárea como forma de parto mais vivenciado. E 19, dos 20 profissionais pontuam que o hospital na qual exercem sua função preconiza o parto humanizado. Conclusão: Apesar de a equipe ter um bom conhecimento sobre práticas humanizadas, os mesmos a relacionam apenas como práticas pertencentes ao parto vaginal (normal). Além de prevalecer à cesárea como principal opção de via de parto entre os dois hospitais, o que diverge com o que relatam aconselhar, sendo que a escolha pela via de parto é direcionada a cesárea devido à assistência prestada a gestante durante todo o processo de pré-parto, parto e pós-parto.

Palavras-chave: Parto Humanizado, Humanização da Assistência, Obstetrícia, Política de Saúde.

Nome dos autores: Dhara Carlesso Zampiva, Iasmine Casagrande, Magali Teresinha Quevedo Grave

Orientador: Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON: ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIA

Resumo: Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma doença progressiva, conhecida como um distúrbio neurológico do movimento, caracterizada pela degeneração de um dos núcleos da base, a chamada substância negra. Na DP o paciente apresenta sintomas motores, incluindo bradicinesia, tremor distal, rigidez, instabilidade postural, distúrbio da marcha, dentre outros. Objetivo: Avaliar na literatura os meios de maior evidência científica na abordagem do tratamento fisioterapêutico do paciente com DP. Métodos: Estudo de revisão da literatura para o qual foi consultada a base de dados PubMed, utilizando-se os descritores em inglês “parkinson” e “physiotherapy”. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos; “free full text”, resultando em 51 artigos, filtrou-se os que traziam no título “ensaio clínico randomizado” e “revisão sistemática”, restando 13, dos quais avaliou-se a metodologia, resultados e discussão, selecionando aqueles que abordavam os tratamentos fisioterapêuticos para DP, totalizando 7 para a amostra final. Resultados: Os artigos selecionados apontam que exercícios resistidos progressivos são funcionais para melhorar a posturografia estática, a marcha e a qualidade de vida de pessoas com DP, no entanto, quando utilizados para melhora do equilíbrio, não apresentam efetividade se comparados com os treinos proprioceptivos. Exercícios aeróbicos promovem aumento nos níveis do BDNF (Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro), componente da família das neurotrofinas, proporcionando plasticidade neuronal. Os artigos referem que a acupuntura associada à fisioterapia convencional e as terapias complementares, como dança, hidroterapia, realidade virtual, apresentam resultados favoráveis, reduzindo os efeitos deletérios da DP. Conclusão: A partir da análise dos resultados dos artigos selecionados, concluiu-se que tanto exercícios resistidos como proprioceptivos e aeróbicos, associados a terapias complementares, são fundamentais para retardar os avanços das manifestações motoras da DP, proporcionando longevidade, funcionalidade e melhor qualidade de vida às pessoas acometidas por esta doença.

Palavras-chave: Plasticidade Neuronal, Propriocepção, Exercício, Terapias Complementares, Reabilitação

Referências: RAMAZZINA, Ileana; BERNAZZOLI, Benedetta; COSTANTINO, Cosimo. Systematic review on strength training in Parkinson’s disease: an unsolved question. *Clin Interv Aging*, 2017, v. 12, p. 619-628. doi: 10.2147/CIA.S131903 Santos L, Fernandez-Rio J, Winge K, Barragán-Pérez B, González-Gómez L, Rodríguez-Pérez V, et al. Effects of progressive resistance exercise in akinetic-rigid Parkinson’s disease patients: a randomized controlled trial. *Eur J Phys Rehabil Med* 2017;53:651-63. DOI: 10.23736/S1973-9087.17.04572-5 LEE, Sook-Hyun; LIM, Sabina. Clinical effectiveness of acupuncture on Parkinson disease A PRISMA-compliant systematic review and meta-analysis. *Medicine (Baltimore)*, 2017, 96(3):e5836. doi: 10.1097/MD.0000000000005836 SANTOS, Suhaila M.; SILVA, Rubens A. da; TERRA, Marcelle B.; ALMEIDA, Isabela A.; MELO, Lúcio B. de; FERRAZ, Henrique B. Balance versus resistance training on postural control in patients with Parkinson’s disease: a randomized controlled trial. *Eur J Phys Rehabil Med*. 2017 Apr;53(2):173-183. doi: 10.23736/S1973-9087.16.04313-6 MACKAY, Christopher P; KUYS, Suzanne S.; BRAUER, Sandra G. The Effect of Aerobic Exercise on Brain-Derived Neurotrophic Factor in People with Neurological Disorders: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Neural Plast*, 2017; 2017: 4716197. doi: 10.1155/2017/4716197 Alves Da Rocha P, McClelland J, Morris ME. Complementary physical therapies for movement disorders in Parkinson’s disease: a systematic review. *Eur J Phys Rehabil Med* 2015 December;51(6):693-704 Cruickshank TM, Reyes AR, Ziman MR. A systematic review and meta-analysis of strength training in individuals with multiple sclerosis or Parkinson disease. *Medicine (Baltimore)*. 2015;94(4):e411. doi:10.1097/MD.0000000000000411

Nome dos autores: Henrique Krüger Pitana

Orientador: Magali Teresinha Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE POTOCKI-LUPSKI: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A Síndrome de Potocki-Lupski (SPL) é uma alteração genética caracterizada pela microduplicação do braço de um segmento cromossômico (17p11.2 p.11.2); compreende características clínicas como anomalias congênitas, prejuízo intelectual e de linguagem, hipotonia muscular e atraso no desenvolvimento psicomotor (DPM). Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento de um menino de dois anos, com diagnóstico de SPL que está em atendimento de fisioterapia e estimulação precoce na clínica-escola da Univates, mediante atividade prática da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Metodologia: relato de caso de intervenção, exploratório e descritivo. Resultado: Na avaliação foi possível perceber que B.R. apresenta hipotonia de membros inferiores (MMII), dificuldades de interação com o meio, condutas isolacionistas e estereótipos de mãos. Manifesta simbiose com a figura materna e utiliza o choro como mecanismo de defesa quando fica irritado. Apresenta importantes alterações sensoriais, com baixa tolerância ao toque. Em relação às áreas cognitiva e de linguagem, as habilidades adquiridas são compatíveis com crianças de segundo trimestre: por vezes, interage com o meio, observa e explora funcionalmente alguns objetos, joga a bola, empurra carrinho, bate nos brinquedos que reproduzem sons, bate palmas, dá tchau, atira beijos, entretanto, B.R. se dispersa facilmente e apresenta baixa tolerância à frustração. No que tange ao desenvolvimento da motricidade ampla, senta sem apoio, pega objetos com mãos e pés, explora espaços engatinhando sentado; não aceita a posição em ortostase. O tratamento busca a melhora do DPM de B.R. Durante as sessões modula-se o tônus muscular com técnicas de co-contracção e enfaixamento em oito para manter os MMII junto à linha média do corpo; realizam-se técnicas de dessensibilização muscular para diminuição da alteração tátil; estimula-se a independência motora, social e de linguagem através de atividades lúdicas com brinquedos, cantigas e interações com outras crianças. Conclusão: A fisioterapia e a estimulação precoce têm se mostrado potentes no tratamento de crianças com alterações no DPM. Percebe-se, neste caso, que o estabelecimento dos vínculos afetivos entre terapeuta-criança-família e evolução das condutas terapêuticas vem melhorando significativamente a sociabilidade e o desempenho funcional de B.R. que, segundo a mãe, “está muito mais esperto e ativo”.

Palavras-chave: Potocki-Lupski, Estimulação Precoce, Fisioterapia, Desenvolvimento Infantil

Referências: Potocki L, Bi W, Treadwell-Deering D, Carvalho CM, Eifert A, Friedman EM, et al.

Characterization of Potocki-Lupski Syndrome (dup (17) (p11.2 p11.2)) and delineation of dosage-sensitive critical interval that can convey an autism phenotype. Am J Hum Genet 2007;80:633-49.

Nome dos autores: Victória Cristine Machry, Raquel de Melo Boff

Orientador: Priscila Pavan Detoni

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ANSIEDADE E ESTRESSE NO TRÂNSITO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Resumo: Introdução: A primeira habilitação é uma conquista importante para muitos jovens, adultos e idosos, pelo fato de implicar no reconhecimento da própria autonomia e liberdade. Entretanto, este processo torna-se desgastante pelo alto índice de reprovações, uma vez que este índice pode estar associado à ansiedade e ao estresse. Diante disso, esta pesquisa, busca analisar os níveis de ansiedade e estresse durante o processo de aquisição da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Objetivo: Avaliar se os níveis de ansiedade e estresse aumentam antes da prova prática no processo de obtenção da CNH, comparado aos níveis de ansiedade e estresse durante as aulas práticas e pré prova prática, caracterizar a amostra e correlacionar estresse e ansiedade pré prova prática. Metodologia: É uma pesquisa quantitativa de cunho de comparação dos dados obtidos, que está sendo realizada no Centro de Formação de Condutores de Lajeado, os participantes são alunos em processo de obtenção da primeira habilitação e os instrumentos utilizados são, ficha de Dados Sociodemográficos, questionário autoaplicado e a Escala DASS-21 itens, de Lovibond e Lovibond, os quais serão analisados pela plataforma SPSS. Resultados Esperados: Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para uma maior discussão da Psicologia do Trânsito e suas implicações no processo de aquisição da primeira habilitação, visto que o índice de reprovação na primeira habilitação é alto, bem como a mortalidade no trânsito. Conclusão: A pesquisa realizada trabalha com questões de saúde mental e emocional dos candidatos - futuros condutores de veículos, assim, é possível desenvolver ações de prevenção no trânsito como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: primeira habilitação, ansiedade, estresse, trânsito.

Nome dos autores: Luana Compagnoni

Orientador: Gabriela Laste, Cátia Viviane Gonçalves

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari-Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE ATIVIDADE

Resumo: Introdução: O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde na Primeira Infância” desenvolve suas ações interdisciplinares de cuidado em saúde em uma escola de educação infantil no bairro Santo Antônio, em Lajeado/RS. Este projeto está vinculado ao programa “Saúde e Qualidade de Vida” da Universidade do Vale do Taquari-Univates, e visa a formação diferenciada dos estudantes, integrando comunidade e universidade. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas na escola de educação infantil pelos acadêmicos voluntários do projeto de extensão da universidade. Procedimentos Metodológicos: Como referencial metodológico o projeto baseia-se no Arco de Maguerez, que se fundamenta em cinco passos: observação da realidade (contextualização), pontos-chave (fórum de discussão), teorização (leitura), hipóteses e soluções, aplicação a realidade (atividade de aplicação). Resultados: Foram desenvolvidas duas atividades em uma turma com crianças de 4 e 5 anos: atividade de “bola por cima, bola por baixo” e “ligue os pontos” usando tinta e hastes flexíveis. Os acadêmicos perceberam na atividade de pintura com hastes flexíveis que as crianças realizaram a atividade com destreza e tranquilidade, sendo que algumas crianças já utilizam o movimento da pinça (ligado a coordenação motora fina). Já na atividade de “bola por cima, bola por baixo” foi perceptível uma certa dificuldade na hora de se concentrarem para receber a bola do colega. As crianças se mostraram dispostas a participar de todas as atividades propostas, e também atentas a tudo o que ia sendo conversado. Conclusão: Os primeiros anos de vida (de 0 a 5 anos) são fundamentais para o desenvolvimento humano em todos os seus domínios: motor, psicossocial e cognitivo. Pensando nisso, é de fundamental importância a prática de atividades voltadas a esse público, onde é trabalhado o desenvolvimento da coordenação motora e a capacidade de concentração, logo nos primeiros anos de vida das crianças.

Palavras-chave: Primeira Infância, Escola de educação infantil, Extensão, Interdisciplinar, Saúde.

Nome dos autores: Rafaela Schwertner, Cristiane Rassele Kellermann

Orientador: Alice Grasiela Rezende Chaves

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

O PSICÓLOGO NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: Entre as diversas áreas de atuação da Psicologia, a escola é mais um local no qual o psicólogo pode inserir-se e desenvolver práticas voltadas a intervenções preventivas e corretivas no processo educativo, bem como melhorar a qualidade das relações pessoais de professores, alunos e funcionários que fazem parte do contexto escolar. Objetivo: O presente relato tem como propósito apresentar a realização de uma intervenção psicológica no ambiente escolar, desenvolvida numa turma de estudantes do Ensino Médio de uma escola do Vale do Taquari, com a finalidade de desenvolver o relacionamento interpessoal entre os participantes. Método: Foram realizados cinco encontros consecutivos, com a duração de 45 minutos cada, uma vez por semana, durante os meses de agosto e setembro. Os instrumentos utilizados foram observações, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, fotografias e reflexões. Em cada encontro explorou-se aspectos das relações, como cooperação, formas de tratamento, flexibilidade, integração, negociação e vínculos, oferecendo-se espaços de fala e escuta para os estudantes. Resultados: Ao longo dos encontros, percebeu-se que os estudantes experimentaram conversar e se relacionar com colegas que nunca haviam mantido contato. A partir desta aproximação, identificaram potencialidades numa conduta mais colaborativa e passaram a se auxiliar nas dificuldades do cotidiano escolar. A intervenção também produziu reflexões e movimentos no grupo coordenador da atividade, que a cada encontro reconhecia a potência e a importância do fazer psi dentro do espaço escolar. Conclusão: A psicologia tem como ferramenta a fala e a escuta. Aliado à educação, o profissional psicólogo pode desenvolver projetos de prevenção e promoção de saúde mental através da psicoeducação, tornando-se um agente de mudanças e atuando com o corpo docente, discente e equipe técnica.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, Relacionamento Interpessoal, Práticas Educativas

Nome dos autores: Lauren Mazutti Grando, Sheila Elida Mariuzza, Tais Grasselli
 Orientador: Simara Rufatto Conde
 Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari
 Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ACEITABILIDADE E VALOR NUTRICIONAL DE RECEITAS COM REAPROVEITAMENTO DOS ALIMENTOS: UMA REVISÃO

Resumo: Introdução: Nos últimos anos, tem-se estudado o aproveitamento das partes de vegetais legumes e frutas não consumidas, tais como as cascas, sementes, folhas e talos, que podem ser utilizadas para produção de alimentos ou ingredientes, bem como incluídos na dieta humana (SAMPAIO; FERST; OLIVEIRA, 2017). De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura - FAO (2016), de tudo que é jogado fora, apenas 25% já seria o bastante para abastecer a população com fome. Ainda, segundo a Embrapa (2009), as frutas que mais sofrem perdas são o abacate (31%), laranja (22%), banana (40%), manga (27%), morango (39%) e abacaxi (24%). Objetivo: Descrever a aceitabilidade e valor nutricional de receitas com reaproveitamento de alimentos. Procedimentos metodológicos: Resumo de revisão bibliográfica com artigos pesquisados nos portais SciELO, ScienceDirect e Google Acadêmico, entre os anos de 2009-2019. Os descritores utilizados para a busca foram: reaproveitamento, alimentos, cascas, talos e folhas. Resultados: Pelo fato de haver nutrientes nos resíduos dos alimentos, utilizar as supostas sobras é muito importante para garantir maior consumo de nutrientes essenciais à saúde humana. Uma receita interessante e muitas vezes aceita por crianças é o bolo de banana com casca, Nunes e Botelho (2009) utilizaram esta receita em seu estudo e obteve 52,4% de aceitabilidade em um total de 90 alunos. Ainda, observaram que o bolo com casca de banana apresentou teor mais baixo de proteínas, lipídios e carboidratos, maior quantidade de fibras e menor valor energético, quando comparado com a preparação utilizando apenas a banana. Ao reutilizar talos, cascas e folhas, o nutriente que está mais presente é a fibra, a exemplo do bolo de moranga com casca e bolo de semente de mamão preparados por Storckl et al. (2013) em um estudo. Conclusão: Em geral, as receitas preparadas com acréscimo de talos, folhas e cascas foram bem aceitas, em comparação com as que utilizam apenas a fruta ou vegetal em si. As receitas elaboradas com partes reaproveitadas de alimentos apresentaram maior teor fibra e menor valor calórico.

Palavras-chave: Reaproveitamento de alimentos, nutrientes, reutilização

Referências: EMBRAPA (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA). O papel dos bancos de alimentos na redução do desperdício de alimentos. Set, 2009. Disponível em: <<http://pessoal.utfpr.edu.br/marlenesoares/arquivos/BancodeAlimentosEmbrapa.pdf>>. Acesso em 27 mar. 2019. FAO. Food and Agriculture Organization of the United Nations and United Nations Capital Development Fund. Adopting a Territorial Approach to Food Security and Nutrition Policy. OECD Publishing: Paris, 2016. Disponível em: <https://read.oecd-ilibrary.org/urban-rural-and-regional-development/adopting-a-territorial-approach-to-food-security-and-nutrition-policy_9789264257108-en#page1>. Acesso em: 20 mar. 2019. NUNES, J.T.; BOTELHO, R.B.A. Aproveitamento integral dos alimentos: qualidade nutricional e aceitabilidade das preparações. 2009. 64f. Monografia (Especialização em Qualidade em Alimentos) - Curso de Pós-graduação em Turismo, Universidade Brasília, DF, 2009. SAMPAIO, Iracilma da S.; FERST, Enia M.; OLIVEIRA, Josimara C. de C. A ciência na cozinha: reaproveitamento de alimentos - nada se perde tudo se transforma. Experiências em Ensino de Ciências, v.12, n.4, 2017. Disponível em: <http://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID367/v12_n4_a2017.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2019. STORCKL, Cátia R.; NUNES, Graciele L.; OLIVEIRA, Bruna B. de; BASSO, Cristiana. Folhas, talos, cascas e sementes de vegetais: composição nutricional aproveitamento na alimentação e análise sensorial de preparações. Ciência Rural, Santa Maria, v. 43, n. 3, p. 537-543, 2013. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/cr/v43n3/a8413cr6971.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2019.

Nome dos autores: Carla Moretto, Eduarda Renata Ariotti, Marcus Cristian Muniz Conde, Luciane Geanini Pena dos Santos, Luiz Alexandre Chisini

Orientador: Luiz Alexandre Chisini

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- Univates, Universidade do Vale do Taquari- Univates, Universidade do Vale do Taquari- Univates, Universidade Federal de Pelotas, Universidade do Vale do Taquari- Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ALTERNATIVAS PARA EVITAR DESCOLORAÇÃO DENTÁRIA APÓS PROCEDIMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO

Resumo: Introdução: O procedimento endodôntico regenerativo (REP) tem sido proposto como uma opção de tratamento para dentes permanentes imaturos necróticos. Embora resultados biológicos satisfatórios sejam obtidos após o REP, vários relatos de caso indicaram mudança de cor. Objetivo: Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar se materiais alternativos à pasta de antibiótico tripla convencional (TAP - metronidazol, ciprofloxacina e minociclina) e o agregado de trióxido mineral cinza (GMTA) poderiam evitar a descoloração dentária em dentes submetidos ao REP. Além disso, foi investigado se o clareamento dental é capaz de reverter a cor dos dentes escurecidos devido ao REP. Métodos: A busca foi realizada em quatro bases de dados (Medline via PubMed, Scopus, ISI Web of Science e BVS - Biblioteca Virtual de Saúde), seguindo o PRISMA. Os artigos recuperados foram carregados no software EndNote™ e dois revisores independentemente selecionaram os estudos e extraíram os dados. Apenas estudos em humanos (relatos de casos, séries de casos, ensaios clínicos) foram incluídos na revisão. Resultados: De 1.122 estudos potencialmente elegíveis, 83 foram selecionados para análise de texto completo, e 38 foram incluídos na revisão. Os estudos incluídos foram principalmente relatos de casos (76,3%). Os estudos descreveram um total de 189 dentes submetidos ao REP. Destes, cerca de 54% dos dentes apresentaram algum grau de descoloração. A maioria dos dentes com alteração de cor foi tratada com TAP, principalmente quando associada ao GMTA. Apenas três estudos realizam clareamento dental para restaurar a cor dos dentes e nenhuma técnica de clareamento conseguiu restaurar a cor original das coroas dentárias. Conclusão: O uso de materiais alternativos ao TAP e GMTA, como pasta dupla de antibiótico ou pastas de hidróxido de cálcio, de agregado de trióxido mineral branco ou Biodentine, reduziram a ocorrência de descoloração dentária.

Palavras-chave: Revascularização; Clareamento dental; Endodontia regenerativa

Nome dos autores: Deise Schossler, Liliane Rauber, Jéssica Tainá Wegner, Arlete Eli Kunz da Costa, Luís Felipe Pissaia, Paula Michele Lohmann, Camila Marchese
Orientador: Paula Michele Lohmann
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

GENOGRAMA E ECOMAPA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO

Resumo: Introdução: As informações reunidas pelo genograma podem ter aspectos genéticos, médicos, sociais, comportamentais, relacionais e culturais, que identificam a estrutura e configuração da família. Trata-se de um diagrama que detalha a estrutura, a história, apresenta informações sobre as gerações e as bases familiares, indicando o maior vínculo. O ecomapa é uma apresentação complementar ao genograma, onde são representadas as informações sobre os vínculos com as redes de atenção à saúde, serviço da comunidade, grupo social, relação significativa, trabalho e lazer. A visita domiciliar é uma estratégia para se coletar os dados da família e elaborar o genograma e o ecomapa. Objetivo: Relatar a experiência da elaboração de um genograma e ecomapa em uma família atendida numa Estratégia Saúde da Família (ESF) na cidade de Lajeado/RS, na disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de estudantes de enfermagem sobre a utilização do genograma e ecomapa como ferramenta de cuidado, desenvolvido para uma família da ESF onde ocorrem as aulas práticas da disciplina. Resultados: Através da visita domiciliar, primeiramente iniciou-se uma conversa terapêutica entre os estudantes e os membros da família para identificação dos estágios da mesma, na sequência utilizou-se um roteiro elaborado pelos estudantes, para avaliação da família. Encontrou-se algumas dificuldades na coleta dos dados, pois os mesmos não sabiam relatar dados dos demais familiares. Conclusão: A construção do genograma e ecomapa permitem a representação gráfica das estruturas externas e internas das famílias, sendo possível a identificação das forças e dos problemas das mesmas, o que possibilitará a construção de um plano terapêutico adequado à realidade familiar.

Palavras-chave: Saúde da Família; Visita Domiciliar; Genograma; Ecomapa

Nome dos autores: Tainá Calvi, Adrieli Fernanda Martinello

Orientador: Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ARCO DE MAGUERZ COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Resumo: Introdução: O projeto de extensão “Cuidados em Saúde do Trabalhador e Capacitações de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do bairro Santo Antônio, Lajeado, RS”, vinculado ao programa “Saúde e Qualidade de Vida” da Universidade do Vale do Taquari - Univates, iniciou suas atividades em 2019A. O projeto objetiva promover ações interdisciplinares de cuidados em saúde do trabalhador e capacitar as ACS da Estratégia da Saúde da Família (ESF) por meio da utilização do Arco de Maguerz como ferramenta metodológica. Objetivo: Relatar as intervenções interdisciplinares do projeto por meio da metodologia do Arco de Maguerz. Procedimentos metodológicos: O Arco de Maguerz consiste na metodologia da problematização tendo como ponto de partida a realidade que, observada sob diversos ângulos, permite ao estudante extrair e identificar os problemas existentes. Essa metodologia é baseada em cinco etapas: observação da realidade (problema), pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (prática), sendo a realidade o ponto onde os problemas são identificados e onde se aplicam as soluções. Desde o início do projeto já foram realizadas quatro intervenções com a comunidade foco, incluindo as ACS e a equipe multiprofissional, ou seja, os trabalhadores da ESF. Resultados: As três primeiras intervenções foram destinadas à observação da realidade, correspondendo à primeira etapa do Arco de Maguerz. A primeira intervenção consistiu no conhecimento do local de trabalho e sua funcionalidade, quando a ESF foi apresentada aos estudantes por um profissional responsável do local. A segunda e terceira intervenções foram realizadas por meio da escuta da comunidade foco, a fim de se identificar os pontos-chave, prosseguindo à segunda etapa do Arco de Maguerz. O quarto encontro foi destinado à teorização, terceira etapa do Arco de Maguerz, onde os pontos-chave foram discutidos a fim de se refletirem em hipóteses de solução, designada à quarta etapa do Arco de Maguerz. Conclusão: A partir das hipóteses de solução determinadas pelas etapas de observação da realidade, pontos-chave e teorização, os estudantes têm a oportunidade de planejar as intervenções a serem aplicadas com os trabalhadores da ESF, sendo estas acompanhadas de uma avaliação quanto às suas contribuições para a resolução dos problemas.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador. Extensão comunitária. Práticas interdisciplinares.

Nome dos autores: Lidiane Brock, Daniela Fernanda Prospero
Orientador: Patricia Fassina, Rodrigo Lara Rother
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

CUIDADOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR: IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS PARA FUTURAS INTERVENÇÕES

Resumo: Introdução: O seguinte trabalho é um relato das intervenções realizadas durante a participação como estudantes voluntárias no projeto “Cuidados em saúde do trabalhador e capacitações de agentes comunitários de saúde do bairro Santo Antônio, Lajeado, RS”, durante o semestre A de 2019. O projeto iniciou suas atividades no início deste ano, sendo composto por equipes interdisciplinares de estudantes dos cursos do Centro de Ciências Biológicas da Saúde (CCBS) da Univates e tendo, como objetivo, promover saúde e qualidade de vida aos trabalhadores de uma Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como capacitar esses profissionais. Objetivos: Identificar as demandas dos trabalhadores da ESF por meio da escuta a fim de promover um espaço colaborativo entre eles e potencializar os resultados positivos do trabalho que realizam em prol do desenvolvimento do bairro. Procedimentos Metodológicos: Foram realizadas três visitas à ESF, sendo uma para reconhecimento do local e duas para a realização de rodas de conversa com os trabalhadores sobre as suas rotinas de trabalho e dificuldades enfrentadas no dia-a-dia. Após essas visitas, as equipes interdisciplinares se reuniram e planejaram as futuras intervenções. Resultados: Identificou-se que na estrutura de trabalho falta um profissional da Assistência Social, que auxiliaria muito no trabalho das Agentes Comunitárias de Saúde. Percebeu-se também que há uma carga emocional muito grande envolvida e um sentimento de frustração vindo dos trabalhadores da ESF, que relataram que gostariam de ajudar mais na resolução dos problemas da comunidade. Conclusão: Foram identificadas as demandas dos trabalhadores da ESF e propostas futuras intervenções, sendo uma delas a produção de um mural que ficará exposto na ESF, o qual será, semanalmente, alimentado pelos trabalhadores por meio das intervenções das equipes interdisciplinares a fim de que possam compartilhar suas realizações e/ou experiências positivas que acontecem durante a sua jornada de trabalho. Espera-se que os resultados destas intervenções possam contribuir com a prática diária desses profissionais, valorizando o serviço que está sendo oferecido e a sua importância para o bairro e que o mural possibilite uma interação maior entre os profissionais de maneira que eles possam valorizar mais os resultados positivos do seu trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Profissionais da saúde, Necessidades de atenção à saúde.

Nome dos autores: Diógenes Gewehr, Simone Beatriz Reckziegel Henckes

Orientador: Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari-Univates, Universidade do Vale do Taquari-Univates, Universidade do Vale do Taquari-Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

VIDA SAUDÁVEL TAMBÉM É PENSAR NA POSTURA CORPORAL - ADOLESCÊNCIA EM FOCO

Resumo: Manter uma vida saudável e a longínqua exige congruência de vários fatores, como alimentação, ingestão de líquidos, realização de esportes e também postura adequada da coluna vertebral. Uma inadequação postural normalmente inicia na infância e pode perpassar por toda a vida, no sentar, caminhar e deitar. Para as crianças e adolescentes o excesso de peso nas mochilas escolares muitas vezes é um dos principais fatores que desencadeiam a inadequação postural. Pensando na postura dos alunos de uma instituição de ensino de Lajeado/RS, objetivou-se verificar o conhecimento dos estudantes sobre a coluna, sua importância e alterações posturais, identificando quais problemas conhecem e se sabem como evitá-los. Também investigou-se se estão atentos ao que trazem para a escola, pensando no excesso das mochilas. O lócus foi uma instituição pública de ensino de Lajeado/RS, os sujeitos participantes foram 50 estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado e para análise dos dados a Análise Textual Discursiva. Os resultados evidenciaram que 60% dos alunos não sabiam da importância, os demais associavam com a sustentação, postura e movimento. Hérnia de disco e bico de papagaio foram doenças que lembravam. 50% destacaram que não sentem dores nas costas, 46% sentem de 1 a 2 vezes por semana. Em relação ao modo de se sentar, 45% dizem que a postura é mais reta, 20% relatam sentar de qualquer jeito. Maior parte dos alunos dorme de lado, desalinhado, não mantendo uma postura adequada. Em relação às mochilas, foram pesadas usando uma balança e observou-se que apenas uma estava acima do peso, sendo que é tolerado de 10 a 15% da massa corporal para a carga da mochila. Constatou-se que a maioria dos entrevistados desconhecem a importância da coluna, mas sabem da existência de doenças, reconhecendo que sentam e deitam de modo inadequado. Por outro lado, não carregam peso excessivo nas mochilas, ainda que um número considerável relatou sentir dores nas costas com frequência. Observa-se a importância de discutir com os estudantes sobre a necessidade de repensarem o cuidado com a postura a fim de evitar problemas futuros.

Palavras-chave: Saúde, Longevidade, Postura, Mochila, Escola.

Nome dos autores: Deise Schossler, Jéssica Tainá Wegner, Eliane Lavall, Arlete Eli Kunz da Costa, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

SAÚDE MENTAL: RELATO DE UMA VISITA EM ALA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL E DE UM ANTIGO MANICÔMIO

Resumo: Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira proporcionou mudanças no modelo assistencial em saúde mental a partir da desinstitucionalização da assistência e a criação de uma rede de atenção extra-hospitalar a partir do modelo psicossocial. No atual modelo, a internação em hospital faz parte da rede assistencial, que tem como base o acompanhamento no Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) e na atenção básica, pois estes indivíduos devem ser inseridos na sociedade. Objetivo: Relatar a experiência da visita dos acadêmicos de enfermagem em um hospital com ala psiquiátrica e um antigo manicômio localizado na cidade de Porto Alegre/Rio Grande do Sul. Resultados: Durante a visita percebemos as diferenças existentes nos dois locais, pois primeiramente fomos ao antigo manicômio que tem em sua estrutura um impacto sobre os visitantes. O local ainda possui pacientes mas faz parte de modelo psicossocial. Passaram pelo local, em 40 anos, cerca de 150 mil pacientes, o que denota que era um espaço para depósito de pessoas excluídas da sociedade, sendo elas crianças, adultos, jovens e idosos. Já na outra instituição, visitamos o setor psiquiátrico, que possui e demonstra todo o cuidado com os pacientes, no local há apenas internação de pacientes que estão realmente em uma situação de sofrimento mental. Percebeu-se nos dois contextos, uma ampla preocupação com os usuários e seu tratamento, para que não venham a cometer suicídio. Ambos são acompanhados por equipes interprofissionais, que buscam atender de forma interdisciplinar e buscando o melhor para os pacientes. Conclusão: Percebemos um aumento considerável de pacientes que necessitam de atendimento psiquiátrico em vários locais da rede de saúde. Nós profissionais da área da saúde devemos estar preparados para acolher e auxiliar estes pacientes que necessitam de uma atenção diferenciada. Ambas unidades que visitamos estão bem equipadas e possuem um modelo de atendimento humanizado aos usuários.

Palavras-chave: Saúde Mental, Psiquiatria, Enfermagem.

Nome dos autores: Gabriela Weber, Marjana Baggio, Liciane Diehl

Orientador: Liciane Diehl

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA A EQUIPE TÉCNICA DE UM CRAS: ANÁLISE A PARTIR DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Resumo: Introdução: Os significados atribuídos ao trabalho são distintos devido às diferenças individuais, contexto social e organização na qual o trabalhador exerce suas funções. O trabalho pode ser promotor de identidade pessoal e desenvolvimento intra e interpessoal, mas também como fator de envelhecimento e desencadeador de doenças físicas ou mentais. Objetivo: Analisar o significado do trabalho para sete profissionais que integram a equipe técnica de um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de um município do interior do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Procedimentos Metodológicos: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa desenvolvido na disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I do curso de Psicologia da Univates. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica do grupo focal e a análise de conteúdo para a análise de dados. A Psicodinâmica do Trabalho foi escolhida como aporte teórico para a discussão de resultados. A pergunta norteadora foi “Qual o significado do trabalho na vida de vocês?”. As falas foram gravadas e posteriormente transcritas. Resultados: A equipe demonstra prazer naquilo que realiza, mas há evidências de sofrimento na medida em que revela-se desgaste emocional decorrente do trabalho realizado. As falas recorrentes dos profissionais revelaram os seguintes núcleos de sentido: Trabalho em equipe; Cuidar de si para cuidar do outro; Trabalho como promotor de identidade e de aprendizado e Fatores estressantes no trabalho. Conclusão: Os participantes da pesquisa reconhecem a existência de prazer e sofrimento dentro do espaço de trabalho, do mesmo modo que o analisam como motivo de realização pessoal e profissional e meio de aprendizagem. O trabalho foi pensado como constituidor de identidade, reconhecimento social e como fonte de estresse em algumas atividades. Destacam também a importância de cuidarem de si mesmos para melhor atender as demandas e reconhecem suas responsabilidades ao lidarem com o ser humano.

Palavras-chave: Significado do trabalho, Saúde mental e trabalho, Psicologia organizacional e do trabalho

Nome dos autores: Amanda Ianael Barth, Amanda Luísa Stroher, Eduarda Guerini, Joice Silva Varreira, Daiane Heidrich, Liana Johann, Guilherme Liberatto da Silva, Mônica Jachetti Maciel.

Orientador: Monica Jachetti Maciel

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE FUNGOS ISOLADOS DO BIOMA PAMPA

Resumo: Introdução: Enzimas são proteínas que atuam como catalisadores biológicos no organismo dos seres vivos. As enzimas fúngicas são os produtos microbianos mais utilizados na indústria biotecnológica, farmacêutica (produção de medicamentos), de alimentos, têxtil e no controle biológico. OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo avaliar cinco diferentes metodologias de produção enzimática (três de lipase, uma de protease e uma de quitinase), frente quatro gêneros de fungos (*Acremonium*, *Aspergillus*, *Penicillium* e *Fusarium*) provenientes do solo do Bioma Pampa. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Foram preparados meios de cultura específicos para cada metodologia, sendo que para lipases usou-se óleo de oliva, tween 80, tween 20 e margarina como fontes de lipídios. Para protease foi usado leite em pó como fonte de proteína e para quitinase a casca de camarão como fonte de quitina. Os quatro gêneros de fungos foram inoculados nesses meios e incubados em estufa a 28 °C por 5 a 10 dias. RESULTADOS: As reações enzimáticas foram observadas por meio do aparecimento de halo em torno das colônias. *Acremonium* apresentou atividade enzimática para todas metodologias de lipase, enquanto *Aspergillus* somente para uma, *Fusarium* apresentou atividade enzimática para protease e *Penicillium* para quitinase e todas metodologias de lipase. CONCLUSÃO: A partir das metodologias testadas conclui-se que todos os quatro gêneros de fungos utilizados apresentaram atividades enzimáticas, os gêneros *Acremonium* e *Penicillium* foram os que mais apresentaram. Esses experimentos foram testes pilotos frente às metodologias que serão empregadas para os demais gêneros isolados do solo do Bioma Pampa (cerca de 500 indivíduos). Esses fungos serão testados em diferentes concentrações (108, 106 e 104 conídios/ mL), frente aos ácaros *Tetranychus urticae* (fêmeas e ovos) e *Polyphagotarsonemus latus* (fêmeas). Concomitantemente será feita a identificação desses fungos por meio da biologia molecular.

Palavras-chave: Solo, Enzimas Fúngicas, Controle Biológico.

Nome dos autores: Marina Zanotto, Leonardo Rickes da Rosa, Rafael Moreno de Araújo

Orientador: Rafael Moreno de Araújo

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPERAMENTO E O COMPORTAMENTO SUICIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O suicídio é um desfecho trágico de origem biopsicossocial complexa e considerado um grave problema de saúde pública. As taxas de suicídio aumentaram cerca de 60% nos últimos 45 anos. Está entre as três principais causas de morte entre os 15 e os 44 anos, e a segunda causa de morte no grupo etário de 15 a 29 anos. O temperamento pode ser entendido através de quatro dimensões independentes de ativação emocional e inibição (sensibilidade, vontade, coping e medo) que, de acordo com suas combinações, produzem temperamentos afetivos diferentes. Além disso, estudos realizados apontam que determinados temperamentos estão mais relacionados a comportamentos suicidas. Objetivo: Analisar a associação entre o temperamento e comportamento suicida (ideação suicida, plano suicida e tentativa de suicídio). Procedimentos metodológicos: Foi realizada uma busca na plataforma Pubmed, utilizando as seguintes palavras-chave: Suicídio, Comportamento suicida e Temperamento. Resultados: Estudos prévios mostraram que determinados temperamentos estão mais associados a comportamentos suicidas. O temperamento ansioso se mostrou como um fator de risco para tentativas de suicídio em pessoas com ou sem transtorno mental. Esse mesmo estudo mostrou que o temperamento hipertímico está associado a dois fatores de proteção para o comportamento suicida (ter autoconfiança e ser alegre e energético) tanto em pessoas com ou sem transtorno mental. Outro estudo que envolveu pacientes com transtorno bipolar, transtorno depressivo e transtorno de ansiedade, mostrou que indivíduos com atos suicidas ou ideação têm escores mais altos de TEMPS-A (Temperament Evaluation of Memphis, Pisa, Paris e San Diego-autoquestionnaire version) para temperamentos ciclotímicos, distímicos e irritáveis, e mais baixos para temperamento hipertímico, esse se mostrando como protetor. Tal estudo também mostrou que o temperamento ansioso foi o menos relacionado ao comportamento suicida. Conclusão: Os temperamentos afetivos considerados instáveis (ciclotímico, disfórico e volátil) associados a comportamentos suicidas e níveis de determinados temperamentos emocionais, como baixa capacidade de resolução de problemas (coping), baixa motivação (vontade) e alta sensibilidade emocional estão associados também a comportamentos suicidas. A revisão também demonstrou que o temperamento ansioso, depressivo e hipertímico estão associados a esses comportamentos. Ademais, precisamos de novos estudos para melhor compreensão do tema.

Palavras-chave: Suicídio, Comportamento suicida, Temperamento

Nome dos autores: Gabriel Moraes Godoy, Jennifer Silva da Silva, Letícia Meires Quinot

Orientador: Simara Rufatto Conde

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

ACEITAÇÃO DE PREPARAÇÕES COM APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS EM AMBIENTE EMPRESARIAL: UMA REVISÃO

Resumo: Introdução: Atualmente em função da sustentabilidade dos negócios empresariais e manutenção de uma nutrição equilibrada aos funcionários, busca-se a reutilização integral dos alimentos para novos preparos podendo assim, minimizar o impacto ambiental e socioeconômico. Quando se trata de sustentabilidade destes ambientes, necessitamos de estratégias que propiciem a consciência saudável para as futuras gerações, visando à rentabilidade e a redução na produção de lixo orgânico por meio de preparações alimentares. Objetivo: Revisar na literatura, a aceitação de preparações com aproveitamento de alimentos em ambiente empresarial. Procedimentos metodológicos: Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi utilizada a base de dados do Google Acadêmico. Utilizaram-se como descritores, “preparações” e “alimentos” e “empresas”. O recorte temporal foi de todos os artigos publicados entre 2013 a 2018. Sendo que ao final, foram selecionados dois artigos em idioma português para a análise e discussão. Resultados: Num estudo foram utilizados talos, folhas, sementes de vegetais, e cascas para a realização de 13 receitas. Após foram selecionadas 40 pessoas para experimentarem as preparações que preencheram uma escala hedônica de sete pontos, a fim de avaliar o grau de aceitação de cada uma. Obteve-se 77% com notas acima de 5 (gostei). No outro estudo abordou-se a importância do reaproveitamento dos alimentos em uma escola enquanto ambiente empresarial, concluindo-se que o desperdício pode ser evitado visando a sustentabilidade do negócio quando se utiliza as preparações para a alimentação de estudantes. Conclusão: Considera-se que com base nos estudos encontrados, ocorre a aceitação de preparações com aproveitamento de alimentos em ambiente empresarial.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Reaproveitamento Alimentar, Rentabilidade Empresarial

Nome dos autores: Thayline Scherer, Daiane Morgenstern

Orientador: Simara Rufatto Conde

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

MÉTODO DE REUTILIZAR O ÓLEO USADO DE FORMA SUSTENTÁVEL - UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: Introdução: O óleo como fritura é um método utilizado em muitas refeições, por conta de deixar o alimento mais saboroso, no entanto, o óleo quando descartado de forma inadequada provoca problemas ao meio ambiente, que está cada dia mais prejudicado e poluído, isso por conta do óleo usado, ser descartado em ralos e ir diretamente para os esgotos, tornando difícil o tratamento dos mesmos. Foi reconhecido um métodos de reutilização de óleo usado, tornando visível a economia que geraria e demonstrando o conceito de sustentabilidade, que pode ser definido como um equilíbrio que busca satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer as das gerações futuras. Objetivos: Apresentar métodos de reutilização do óleo usado de forma sustentável, como transformação de óleo em detergentes e sabão. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de uma revisão da literatura que utilizou o banco de dados Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES e os descritores aplicados para a busca foram “Reaproveitamento do óleo de cozinha”, “Reciclagem de óleo de cozinha”, “Sustentabilidade em UAN”, “Nutrição e sustentabilidade”. Foram analisados e selecionados 8 artigos, sendo 7 em português e 1 em inglês, do período de 2004 a 2017. Resultados: O óleo usado é reaproveitado como composto de sabão e detergente, unidos à soda cáustica, água, álcool e essência, o que evita prejuízos ao meio ambiente, por conta da capacidade poluente da substância que tem grandes proporções, já que 1 litro de óleo é capaz de poluir 1 milhão de litros de água, causando a poluição de rios, entupimento de canos e ralos. Com o reaproveitamento é gerado um menor desperdício de resíduos das indústrias de produção de sabão e detergente, além disso, é acessível a pessoas de baixa renda, pelo baixo custo. Conclusão: Dessa forma, a transformação do óleo em sabão em barra ou detergente é de grande importância para o meio ambiente, ajudando na economia das pessoas que o realizaram.

Palavras-chave: Sustentabilidade, reutilização do óleo usado, economia, meio ambiente

Referências: LOPES, Roberta Cristina.; BALDIN, Nelma. EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A REUTILIZAÇÃO DO ÓLEO DE COZINHA NA PRODUÇÃO DE SABÃO - PROJETO “ECO LIMPO”. 2009. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2078_1012.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2019. O. S. R. Pitta Junior A.; M. S. Nogueira Neto B.; J. B. Sacomano c.; J. L. A. Lima D. Reciclagem do Óleo de Cozinha Usado: uma Contribuição para Aumentar a Produtividade do Processo. 2009. Disponível em: <<http://www.advancesincleanerproduction.net/second/files/sessoes/4b/2/M.%20S.%20Nogueira%20-%20Resumo%20Exp.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2019. WILDNER, Loreni B. A.; HILLING, Clayton. RECICLAGEM DE ÓLEO COMESTÍVEL E FABRICAÇÃO DE SABÃO COMO INSTRUMENTOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. 2012. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/index.php/reget/article/view/4243>>. Acesso em: 03 abr. 2019. BALDASSO, Erica.; PARADELA, André L.; HUSSAR, Gilberto J. REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO DE FRITURA NA FABRICAÇÃO DE SABÃO. 2010. Disponível em: <<file:///C:/Users/Dell/Downloads/EA-2010-462.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2019. ALBERICI, Rosana M.; DE PONTES, Flávia F. F. RECICLAGEM DE ÓLEO COMESTÍVEL USADO ATRAVÉS DA FABRICAÇÃO DE SABÃO. 2004. Disponível em: <<file:///C:/Users/Dell/Downloads/EA-2005-19.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2019. MARTINS, Aline de Moraes. Sustentabilidade ambiental em unidades de alimentação e nutrição coletiva de Santa Catarina. 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/135679>>. Acesso em: 03 abr. 2019. ALMEIDA, Jaqueline L.; DE SANTANA, Kayte B.; MENEZES, Maria B. de Carvalho. SUSTENTABILIDADE EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. 2015. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index>>.

php/enfope/article/view/1375>. Acesso em: 03 abr. 2019. RIBEIRO, Helena.; JAIME, Patrícia C.; VENTURA, Deisy. Alimentação e sustentabilidade. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142017000100185&script=sci_arttext>. Acesso em: 03 abr. 2019.

Nome dos autores: Shaiane Ávila da Silva, Arlete Eli Kunz da Costa, Luís Felipe Pissaia, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

CONHECIMENTO DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL SOBRE O AUTISMO INFANTIL

Resumo: Introdução: Autismo ou Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado como uma síndrome do neurodesenvolvimento, onde o indivíduo tem sua comunicação prejudicada, seus movimentos, atividades e interesses mais repetitivos, e seu comportamento mais agressivo. Uma significativa característica do indivíduo autista é a falta de interação social, e assim dificuldades de manter relações com outras crianças e com a sua própria família, assim se isolando e vivendo o seu mundo e não percebendo a realidade que os cerca. Objetivo: analisar o conhecimento da equipe interprofissional acerca do transtorno autístico. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa que utiliza como procedimento técnico o levantamento de dados e estudo de campo de forma transversal. Será aplicada uma entrevista à equipe interprofissional (médico, enfermeiro, nutricionista, farmacêutico, odontologista, fisioterapeuta etc) de uma Unidade Básica de Saúde, a entrevista contém três perguntas. A análise dos dados será realizada conforme proposto por Bardin. Resultados: O cuidado interprofissional é desenvolvido por vários profissionais de diferentes áreas, e o mesmo resulta em um objetivo comum, sendo o cuidado realizado com paciente de forma integral, e permitindo que cada profissional tenha autonomia e possa resolver outras demandas de saúde a respeito do mesmo paciente. Espera-se que por meio deste estudo, possamos ressaltar a importância de entender a criança autista e o seu mundo e a real necessidade de qualificação profissional para atendimento dos mesmos. Conclusão: O profissional precisa estar qualificado e criar estratégias de intervenções e estabelecer um laço de confiança e segurança com a criança, para que esta se sinta segura e possa começar a desenvolver a comunicação e o seu convívio social.

Palavras-chave: Transtorno Autístico, Unidade Básica de Saúde, Qualificação Profissional.

Nome dos autores: Maria Nirce Wendt, Paula Michele Lohmann, Arlete Eli Kunz da Costa

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

PERCEPÇÕES DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO AO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Resumo: Introdução: O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e o transtorno de humor bipolar são considerados enfermidades graves, tendo evolução crônica, gerando grande impacto na vida social, familiar e educacional do indivíduo. As características clássicas dos transtornos são: desatenção, hiperatividade, impulsividade e significativa instabilidade de humor que compromete o desenvolvimento emocional e cognitivo da criança. Os sintomas têm início nos primeiros três anos de vida, porém no geral, o diagnóstico é feito apenas na pré-escola. Estudos demonstram que crianças com essas síndromes apresentam um risco maior de desenvolverem outras doenças psiquiátricas na infância, adolescência e na idade adulta, sendo importante a intervenção da escola e do profissional de saúde. Objetivo: Descrever o conhecimento dos docentes do ensino fundamental sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e a forma de manejo do transtorno no ambiente escolar. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de uma pesquisa exploratório descritiva de abordagem qualitativa desenvolvida na disciplina de Trabalho de Conclusão de curso I, do curso de Enfermagem. O estudo será desenvolvido em uma escola estadual de ensino fundamental em um município do interior do estado do Rio Grande do Sul. Serão entrevistados os docentes dos turnos da manhã e tarde, ou conforme saturação de dados. Resultados Esperados: Acredita-se que o conhecimento dos docentes seja adquirido de forma empírica e que, a escola que atende alunos com TDAH deva desenvolver estratégias específicas para atender o potencial peculiar de cada um, observar seus pontos fortes e incentivar a superar seus pontos fracos. Conclusão: O tratamento e diagnóstico deve acontecer através de equipe multidisciplinar, aos professores deve ser garantido cursos sobre diagnóstico e o tratamento do TDAH. Já o enfermeiro, tem ganhado um espaço cada vez maior de atuação nas escolas através de programas e políticas do sistema de saúde.

Palavras-chave: Transtornos. Hiperatividade. Docentes. Crianças. Escola.

Nome dos autores: Gabrielle Hendz Ruschel, Ana Carolina Dors, Jairo Luís Hoerlle
Orientador: Jairo Luís Hoerlle
Nome da Instituição: Univates, Univates, Univates
Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO PRESÍDIO ESTADUAL DE LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Introdução: O confinamento e a exposição ao agente contaminante são as principais causas da manutenção e disseminação da tuberculose nos presídios brasileiros, sendo que esta doença acomete, além desta população, também os agentes prisionais e os visitantes regulares ou esporádicos. O controle da disseminação do bacilo de Koch (BK), bactéria responsável pela tuberculose, está diretamente relacionado à qualidade do ar, formas de exaustão em ambientes fechados e estratégias para manutenção da circulação do ar. Isto ocorre principalmente em regiões onde as estações do ano são definidas, com períodos anuais de frio e, conseqüentemente, levando à necessidade de isolamento dos ambientes para o conforto térmico. Objetivo: Identificar o percentual de contaminação de detentos pelo bacilo de Koch, comparando os dados com estudos de outras regiões do Brasil. Procedimentos Metodológicos: Foi realizado um estudo quantitativo, prospectivo, da ocorrência de bacilos de Koch em detentos do Presídio Estadual de Lajeado, RS. Foram coletadas 65 amostras de presidiários do sexo masculino, no mês de setembro de 2018, sendo uma coleta de escarro por indivíduo. As análises foram realizadas no Laboratório de Análises Clínicas da Univates, utilizando-se o método de Ziehl-Neelsen com posterior análise microscópica. Resultados: Dentre as 65 amostras analisadas, apenas uma apresentou resultado positivo para BK, representando 1,5% de positividade. Conclusão: No período da pesquisa o exame demonstrou baixa incidência de bacilos de Koch. Novos estudos deverão ser realizados, em diferentes períodos do ano, para que se obtenham mais dados acerca da presença deste patógeno em presídios. Palavras-chave: Tuberculose. Bacilo de Koch. População carcerária.

Palavras-chave: Tuberculose, Bacilo de Koch, População carcerária

Nome dos autores: Ana Luísa Koch, Lauren Moretto Berner, Pietra Dal Sasso Quintans Graça

Orientador: Geórgia Mucillo Dexheimer

Nome da Instituição: Univates, Univates, Univates

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

TUBERCULOSE: EPIDEMIOLOGIA E DIAGNÓSTICO

Resumo: Introdução: A tuberculose, uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que se manifesta principalmente na forma pulmonar, continua sendo um sério problema de saúde pública. O Brasil é um dos 21 países subdesenvolvidos que abrigam 80% dos casos de tuberculose, assim, em virtude de sua patogenicidade e de sua elevada incidência, é importante conhecer a história natural da doença, bem como o diagnóstico e o tratamento. Os principais sintomas são: febre, sudorese noturna, fadiga e emagrecimento. A *Mycobacterium tuberculosis* tem capacidade de se tornar um parasita intracelular facultativo e de permanecer sob um estado de latência durante anos. Dessa forma, a maioria dos pacientes infectados não desenvolve a doença; entretanto, a infecção pode persistir por anos e a pessoa infectada pode acabar desenvolvendo, por questões imunológicas, tuberculose. Nos exames para diagnóstico incluem-se a baciloscopia, o teste rápido molecular para tuberculose, a cultura para micobactéria e a radiografia do tórax. O tratamento é gratuito, disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde e os fármacos utilizados são: rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol. Objetivos: Apresentar uma revisão na literatura elucidando os altos coeficientes de incidência e a importância do diagnóstico da tuberculose. Procedimentos metodológicos: Revisão na literatura de artigos científicos utilizando a plataforma PubMed com o termo “tuberculosis epidemiology”. Foram incluídos no estudo Boletins Epidemiológicos emitidos pelo Ministério da Saúde. Resultados: Após a revisão da literatura sobre o tema, foram realizadas correlações entre a epidemiologia e o diagnóstico. A partir disso, foi elaborado um fluxograma relacionando epidemiologia, sintomas e diagnóstico. Conclusão: Estima-se que cerca de um terço da população mundial esteja contaminada por esse microrganismo. Sendo assim, é necessário que os profissionais da saúde conheçam os sinais, os sintomas e as diferentes maneiras de se realizar o diagnóstico. O fluxograma elaborado contribui com um melhor entendimento dessas correlações.

Palavras-chave: Tuberculose, epidemiologia, diagnóstico

Nome dos autores: Aline Guaragni Machado, Raquel de Melo Boff

Orientador: Priscila Pavan Detoni

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates, Universidade de Caxias do Sul - UCS

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS

Resumo: Introdução: Com a intenção de aprofundar o conhecimento e a compreensão a respeito das situações de violência de gênero, bem como a influência que a cultura possui na manutenção de funcionamentos dos sujeitos diante da postura frente a violência íntima, o presente trabalho foi desenvolvido com objetivo de compreensão entre os Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDS), desenvolvida por Jeffrey Young a violência em relacionamentos íntimos. Objetivo: O trabalho tem como objetivo, a identificação de Esquemas Iniciais Desadaptativos e o tipo de violência sofrida por mulheres acadêmicas de uma instituição de ensino superior do Vale do Taquari, visando compreender a relação entre os EIDS, a frequência e quais os tipos de violência mais são perpetradas dentro de relacionamentos íntimos. Procedimentos Metodológicos: A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre do ano de 2019, com 316 acadêmicas, através do preenchimento de formulário online enviado via e-mail, corrigidos individualmente e que serão analisadas quantitativamente via Software SPSS. Resultados Esperados: A violência mais sofrida pelas acadêmicas é a violência psicológica, que consiste em qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar ações, comportamentos, crenças e decisões, com a perpetração de ameaça, humilhação, constrangimento, vigilância constante, manipulação, perseguição, insulto, violação de intimidade, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que possa causar prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação. Não sendo possível correlacionar os esquemas, pois segue em andamento a análise. A finalidade do trabalho consiste na compreensão, a partir da correlação ou não das informações, quanto a dinâmica cultural e o desenvolvimento da personalidade das mulheres vítimas de violência íntima, assim como produzir materiais de estudo e capacitação profissional na área da saúde, educação e justiça. Conclusão: A compreensão da dinâmica entre cultura, personalidade e violência pode também favorecer no desenvolvimento de campanhas e proteção às vítimas e a esse problema de saúde pública, além de ter sido ofertado as participantes da pesquisa, informações sobre locais onde podem encontrar ajuda.

Palavras-chave: violência de gênero, violência psicológica, saúde pública, cultura

Referências: BRASIL. LEI n. 11.340. (2006). Lei Maria da Penha. Brasília, DF: Presidência da República.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm>. Acesso em: 08 abr. 2019. YOUNG, Jeffrey E.; KLOSKO, Janet S.; WEISHAAR, Marjorie E. Terapia do esquema: guia de técnicas cognitivo-comportamentais inovadoras. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Nome dos autores: Ricardo Prediger Helfenstein, Rodrigo Lara Rother

Orientador: Rodrigo Lara Rother

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Temática diversa, não relacionada diretamente com o tema do evento

RELAÇÃO ENTRE EFICIÊNCIA TÉCNICA E PROBLEMAS FÍSICOS EM ATACANTES NO VOLEIBOL FEMININO DE BASE

Resumo: Introdução: O voleibol é um dos cinco esportes mais praticados no mundo atualmente. Ele surgiu no final do século XIX como um jogo recreativo chamado Mintonette e desde então sofreu várias mudanças até se tornar o Voleibol que conhecemos hoje. Conforme o esporte foi evoluindo surgiram equipes de alto rendimento e competições de nível elevado, exigindo melhoria nas execuções técnicas, desenvolvimento das habilidades e especialização nas funções de jogo. Destaque neste aspecto para os atacantes. Contudo, com o aumento no volume e intensidade do treinamento, somado à exigência sobre os atletas em jogos, pode haver sobrecarga nos atletas e, conseqüentemente, lesões. Objetivo: Correlacionar a presença de dores, lesões e amplitude de movimento de ombros com a eficiência de atacantes no voleibol feminino de base. Procedimentos Metodológicos: A equipe que será avaliada é formada por 30 atletas do voleibol feminino de duas categorias (Sub15 e Sub17) que atuam na função de atacantes em uma equipe que compete no cenário nacional e é referência na formação de atletas. Para avaliar a presença de dor e lesões serão realizadas entrevistas nas quais os dados serão coletados através de um formulário. Para avaliar a amplitude de movimento de ombros será utilizada a Goniometria, incluindo rotadores internos e externos de ombro. Para análise da eficiência das atletas será utilizado um scout de finalização a fim de identificarmos quais são as atletas mais solicitadas para a finalização e qual é a incidência de erros e acertos destas atletas na ação de ataque. Os resultados obtidos serão correlacionados estatisticamente através do coeficiente de Pearson, adotando um grau de significância de $p < 0,05$. Resultados Esperados: Como o estudo está em andamento, ainda não se tem resultados definitivos. Ainda assim, espera-se que as atletas mais acionadas durante os jogos sejam as que apresentem maiores índices de dor, lesão e redução de amplitude de movimento do ombro. Conclusão: Os resultados permitirão verificar se há correlação positiva ou negativa entre as variáveis estudadas, fornecendo à comissão técnica informações importantes para a prescrição de exercícios e prevenção de lesões.

Palavras-chave: Voleibol, Atacante, Rendimento, Lesão, Ombro.

RESUMOS

Relato de caso

Nome dos autores: Giovani R. Vidmar, Édina C. Ahlert, Shaiane A. Silva, Jéssica T. Wegner, Jéssica V Wink, Jheniffer O. Costa, Patrícia J. Silveira, Bruna Corbellini, Bruna S. Schneider
Orientador: Paula Michele Lohmann
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

A REABILITAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: No Brasil o Acidente Vascular Encefálico (AVE) representa a primeira causa de morte e incapacidade, gerando grande impacto econômico e social. Conforme estudos prospectivos a incidência anual é de 108 casos por 100 mil habitantes, taxa de fatalidade aos 30 dias de 18,5% e aos 12 meses de 30,9%, sendo o índice de recorrência após um 1 de 15,9%. As pesquisas indicam que esta posição tende a se manter até o ano de 2030. Neste sentido a atuação do profissional enfermeiro acontece no cuidado com o paciente identificando os problemas e elaborando ações eficazes para a melhora do mesmo e se estende à família que está presente nos cuidados de reabilitação. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na promoção da saúde de um usuário após AVE na atenção básica. Procedimentos Metodológicos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos durante a disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, que acontece em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) - Estratégia Saúde da Família de um bairro do município de Lajeado - Rio Grande do Sul. Resultados: Considerando as alterações físicas, auditivas, visuais, intelectuais e emocionais do usuário que sofreu o AVE, inicialmente foi realizada uma avaliação da família e do usuário com o intuito de identificar a sua condição e propor melhorias no seu processo de reabilitação. O atendimento foi desenvolvido por meio da visita domiciliar com a agente comunitária da UBS e nesta realizou-se o estímulo à caminhada, pois o usuário apresenta condições de realizá-las e desta forma irá melhorar a sua qualidade de vida. No momento houve estímulo à autonomia, autocuidado e fortalecimento da confiança do usuário. Para tal realizou-se uma caminhada com auxílio, propondo que esta fosse inserida em sua prática diária. Conclusão: Percebe-se que durante a atividade proposta, o usuário mostrou-se receptivo à intervenção dos estudantes, fortalecendo vínculo, socializando e promovendo saúde no ambiente familiar. A prática específica e repetitiva da marcha pode ser utilizados como estratégia para o ganho funcional nas atividades motoras sem que haja acompanhamento de um profissional, consequentemente trazendo benefícios para o diagnóstico do usuário.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico, Agravos à saúde, Saúde pública.

Nome dos autores: Leticie Camilotti, Simone Bueno Pitol, Patrícia dos Santos Cruz, Deusimar dos Santos Lima, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PROJETO DE INTERVENÇÃO: PROMOVER A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR DE UMA USUÁRIA OBESA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Resumo: Introdução: a obesidade é definida pelo excesso de gordura corporal e consequente aumento de peso, que causa prejuízos à saúde do indivíduo. Pode estar associada a fatores genéticos, baixa atividade física, metabolismo, maus hábitos alimentares, questões sociais, econômicas e culturais. É causa de incapacidade funcional, redução da qualidade e expectativa de vida e aumento da mortalidade. Está relacionada a diversas patologias como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, cânceres e doenças cardiovasculares. Dentre as estratégias de intervenções estão a reeducação alimentar, atividade física e aconselhamento nutricional. Objetivo: promover a reeducação alimentar de uma usuária obesa da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Lajeado. Procedimentos Metodológicos: estudo de caso desenvolvido durante a aula prática de Atenção Básica do curso de Enfermagem. Para a coleta das informações realizaram-se duas visitas domiciliares. Posteriormente, foi entregue uma tabela para a usuária anotar a quantidade e os alimentos consumidos, além de uma garrafa para estimular a ingestão de água. Resultados: C.N., 53 anos, sexo feminino, aposentada, 91 quilogramas e 1,60 metros. Diagnosticada com fibromialgia, hipertensão arterial, osteoporose e obesidade. Possui casa própria em condições precárias. Futuramente, a partir dos dados coletados e do projeto de intervenção, a nutricionista da ESF poderá elaborar uma dieta dentro da realidade da usuária, baseando-se nos alimentos ingeridos, nas morbidades e condições socioeconômicas, facilitando a adesão à dieta. Conclusão: a adoção de uma vida saudável e de hábitos alimentares adequados através da educação nutricional pode contribuir para uma boa qualidade de vida e deve ser considerada uma estratégia para a prevenção ou redução das doenças. Sendo assim, é importante o desenvolvimento de políticas públicas que visem a educação alimentar para que a população de baixa renda possa fazer escolhas saudáveis.

Palavras-chave: Alimentação, Doenças Crônicas, Educação em Saúde

Nome dos autores: Thaís Furini Pereira, Deise Schossler, Eduarda Klein, Fernanda Mallmann, Jéssica Tainá Wegner, Elisa Paludo, Juliana Bertani, Vanderlei Biolchi
Orientador: Elisa Paludo, Juliana Bertani, Vanderlei Biolchi
Nome da Instituição: Universidade do vale do Taquari
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

O SANDUÍCHE DA MARICOTA: UM TRABALHO DE AUTONOMIA E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM ESCOLARES

Resumo: Introdução: O Projeto de extensão intitulado Ações Interdisciplinares para o cuidado, prevenção e promoção à saúde da criança (PIA'S) integra o Programa Saúde e Qualidade de Vida da Universidade do Vale do Taquari - Univates. O projeto tem como objetivo promover atividades lúdicas relacionadas à saúde da criança em uma comunidade escolar. Um dos temas pertinentes para a promoção à saúde é a alimentação saudável, pois durante a infância pode-se desenvolver a obesidade, portanto é relevante trabalhar o desenvolvimento do paladar por alimentos mais saudáveis. Objetivo: Relatar a ação do projeto de extensão PIA'S com escolares, buscando-se fomentar a autonomia para a construção da alimentação saudável. Procedimentos Metodológicos: Durante o semestre, uma Escola Estadual do município de Lajeado selecionou alguns temas de interesse, sendo, a alimentação saudável o segundo tema. O projeto é composta por estudantes dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física - Bacharelado e Biomedicina, além de professores de diversos cursos da área da saúde. A equipe pensou e desenvolveu a atividade nos encontros anteriores realizados na Univates. A ação na escola foi iniciada a partir da contação da história "O Sanduíche da Maricota". Após a contação da história na sala de aula, as crianças foram encaminhadas ao refeitório para fazerem seus próprios sanduíches. Além do pão de forma, as opções de alimentos eram: queijo, presunto, ovo cozido, tomate, alface, beterraba e cenoura. Resultados: A maioria optou pela montagem do sanduíche com todos os ingredientes ofertados, que representou a escolha adequada e mostrou familiaridade dos escolares com ingredientes de boa qualidade. De outra parte, algumas crianças questionaram a ausência de alguns ingredientes de baixo valor nutricional, como creme de avelã, embutidos e açúcar, porém, estes, mesmo não tendo familiaridade com alguns dos ingredientes, acabaram escolhendo-os pelo fato de serem saudáveis, indo ao encontro do propósito da ação. Conclusão: As crianças tiveram uma boa adesão na atividade proposta, interagindo durante a contação da história e escolhendo seus próprios ingredientes na elaboração do sanduíche.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Extensão. Escolares. Autonomia.

Nome dos autores: Júlia Fernandes Silveira, Kananda Schneider dos Santos, Carolina Antônia Pietrobon

Orientador: Geórgia Mucillo Dexheimer

Nome da Instituição: Univates, Univates, Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PARKINSON E ALZHEIMER: UM RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: As doenças neurodegenerativas como Alzheimer (DA) e de Parkinson (DP) são de maior prevalência na população idosa. A DA é uma patologia na qual as células do sistema nervoso central sofrem processo de morte e perda sináptica causando redução e posterior perda total das funções relacionadas com os locais onde ocorrem. Se expressa como um quadro demencial, com declínio cognitivo e/ou comportamental crônico e geralmente progressivo. Já a DP é um distúrbio neurológico do movimento causado pela degeneração da substância negra do cérebro. As manifestações são essencialmente motoras, crônicas e progressivas, tais como tremor de repouso, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural. OBJETIVOS: Relatar um caso clínico sobre DP e DA. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Relato de caso utilizando histórico e exames da paciente durante o processo de diagnóstico e acompanhamento da mesma. RESULTADOS: Paciente sexo feminino, 90 anos, iniciou com sintomas de Parkinson em 2010, inicialmente com tremores especialmente ao manusear objetos. Presenciava também alterações de humor repentinas que eram vistas como comportamento da paciente, porém mais tarde foram colocadas como sintomas das doenças. Em 2014, a paciente foi diagnosticada com Alzheimer aliado à demência do Parkinson quando mostrou não recordar de casos acontecidos no passado, idade que tinha e com quem vivia, ainda apresentando sinais de irritação. Ainda em 2014, foi internada por 11 dias após surto, ficando hospitalizada enquanto adaptava a medicação de Alzheimer. Desde então, os sintomas estão avançando, com momentos de lucidez cada vez mais raros, com sintomas típicos da doença. Ademais, a paciente encontra-se saudável, sem outras comorbidades e taxas alteradas. CONCLUSÃO: Tendo em vista o envelhecimento da população, é fundamental o estudo a respeito de doenças neurodegenerativas devido sua incidência em idosos. A detecção precoce de fatores de risco para o desenvolvimento de demência pode ajudar a criar estratégias preventivas, proporcionar um melhor acompanhamento e prognóstico para o paciente, aumentando as chances de promover seu bem-estar e assim, prorrogar a manifestação de alguns sintomas. Logo, o acompanhamento multiprofissional, não só medicamentoso, é indispensável para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Alzheimer, Parkinson, relato de caso, sintomas

Nome dos autores: Jéssica T. Wegner, Jéssica V. Wink, Patrícia J. da Silveira, Jheniffer O, Costa, Bruna Corbelini, Giovane R. Vidmar, Édina C. Ahlert, Bruna Schneider, Shaiane A. da Silva
Orientador: Paula Michele Lohmann
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- Univates
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA

Resumo: Introdução: As aulas práticas têm a finalidade de inserir o estudante em instituições de saúde para que neste local, acompanhado constantemente pelo professor, realize procedimentos, técnicas e cuidados de enfermagem e possa visualizar casos reais de estudos, até então somente vistos na teoria. Objetivo: Descrever as atividades diárias e práticas de enfermagem desenvolvidas durante a disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II realizada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Lajeado - Rio Grande do Sul. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência acerca das atividades práticas desenvolvidas no primeiro semestre de 2019. O local foi uma Unidade Básica de Saúde - Estratégia Saúde da Família (ESF) de um bairro do município. A ESF atende cerca de 3375 habitantes, sendo composta por quatro agentes comunitárias que realizam o atendimento às famílias cadastradas. Resultados: Diante das diversas ações desenvolvidas, pode ser inicialmente citada a visita domiciliar (VD), nas quais foi possível realizar intervenção com a família visitada. Sabe-se que a visita é uma forma de ação que favorece a promoção da saúde, detecção e de avaliação do processo saúde-doença. Para essa atividade, procurou-se oferecer uma assistência integrada, favorecendo além de informações, atitudes benéficas para a promoção da saúde a esses usuários. O planejamento da ação foi realizado pelos estudantes, sendo estas, quanto à alimentação, práticas de atividades físicas, uso correto da medicação, risco da presença de tabagismo, sono e repouso e higiene corporal dos usuários. Após, definiu-se que a temática a ser empregada seria Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial, em virtude da grande importância epidemiológica e da grande morbimortalidade, bem como a patologia prévia dos visitados. Na intervenção foram orientados sobre a importância à adesão ao autocuidado, controle adequado do DM, alimentação balanceada e prática de exercícios físicos. Conclusão: Considerando a manutenção da motivação do usuário o cuidado de enfermagem ao hipertenso e diabético deverá ser voltado ao planejamento e desenvolvimento de intervenções clínicas e educativas que se ajustem às reais necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Atenção Básica, Enfermagem, Saúde do Adulto

Nome dos autores: Fernanda Bersch
Orientador: Leonardo de Ross Rosa
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Resumo: Introdução: O câncer é uma doença multifatorial com caráter altamente agressivo, caracterizada pelo crescimento desordenado de células anormais, podendo surgir em qualquer parte do corpo, sendo que, alguns órgãos são mais afetados que os outros. Esta doença está atualmente no centro das atenções devido à sua responsabilidade como uma das principais causas de morte no mundo. Fortes evidências indicam que níveis mais altos de atividade física, bem como aptidão cardiorrespiratória estão inversamente associados com a incidência primária de várias formas de câncer. Da mesma forma, a atividade física é uma terapia acessória que pode atenuar vários efeitos colaterais comuns relacionados ao tratamento entre pacientes com câncer. Tanto durante quanto após o tratamento, a terapia com exercícios pode ser uma consideração importante no manejo multidisciplinar de pacientes devidamente diagnosticados e tratados. Recupera-se ainda que a quimioterapia é um momento crucial em termos de debilidade física. Objetivo: Verificar a influência da atividade física no tratamento do câncer. Procedimentos Metodológicos: Serão aplicados os instrumentos: Whoqol Bref, IPAQ e EBES (escala de bem estar subjetiva). Será realizada a coleta antes, durante (após ao menos uma semana de intervenção) e após o tratamento de quimioterapia. Através destes questionários obter-se-á uma mensuração de qualidade de vida, do nível de atividade física e a partir da escala de bem estar subjetiva mensurar a satisfação com a vida, afeto positivo e afeto negativo. A amostra será composta por 30 pacientes diagnosticados com câncer e que serão submetidos a quimioterapia. Resultados Esperados: Espera-se que pacientes ativos fisicamente, seja ela de intensidade leve, moderada ou vigorosa, sintam uma menor sobrecarga dos efeitos deletérios causados pelo tratamento de quimioterapia e, de mesma, forma tenham uma recuperação mais acelerada de sua condição física habitual. Conclusão: Muitos estudos indicam a atividade física como um potencial de prevenção e para o tratamento do câncer. Neste sentido o presente estudo sugere uma aproximação do profissional de educação física dos demais profissionais de saúde envolvidos para proporcionar uma melhor condição de enfrentamento do tratamento, atenuando os efeitos colaterais durante o respectivo período, melhorando a imunidade e acelerando o processo de recuperação dos pacientes acometidos com câncer.

Palavras-chave: Atividade Física, Câncer, Quimioterapia

Referências: ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; organização Mario Jorge Sobreira da Silva. - 4. ed. rev. atual. - Rio de Janeiro: Inca, 2018. ASHCRAFT, K. A.; PEACE, R. M.; BETOF, A. S.; DEWHIRST M. W.; JONES, L. W. Efficacy and Mechanisms of Aerobic Exercise on Cancer Initiation, Progression, and Metastasis: A Critical Systematic Review of In Vivo Preclinical Data. American Association for Cancer Research. Cancer Res; 76(14) July 15, 2016. JONES, L. W.; PEPPERCORN, J.; SCOTT, J. M.; BATTAGLINI, C. Exercise Therapy in the Management of Solid Tumors. Current Treatment Options in Oncology, 11(1-2), 45-58, 2010.

Nome dos autores: Gustavo Henrique Fell, Rodrigo Lara Rother
Orientador: Rodrigo Lara Rother
Nome da Instituição: Universidade Do Vale Do Taquari
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CRIAÇÃO DE GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Resumo: A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde - CURES, na qual o Estágio Profissionalizante I, Educação Física, Saúde e Inclusão vem sendo realizado, está situada no prédio 16 da Universidade do Vale do Taquari - Univates, em Lajeado. A Cures visa contribuir na formação dos estudantes dos cursos de graduação em saúde (nutrição, farmácia, fisioterapia, psicologia, pedagogia, odontologia, biomedicina, educação física bacharelado, medicina e enfermagem) oportunizando vivências baseadas na interdisciplinaridade. O curso de Educação Física Bacharelado se insere através do atendimento global, visando o bem-estar físico e mental no atendimento aos usuários da clínica. Os projetos desenvolvidos na Cures contribuem na reavaliação das práticas de formação e projetos pedagógicos dos cursos da área da saúde, visando a qualificação do processo. **Objetivo:** Criação de um grupo de atividade física na Cures, com intuito de promover vivências que contribuam na melhora da qualidade de vida dos usuários. **Metodologia:** Formação de grupo de 10 a 15 usuários, de ambos os sexos, com idade mínima de 18 anos e sem limite de idade máxima, com atendimento uma vez por semana, para a realização de atividades de fortalecimento muscular, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e relaxamento. Durante a realização do estágio serão desenvolvidas atividades físicas com intuito de promover uma melhora na qualidade de vida dos sujeitos, desenvolver a integração social e estimular um modo de vida saudável. **Resultados esperados:** Com a realização das atividades propostas, espera-se que os usuários se conscientizem de que a prática da atividade física é essencial para contribuir na melhora das aptidões físicas e na qualidade de vida. **Conclusão:** A prática da atividade física pode trazer benefícios como prevenção de doenças, melhora da coordenação motora, melhora do condicionamento cardiorrespiratório e fortalecimento muscular.

Palavras-chave: Atividade Física; Qualidade de Vida; Saúde.

Nome dos autores: Manuela Machado Wiebusch, Rodrigo Lara Rother
 Orientador: Rodrigo Lara Rother
 Nome da Instituição: Centro Universitário Univates
 Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ACADEMIA DA SAÚDE

Resumo: Introdução: A Academia da Saúde na qual o estágio I vem sendo realizado, está localizada no Bairro Olarias em Lajeado. Seu funcionamento é de segunda a sexta, e tem como finalidade promover práticas corporais e atividade física, bem como modos de vida saudáveis, alimentação saudável, além de contribuir para a promoção da saúde da população. A Academia da Saúde de Olarias atende 175 usuários, com idades de 8 anos a 70 anos de idade, prevalecendo o gênero feminino, principalmente para as turmas no turno da tarde ou a noite. O Programa Academia da Saúde é um item da Atenção Básica, que de forma complementar atua como ponto de atenção à saúde, gerando estratégias e práticas de cuidado, fazendo parte da rede de atenção à saúde. Objetivo: Relatar as experiências vividas na Academia da Saúde no Bairro Olarias. Procedimentos metodológicos: Os conteúdos que serão trabalhos como proposta de estágio estão relacionados a autoestima, autoimagem e autoconfiança das usuárias da Academia da Saúde. As longas jornadas de trabalho, somadas ao serviço doméstico, geram um desgaste físico muito grande a elas. Em virtude disso, a imagem que elas fazem de si mesmas desenvolve sentimentos de autodesvalorização e de baixa autoestima. Pretende-se mostrar e ensinar para as usuárias possibilidades de cuidados que ajudam no prazer e satisfação, que propiciem elevar a autoestima, autoconfiança e autoimagem. Fortalecer a confiança a fim de potenciar o reconhecimento e desenvolvimento das suas capacidades. Resultados: A ação da proposta do estágio terá início dia 22 de abril. Pretende-se fazer com que a autoestima positiva leve as usuárias a satisfação pessoal, motivando-as para realizar as atividades diárias, promovendo a autoaceitação, independente do que a sociedade tem imposto como padrão de beleza. Conclusão: Com o aumento da expectativa de vida, se preocupa ainda mais com a necessidade de promover o bem-estar e qualidade de vida da população. Hoje contém poucas informações na literatura científica a respeito dos benefícios da atividades física, aptidões físicas e de saúde geral, mas estudos sobre autoestima com praticantes de atividade física são muito escassos na literatura.

Palavras-chave: Autoestima, Autoimagem, Autoaceitação

Referências: ANDRADE, Edson Ribeiro; SOUZA, Edinilsa de; MINAYO, Maria Cecília de Souza. A intervenção visando a autoestima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. *Ciência saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n.1, fev. 2009. Disponível em < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232009000100034&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 17 de março de 2019. BENEDETTI, Tânia Rosane B.; PETROSKI, Édio Luiz; GONÇALVES, Lúcia Takase. Exercícios físicos, autoimagem e autoestima em idosos asilados. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*. Florianópolis, v.5, n.2, p.69-74, 2003. Disponível em: < <http://cev.org.br/biblioteca/exercicios-fisicos-auto-imagem-auto-estima-idosos-asilados/>>. Acesso em 17 de março de 2019. BRASIL. Portaria n. 719, de sete de abril de 2011. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. 2011b. Disponível em: <www.saude.gov.br>. Acesso em: 17 de março de 2019. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. *Vigitel Brasil 2014: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico*. Brasília, p.152, 2015. BRUSCHINI, Maria Cristina A.; RICOLDI, Arlene Martinez. Família e trabalho: Dificil conciliação para mães trabalhadoras de baixa renda. *Cadernos de Pesquisa*, v. 39, n. 136, jan./abr. 2009. CAPONI, Sandra N. C.;

POLI NETO, Paulo: A medicalização da beleza. Florianópolis, 20017. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832007000300012&script=sci_abstract&tlng=pt> Acesso em: 18 de março de 2019.

Chaim, Izzo, Serra: Cuidar em saúde: satisfação com imagem corporal e autoestima de idosos. Vozes, 2010.

EGITO, M.; MATSUDO, S.; MATSUDO, V. Auto-estima e satisfação com a vida de mulheres adultas praticantes de atividade física de acordo com a idade cronológica. R. bras. Ci e Mov. 2005.

GIACOMONI, Claudia Hofheinz. Bem-estar subjetivo: em busca da qualidade de vida. Vol. 12, Florianópolis, 2004.

OLIVEIRA, Suzana Maria. O impacto do exercício físico, na autoestima, investimento corporal e sentimentos de auto eficácia em estudantes universitários: estudo exploratório. Portal da Psicologia. LOIOLA. Raquel Ferreira. Análise discursiva da autoimagem corporal de mulheres em diferentes idades. Belo Horizonte: 2014.

SILVA, Simone Silva da. Perspectiva de vida das mulheres chefes de família: sonhos e utopias. Amazonas, 2017.

TOMMASO, Marco Antônio de. Auto-imagem e a interface da beleza. Disponível em: < http://tommaso.psc.br/site/artigos/?id_artigo=104>. Acesso em: 17 de março de 2019.

Nome dos autores: Ana Julia Buffé, Jonas Augusto Welter, Camila Furtado de Souza

Orientador: Camila Furtado de Souza

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO GLOBAL NO ATENDIMENTO AO IDOSO: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A avaliação global no atendimento ao idoso é de fundamental importância para um atendimento de excelência e uma abordagem completa do paciente, devendo ser utilizada como instrumento de educação médica. A avaliação multidimensional da pessoa idosa permite que seja possível avaliar qualidade de vida e/ou perda de funcionalidade do indivíduo, visando a prevenção e promoção de saúde. Na universidade do Vale do Taquari os atendimentos a idosos no ambulatório seguem um roteiro, baseado no Caderno de Atenção Básica - Envelhecimento, do ministério da saúde, publicado em 2006, para que os alunos entendam a importância da avaliação global ao idoso. Objetivos: relatar o atendimento realizado ao paciente em primeira consulta no ambulatório de especialidades médicas da UNIVATES, a fim de demonstrar a importância do atendimento global ao idoso. Metodologia: relato de caso utilizando prontuário de paciente, metodologias às quais paciente foi submetido e revisão bibliográfica. Descrição do caso: Paciente, feminina, 75 anos, agricultora, viúva há 15 anos. Hipertensa, vem ao ambulatório de especialidades médicas referindo infecção urinária com episódio de hematuria há 12 dias. Foi aplicado na paciente o questionário de avaliação global do idoso utilizado pelo ambulatório. Paciente questionada sobre dados socioculturais e necessidade de acompanhamento por um cuidador. É avaliada a situação vacinal do paciente. Atividade física e de lazer. Função dos membros superiores e inferiores. Função cognitiva e condições emocionais do paciente foram avaliadas. Otoscopia, acuidade visual e auditiva também são relevantes à avaliação. O índice de Katz e a escala de Lawton e a presença de comorbidades. A avaliação do estado nutricional levou em conta o cálculo do IMC, perda de peso ponderal nos últimos meses e a capacidade de se alimentar adequadamente. Por fim, sintomas urinários e de incontinência urinária ou fecal, atividade sexual e sua rede de apoio. Conclusão: O presente questionário é uma avaliação multidimensional, esta permite que o paciente seja abordado por todos os ângulos e não apenas pela queixa principal que o levou até o ambulatório. É importante que seja vista dessa forma a abordagem ao paciente idoso, a fim de proporcionar ao paciente toda a atenção de que precisa.

Palavras-chave: avaliação global, idoso, envelhecimento, multiprofissional

Nome dos autores: Leonardo Roberto Gassen, Ubirajara Hertzner, Carlos Leandro Tiggemann

Orientador: Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

RELATO DE ESTÁGIO: PREPARAÇÃO FÍSICA EM ATLETAS DO CEAT (BASQUETEBOL)

Resumo: Introdução: O Estágio Profissionalizante II em Treinamento Esportivo é realizado no Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT) de Lajeado. Dentre as modalidades oferecidas pela instituição, está o basquetebol, modalidade pela qual é realizada através da parceria entre o CEAT e o Clube Atlético Ubirajá. É de suma importância para o futuro profissional de Educação Física vivenciar experiências com equipes que visam rendimento/performance, a fim de conhecer as adaptações fisiológicas e psicológicas de uma equipe durante o decorrer do planejamento da preparação físico/técnico/tática. Objetivo: Auxiliar e contribuir no rendimento da equipe na preparação física, e agregar experiências na trajetória acadêmica e profissional. Procedimentos Metodológicos: Metodologia observacional e experimental. O estágio ocorre em dois encontros semanais, nas quartas-feiras e sextas-feiras no período da tarde no Complexo Esportivo da Univates, onde os atletas das categorias sub-17 e sub-20, com 13 e 6 atletas respectivamente, são auxiliados a realizar o treinamento de força na academia de musculação da Univates. Na sequência do treinamento de força, os atletas seguem para a quadra do Complexo Esportivo para realizarem o treinamento técnico/tático. Resultados: É nítido o nível de exigência tanto físico quanto técnico com essas categorias (sub-17 e sub-20), visto que em relação com as categorias anteriores (sub-12 ao sub-15) os treinos, a motricidade fina e o jogo num contexto geral se tornam cada vez mais complexos e difíceis de atuar em alto nível. O aspecto psicológico entra como um fator primordial, visto que a mentalidade dos atletas deve estar bem concretizada, devido ao grande número de jogos e também por fatores decisivos durante o jogo. Por conseguinte, os atletas criam vínculos e características relacionadas ao esporte, tais como responsabilidade, disciplina e determinação, e por meio disso acabam por obter uma consistência que é necessária visando a excelência no esporte. Considerações finais: Em suma, a preparação física torna-se primordial para o atleta de qualquer modalidade esportiva, visando uma formação polivalente, para que cheguem às competições com um condicionamento físico e técnico/tático.

Palavras-chave: Basquetebol, Educação Física, Treinamento esportivo, Treinamento de força.

Nome dos autores: Ana Micaela Camini, Luisa Capra, Larissa de Oliveira Gaspar, Vanderlei Biolchi, Gabriela Kniphoff da Silva Lawish, Fernanda Rocha da Trindade
Orientador: Fernanda Rocha da Trindade
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA O CUIDADO, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS

Resumo: Introdução: Os assuntos relacionados a saúde, muitas vezes, acabam sendo complexos para o entendimento das crianças, no entanto, é importante que esse público tenha conhecimento sobre determinados assuntos relacionados à saúde. Alguns problemas emergentes estão relacionados à saúde infantil, como a obesidade, as parasitoses intestinais, o diabetes mellitus e a falta de higiene pessoal. Objetivo: Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades lúdico-educativas realizadas com crianças de uma escola pública do município de Lajeado/RS. Procedimentos Metodológicos: As ações foram pensadas e desenvolvidas por estudantes que participaram do projeto intitulado "Ações interdisciplinares para o cuidado, prevenção e promoção à saúde da criança" - UNIVATES, no segundo semestre de 2018. As ações foram elaboradas de acordo com a demanda da Escola e eram relacionadas a alimentação saudável, higiene pessoal e cirrose hepática. As crianças frequentavam o segundo ano do ensino fundamental e as ações foram divididas em diferentes atividades. Tendo em vista que ao brincar e interagir com o meio, as crianças concentram sua atenção na atividade desenvolvida e adquirem a competência de assimilar a brincadeira com a realidade, as atividades foram constituídas de uma breve explicação, seguida de jogos educativos. Resultados: Através das ações realizadas foi percebido a importância de desenvolver ações de promoção à saúde nas séries iniciais do ensino fundamental, tendo em vista, que nessa idade as crianças estão em uma fase de intensa atividade cognitiva e curiosidade pelo novo. Devido a isso, as crianças conseguem captar o conteúdo e incluí-lo em seus hábitos de vida. Além disso, foi percebido que os assuntos devem ser ensinados através de trabalhos feitos com o auxílio de brincadeiras, pois, isto possibilita que a criança aprenda com entretenimento, resultando em uma maior captação do conteúdo que foi ensinado. Segundo o relato da professora, as crianças comentavam sobre o assunto dias após as atividades. Conclusões: Foi possível perceber o entendimento das crianças em relação aos conteúdos abordados e a importância dos mesmos. As atividades lúdicas são uma ótima alternativa metodológica para serem trabalhadas com crianças, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação em saúde, Alimentação Saudável, Higiene Pessoal, Doenças emergentes

Nome dos autores: Guilherme Eckert, Carlos Tiggemann e Clairton Wachholz

Orientador: Carlos Tiggemann

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

RELATO DE ESTÁGIO REFERENTE A GESTÃO DE UM COMPLEXO ESPORTIVO

Resumo: Introdução: No contexto geral da Educação Física, diferentes campos de atuação têm ganhado força, exigindo dos profissionais, maior qualificação. Pode-se colocar a área da gestão/administração esportiva, lazer e eventos entre os segmentos aquecidos atualmente. Porém, há ainda bastante espaço para crescer e ser explorado, no qual ainda tem capacidade para absorver muitos profissionais competentes para realizar suas atribuições. Diante disso, é essencial aprofundar os conhecimentos nestes âmbitos. Objetivo: Compreender os procedimentos de gestão e verificar os métodos de organização e preparação de eventos esportivos. Procedimentos metodológicos: O presente resumo apresenta as atividades realizadas no Estágio Profissionalizante III - Gestão, Lazer e Qualidade de Vida. Trata-se de acompanhamento e auxílio na Coordenação do Complexo Esportivo da Univates. São realizados três encontros semanais totalizando dez horas. O setor conta com três profissionais de Educação Física e dois estagiários e são prestados atendimentos para acadêmicos e comunidade em geral. A coordenação assessora as principais atividades oferecidas diariamente, como na piscina, na academia, ginástica e no pilates: Além disso, administra/auxilia todas as outras atividades realizadas no Complexo Esportivo. Resultados esperados: Espera-se com este estágio, agregar conhecimento, realizando a aproximação da Educação física com a área da gestão e organização de eventos esportivos. Considerações finais: A Educação Física deixou de formar “apenas” profissionais para ensinar esportes dentro das quadras e campos; passou a explorar outras áreas e uma delas é a gestão. Percebe-se que o mercado esportivo vem crescendo em demasia, visto os diversos eventos, bem como as diversas atividades esportivas desenvolvidas no país, o que gera influência fundamental na população, em aceitação e prática das modalidades. Por outro lado, com tal aumento, surge a necessidade ainda maior no processo de se administrar todo esse campo.

Palavras-chave: Educação Física, Gestão, Formação

Nome dos autores: Aliandra Regina Hertzler Kayser, Augusto Weber Giovanaz, Cristiane Fátima da Rocha, Évelin Zen de Vargas, Tainá Scheffler Caussi

Orientador: Marinês Pérsigo Morais Rigo

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL CARLOS FETT FILHO

Resumo: Introdução: A intervenção de saúde nas escolas é uma forma de interação entre alunos, professores e profissionais, visto que o conhecimento interdisciplinar no espaço escolar é uma forma de analisar fatores que contribuem para determinar as condições de vida e saúde, pois promover a saúde nas escolas auxilia o indivíduo a desenvolver o pensamento crítico vinculado a comunidade. É essencial desenvolver ações dentro da escola que ajudem na aprendizagem de conceitos relacionados à saúde, bem como, fornecer aos estudantes meios para que sejam protagonistas no processo saúde doença. Objetivo: Elaborar uma proposta de intervenção multidisciplinar na Escola Estadual de Ensino Fundamental Carlos Fett Filho para promover a ampliação do conhecimento e desenvolvimento das habilidades pessoais dos indivíduos, ou seja, a autonomia dos alunos quanto a promoção da saúde por meio da educação. Metodologia: São realizadas apresentações em forma de palestras e juntamente com isso, exercícios físicos dinâmicos ao final de cada intervenção, com intuito de movimentar e socializar os alunos. Os assuntos trabalhados com os estudantes são embasados em seus próprios interesses, de acordo com sua realidade social, visto que em um primeiro momento de conversa foi solicitado que todos dessem sugestões do que gostariam que fosse apresentado. Na primeira conversa realizada com os alunos do 9º ano o assunto trabalhado foi os benefícios do exercício físico e logo após, foram realizadas atividades com bola para estimular o trabalho em equipe. Justificativa: Espera-se que os alunos consigam uma melhor qualidade de vida por meio de uma mudança de hábitos, sejam pessoais ou sociais, que os levem a uma vida mais saudável. Resultados: Com o trabalho em andamento, os primeiros resultados estão aparecendo, seja numa maior cooperação dos alunos, como numa maior interação e interesse dos mesmos. Além disso, numa grande maioria o interesse pela prática esportiva tem aumentado e o envolvimento da turma também. Conclusão: Trabalhar com um grupo multidisciplinar é uma forma de elaborar propostas melhores para que a escola se torne um lugar acolhedor e de muito aprendizado, visto que todos podem contribuir com seus conhecimentos e assim, vinculá-los a comunidade na qual vivem.

Palavras-chave: Educação, intervenção, qualidade de vida, multidisciplinar.

Referências: COUTO, Analie Nunes et al. O ambiente escolar e as ações de promoção da saúde. Revista do Departamento de Educação Física e Saúde e do Mestrado em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul / Unisc, Santa Cruz do Sul/RS, 18 out. 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/viewFile/8150/5362>. Acesso em: 18 mar. 2019. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica: Saúde na Escola. Brasília/DF: [s. n.], 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf. Acesso em: 18 mar. 2019. SANTOS, Luciane de Medeiros et al. Grupos de promoção à saúde no desenvolvimento da autonomia, condições de vida e saúde. Rev Saúde Pública, [S. l.], 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v40n2/28543.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2019.

Nome dos autores: Roberta Weschenfelder, Camila Marchese
Orientador: Camila Marchese
Nome da Instituição: UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: as visitas domiciliares são atividades realizadas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), pelos profissionais que atuam principalmente na atenção primária. As visitas domiciliares apresentam características marcantes e um aspecto positivo, principalmente se tratando da aproximação dos profissionais ao meio a qual são inseridos. Considera-se como um instrumento na promoção a saúde, que proporciona e direciona as técnicas do autocuidado no domicílio da família. Objetivo: descrever uma experiência prática por meio de visitas domiciliares em atenção básica, realizada em um grupo pré-estabelecido, por acadêmicos do curso de Enfermagem e por um profissional Enfermeiro que atua na rede de atenção primária à saúde. Procedimentos metodológicos: relato de experiência de uma visita domiciliar, que ocorreu em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). Foi realizado por acadêmicas de Enfermagem, durante a disciplina prática de Atenção Básica II. No dia 29 de fevereiro de 2019 realizou-se a visita domiciliar, juntamente a coleta de dados e avaliação dos pacientes, sendo posteriormente discutido o caso, sob supervisão da enfermeira responsável. Resultados: A visita domiciliar permitiu reconhecer e identificar às necessidades da família e seu contexto social que foi acompanhada, além de elaborar uma estratégia de intervenção ajustada a realidade para o desenvolvimento de ações em saúde. Foram realizadas algumas orientações, sobre questionamento da família. As visitas foram acompanhadas pela professora responsável e também pelos colegas que faziam parte do grupo. Será um total de três visitas, onde será elaborado e aplicado um projeto de intervenção, suprimindo as necessidades observadas na primeira visita domiciliar. Conclusão: a partir da visita domiciliar é possível observar a importância dos trabalhos realizados pelas equipes de ESF, para uma visualização de forma geral das necessidades, fragilidades e outros fatores que possam estar interferindo na prevenção, acompanhamento no tratamento de doenças e agravos dos pacientes. É um instrumento importante na aproximação dos pacientes com os profissionais da saúde para que assim possa ocorrer a promoção e prevenção em saúde.

Palavras-chave: enfermagem, saúde da família, visita domiciliar

Referências: ANDRADE, A.M., et al. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: uma revisão integrativa da literatura. Rev Bras Enferm. V. 1, n.70, 2017.

Nome dos autores: Joice Marciane Soares, Kellen C. J. Benedetti, Micaela Pozzebon, Micheli Larson, Eliane Lavall

Orientador: Eliane Lavall

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, Universidade do Vale do Taquari UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

RELATO DA VISITA TÉCNICA DE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM AO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO (HPSP)

Resumo: Introdução: Os Hospitais Psiquiátricos, vistos como os principais locais de tratamento, durante mais de dois séculos, continuam prestando assistência especializada a pessoas com transtornos mentais. Entendemos que os acadêmicos de enfermagem precisam conhecer diferentes realidades para desenvolver capacidade crítica em relação aos diferentes locais de tratamento em saúde mental, e assim desenvolver a competência no que se refere ao cuidado humanizado e eficaz aos pacientes. Com este propósito foi realizada uma visita técnica ao Hospital Psiquiátrico São Pedro viabilizando uma experiência incontestável. Objetivo: Conhecer a estrutura física, organizacional e a atuação do enfermeiro no referido hospital, bem como a forma como historicamente foi realizado o tratamento aos pacientes dentro da instituição. Procedimentos Metodológicos: Relato de experiência, onde serão apresentadas as atividades desenvolvidas no local. Resultados: Participaram da visita 35 acadêmicos de enfermagem e a professora responsável pela coordenação da visita. No local, o grupo foi guiado pelo historiador do hospital ao museu da instituição, onde foi possível conhecer a forma como ocorreu o tratamento psiquiátrico no hospital nos diferentes períodos históricos, desde a sua fundação no ano de 1884, até o momento atual, passando pela transformação do modelo assistencial a partir da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Após o grupo foi recebido pela coordenação de enfermagem do hospital para um diálogo aberto sobre as diferentes ações empreendidas aos usuários dos serviços prestados pelo hospital, bem como as incumbências da equipe multidisciplinar atuante nos locais de cuidado e a atuação do enfermeiro no referido hospital. Conclusão: A visita proporcionou uma experiência inovadora aos acadêmicos, possibilitando obter algumas respostas a questionamentos e curiosidades referentes ao funcionamento organizacional geral da instituição bem como as atribuições do profissional enfermeiro atuante nos cuidados em psiquiatria. Propiciou aos acadêmicos conhecer como atualmente é realizado o cuidado aos pacientes nos hospitais psiquiátricos, além do mais, a evolução da cultura da humanização que vem corroborando-se após o movimento antimanicomial. Desta forma entende-se que visitas técnicas acadêmicas são importantes ferramentas de conhecimento para o cuidado dentro dos serviços de saúde mental e em outras áreas de atuação do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde mental, Hospital psiquiátrico

Nome dos autores: Sabrina Catto, Mariana Moraes Arenhart
Orientador: Sabrina Catto
Nome da Instituição: UFSM, Univates
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

RELATO DE VIVÊNCIAS EM ENSINO E APRENDIZAGEM OCORRIDAS EM ESTÁGIO DE FISIOTERAPIA NA APAE DE LAJEADO

Resumo: Introdução: Para que possa existir aprendizagem é necessário a assimilação de conhecimentos obtidos pelo aluno e para que haja ensino é preciso que o professor seja um transmissor de conhecimentos utilizando métodos e técnicas adequadas. O presente trabalho relata as experiências vivenciadas durante o estágio extracurricular na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Lajeado, realizado por uma acadêmica do curso de fisioterapia da Univates, e supervisionado por uma fisioterapeuta da instituição, de agosto de 2018 até o momento. OBJETIVOS: Tínhamos como objetivos avaliar as vivências da acadêmica e da supervisora. METODOLOGIA: As atuações ocorreram nos setores de fisioterapia e hidroterapia da APAE, perfazendo uma carga horária semanal de 12 horas, divididas em 3 turnos. Eram atendidos alunos e pacientes da instituição. Constava como prática do estágio, participar da seleção dos pacientes, da entrevista com os responsáveis, da elaboração do plano de tratamento, da evolução de prontuários e da execução da terapia (inicialmente como assistente do fisioterapeuta e posteriormente apenas com supervisão do mesmo); também realizar contato com responsáveis e com outros profissionais da instituição para troca de informações. Formular laudos, pareceres, encaminhamentos e solicitação de materiais assistivos (órgeses, próteses, cadeiras de rodas,). RESULTADOS: Sob o ponto de vista da acadêmica, as vivências do estágio foram muito importantes, pois foi possível colocar em prática os conteúdos repassados, visualizando, experimentando e tirando as dúvidas, para se sentir mais confiante e preparada para a vida profissional. Também considerou muito valiosa a troca de conhecimento e experiência com supervisora, equipe técnica e professores da Apae, se sentindo mais capaz e competente para atender futuros pacientes. Sob o ponto de vista da supervisora, foi de imenso crescimento a troca de informações advindas do meio acadêmico, bem como constituiu uma forma de atualização profissional. Também considerou gratificante poder compartilhar sua experiência profissional, embasando os conhecimentos adquiridos pelos estudantes. Não obstante, observou que um estágio pode ser uma forma de reciclagem em relação a maneira de atuar na fisioterapia. CONCLUSÃO: O estágio supervisionado acrescentou muitos conhecimentos para as partes envolvidas. Tanto estagiária quanto supervisora ensinaram e aprenderam, superando as suas expectativas.

Palavras-chave: ensino, aprendizagem, fisioterapia

Referências: FREITAS, S,R, P; O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA. VIII FIPED, VIII fórum internacional de pedagogia. NOVEMBRO 2016. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD1_SA8_ID857_29082016143835.pdf. Acesso em: 01 mai. 2019.

Nome dos autores: Ana Luísa Freitag, Gabriel Bavaresco, Suzana Feldens Schwertner

Orientador: Suzana Feldens Schwertner

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

CONVERSANDO SOBRE ADOLESCÊNCIA E SOFRIMENTO PSÍQUICO: UMA PRÁTICA NA ESCOLA

Resumo: Introdução: A depressão é um transtorno de humor que altera a percepção dos sujeitos sobre eles mesmos. O transtorno provoca alterações corporais e mentais a partir do conjunto de sintomas que pode permanecer durante anos, interferindo de modo significativo na vida pessoal, social e profissional. Na adolescência, o sofrimento psíquico aparece, muitas vezes, entrelaçado a questões próprias da fase, como sentimento de impotência/onipotência, oscilações de humor, questionamentos sobre a autoestima, comportamentos discordantes. Frente à relevância de discutir sobre o tema nos ambientes escolares, foi realizado um diálogo com adolescentes para atender a uma demanda solicitada por uma escola do interior do Rio Grande do Sul. OBJETIVO: Apresentar uma intervenção realizada em ambiente escolar, em que se abordou aspectos referentes ao sofrimento psíquico na adolescência, enfatizando a depressão e o suicídio. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Realizou-se uma intervenção com 30 estudantes do oitavo ano de uma escola municipal de um município do Vale do Taquari (RS), em 2018. O momento teve duração de uma hora e foi ministrado por dois estudantes do Curso de Psicologia que realizavam Estágio Supervisionado Básico II e a orientadora acadêmica. A dinâmica do encontro ocorreu através de uma roda de conversa, utilizando-se de slides, vídeo e uma caixa para os estudantes fazerem perguntas anônimas sobre a temática. RESULTADOS: O encontro propiciou um espaço para conectar-se com os estudantes, desmistificando fantasias sobre a depressão e refletir sobre o suicídio, uma das maiores causas de mortes na Região. Os adolescentes se mostraram interessados e conhecedores das informações que circulam sobre o tema, levantando dúvidas sobre auxílio a colegas que manifestam sofrimento e como conversar com os pais sobre o assunto. Aproveitou-se o momento para indicar leituras e filmes, sugerindo a elaboração de perguntas para serem trabalhadas pela escola em momento posterior, com o objetivo de continuar a discussão. CONCLUSÃO: Considera-se positivo o momento de conversa com os estudantes na escola, pois além de informar e orientar sobre o sofrimento psíquico e a importância de pedir auxílio em serviços especializados, amplia o debate que ainda é escasso neste ambiente e merece atenção tanto dos professores quanto dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Escola, Psicologia, Depressão, Suicídio.

Nome dos autores: Ana Carolina Dors
Orientador: Geórgia Muccillo Dexheimer
Nome da Instituição: UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

DESFECHO DE UM CASO CLÍNICO VIVENCIADO EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NO INTERVALO DE 90 DIAS

Resumo: Introdução: A glicose atua como importante fonte energética para o homem. Sua dosagem é realizada através da análise do plasma sanguíneo e possibilita o diagnóstico e monitoramento do diabetes melito e a pesquisa de facilitadores de risco cardiovascular. O intervalo de referência utilizado para este analito é de 60,0-99,0 mg/dL, sendo que valores elevados podem favorecer a manifestação de hipertensão, dislipidemia, retinopatia, neuropatia e doenças renais. OBJETIVOS Relatar o desfecho de um caso clínico vivenciado e a importância da realização de exames laboratoriais e do acompanhamento médico. METODOLOGIA O estágio foi realizado em um laboratório de análises clínicas, do período de janeiro a maio de 2019. Fez-se um acompanhamento de um paciente que apresentou valores sanguíneos críticos para glicose, hemoglobina glicada, colesterol total, colesterol HDL, triglicerídeos e ácido úrico, além de apresentar glicose e cetonas no exame quantitativo de urina. RESULTADOS O paciente em questão foi encaminhado por um oftalmologista e realizou exames em outubro de 2018, onde relatou estar em jejum, visão turva e pressão arterial alta. O mesmo apresentou hemograma normal, porém, em decorrência dos valores críticos obtidos e devido ao diagnóstico laboratorial de hiperglicemia e hipercolesterolemia, o médico solicitante foi contatado, o qual solicitou que o paciente fosse encaminhado ao pronto atendimento. Em janeiro de 2019, o paciente retornou ao laboratório e realizou novamente os exames, os quais demonstraram que os analitos com valores anormais haviam normalizado ou encontravam-se próximos aos valores de referência normais. CONCLUSÃO Percebeu-se a importância da realização de exames laboratoriais para pesquisa e/ou monitoramento das concentrações analíticas que possam prevenir o aparecimento ou agravamento de enfermidades. Porém, para que se possa liberar resultados confiáveis, é preciso que haja segurança analítica dos materiais biológicos. Além disso, é vital a utilização de equipamentos adequados e compreensão dos procedimentos realizados ao longo da rotina laboratorial.

Palavras-chave: Exames laboratoriais, hiperglicemia, diabetes melito.

Referências: CAMARGO, Eduardo G; MUNHOZ, Carlos G. Glicemia de jejum, Dosagem sérica de. In: SOARES, José M. F.; PASQUALOTTO, Alessandro C.; ROSA, Daniela D.; LEITE, Veronica R. S. Métodos diagnósticos: consulta rápida. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002, p. 305-307. ESTRIDGE, Barbara H; REYNOLDS, Anna P. Técnicas básicas de laboratório clínico. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretrizes. São Paulo: Ministério da Saúde, 2018. E-book Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/2017/diretrizes/diretrizes-sbd-2017-2018.pdf>>. Acesso em: 07 mar. 2019.

Nome dos autores: Maurício Facchini

Orientador: Marcos Minoru Otsuka

Nome da Instituição: Universidade Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

HIPOPLASIA CONGÊNITA DO FÊMUR: ESTUDO DE CASO.

Resumo: Introdução: A Hipoplasia Congênita do Fêmur é a deformidade do osso da coxa ou ausência do mesmo e pode ser detectada na gestação ou por exame físico após o nascimento. A usuária está com o membro inferior direito encurtado, atualmente está com 19 cm de diferença de tamanho comparado com o membro inferior esquerdo; no qual 20 cm é praticamente a metade do tamanho do osso na vida adulta. Usuária já realizou cinco cirurgias no membro inferior direito e no momento decidiu não fazer a sexta, pois é uma cirurgia rara no qual é feita a inversão do osso e das articulações, envolvendo, quadril, joelho e tornozelo para futuramente ser feita a inserção da prótese. A usuária do caso recebe atendimento de fisioterapia na Clínica-Escola da UNIVATES de Lajeado, onde foi referenciada para ser atendida na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde, (CURES). Objetivo: Acompanhamento interdisciplinar para ajudar em fatores psicológicos e físicos de uma patologia congênita rara que pode afetar a qualidade de vida. Procedimentos metodológicos: Usar o diálogo e exercícios para ajudar na ansiedade e nas atividades sociais diárias da usuária. Prescrição de exercício físico para reforçar a musculatura geral e específica dos membros inferiores, quadril e do tronco; assim como, para ajudar na estabilização e equilíbrio. Resultados esperados: Espera-se diminuir os níveis de ansiedade e sedentarismo, que apesar da Hipoplasia do Fêmur, a usuária pode e deve fazer exercícios físicos para diminuir a possibilidade de outros agravos da saúde. O atendimento continua em andamento por isso ainda não se tem resultados conclusivos. Conclusão: A Hipoplasia Congênita do Fêmur é uma patologia rara que pode afetar os níveis psicossociais e físicos da usuária. Necessita de tratamento cirúrgico e conservador para melhorar a autonomia, a independência e a capacidade do usuário de realizar suas atividades diárias.

Palavras-chave: Exercício Físico. Fêmur. Hipoplasia.

Nome dos autores: Luiza Dietrich Loch, Thayná Cardoso Hieger
Orientador: Andreas Rucks Varvaki Rados
Nome da Instituição: UNIVATES, UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

O OLHAR DE ACADÊMICAS DE ODONTOLOGIA A RESPEITO DE FAVORECER A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATRAVÉS DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Resumo: Introdução: A participação de estudantes de Odontologia em Atividades de Extensão Universitária é de fundamental importância, visto que, oportuniza desde o início da vida acadêmica, a experiência de casos reais de indivíduos e usuários que têm necessidade de ajuda física, mental e/ou emocional. Além disso, o cuidado da saúde bucal em idosos é imprescindível, visto que muitas pessoas nessa idade fazem uso de dentaduras, tomam remédios e tem problemas de saúde em geral, o que pode levar a casos de xerostomia (sensação de boca seca). Devido a isso, a frequência de cáries nesse estágio da vida é maior, além de um possível aumento de sensibilidade, que pode ser tratado com visitas regulares ao dentista e uma higiene adequada. Objetivo: Realizar um relato de caso a respeito da participação de estudantes do curso de Odontologia em projeto voluntário interdisciplinar e seu olhar sobre alternativas para melhorar a qualidade de vida e saúde de Idosos. Procedimentos Metodológicos: A vivência ocorreu em um bairro de Lajeado. As estudantes do curso de Odontologia, como voluntárias extensionistas, visitaram a comunidade, no turno da tarde, onde acompanharam uma família. Nela, mora um idoso, com diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico (AVE) Hemorrágico, com comprometimento sensorio motor para hemisfério esquerdo, utiliza cadeira de roda para locomoção e é dependente para realização de suas atividades de vida diária. Outra moradora apresenta hipertensão, obesidade, dor na coluna e depressão. Sendo esta responsável por cuidar do senhor idoso, dos seus três filhos e sobrinha. Resultados: Considerando os principais desejos do usuário, idoso, que é voltar a ficar em pé e caminhar, foi realizado roda de conversa sobre alimentação saudável, prática de exercícios, participação dos grupos de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) local e práticas de autocuidado. Concomitantemente, é perceptível a criação de vínculo entre usuário e profissional. Conclusão: Verificou-se a evolução da qualidade de vida do idoso durante o acompanhamento. Como acadêmicas, isso é algo ainda mais motivador, pois podemos observar o resultado de nossas condutas, mesmo que sejam pequenas. Ainda, conseguimos perceber o quanto o nosso trabalho é importante, um sentimento único e emocionante.

Palavras-chave: Extensão comunitária, equipe interdisciplinar, qualidade de vida, formação profissional, promoção de saúde bucal para idosos.

Nome dos autores: Lidiane Musselin, Marilucia Vieira dos Santos, Priscila Pavan Detoni

Orientador: Marilucia Vieira dos Santos

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADO EM SAÚDE PARA IDOSOS EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Resumo: Introdução: O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde (PI)” realiza suas ações em um bairro de periferia vulnerável da cidade de Lajeado/RS. As atividades são voltadas para famílias em condições crônicas de saúde referenciadas pela Estratégia de Saúde da Família local, onde a sua maioria se constitui com idosos acima de 60 anos. As ações do projeto possibilitam identificar algumas situações de isolamento desses idosos somado a pobre assistência familiar, o que faz refletir sobre como esse fato impacta nas relações desses usuários com a comunidade local e a saúde pública. Objetivo: Discutir as causas e efeitos do isolamento dos idosos e a influência do PI frente essas demandas dos usuários acompanhados. Procedimentos Metodológicos: O PI realiza suas ações através das visitas domiciliares. As equipes de trabalho são interdisciplinares, compostas por estudantes de diversos cursos da área da saúde e duas professoras tutoras. A pesquisa foi qualitativa e os dados foram extraídos dos diários de campo utilizados pelas equipes como ferramenta metodológica. Resultados: A partir da análise dos diários, podemos perceber que a situação de isolamento dos idosos em suas moradias dificulta as suas relações com a comunidade local, principalmente, com a unidade de saúde e o acesso aos serviços de média e alta complexidade, por dificuldade de deslocamento, somada a dificuldade de acompanhamento de familiares. Neste sentido, percebe-se o descuido da família consanguínea, em contrapartida a aproximação dos vizinhos e da comunidade religiosa para auxílio do cuidado para esses idosos em situação vulnerável de saúde. À partir dessa demanda, o projeto vem contribuir na aproximação e fortalecimento dos vínculos com os familiares e comunidade local, garantindo o zelo e a assistência integral das necessidades dos idosos. Conclusão: Considerando o envelhecimento crescente da população de Lajeado e dos casos de isolamento, faz-se necessário investimentos em acessibilidade para idosos aos serviços de saúde e social, bem como realização de capacitações em rede intersetorial e interdisciplinar, para melhor atender as demandas dos idosos e assim minimizar os efeitos deletérios que o isolamento e os maus tratos podem causar à estes sujeitos.

Palavras-chave: Extensão. Saúde Pública. Isolamento. Idoso.

Nome dos autores: Daniele Ilena Krützmann, Dieli Foresti e Magali Quevedo Grave

Orientador: Magali Quevedo Grave

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR: UM RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A lesão medular ocorre devido a um trauma dos elementos neuronais dentro do canal vertebral, podendo ser classificada como uma lesão total ou parcial, com diminuição de força muscular, sensibilidade e funções abaixo do local da lesão. OBJETIVO: Descrever o processo de avaliação e tratamento de um paciente do sexo masculino, D.A.K., 20 anos que está em atendimento na clínica-escola de fisioterapia da Univates, com o diagnóstico clínico de lesão medular a nível vertebral de T7 e T8, adquirida após acidente de moto. METODOLOGIA: Estudo de caso de intervenção, descritivo e longitudinal. RESULTADO: Na avaliação do usuário foi possível constatar dependência moderada nas atividades de vida diária (AVD's), em razão de fraqueza da musculatura anterior e posterior de tronco, espasticidade, Babinski positivo bilateralmente e hiperreflexia em membros inferiores (MMII) pelo quadro de paraplegia pós lesão medular completa. Pela escala ASIA (American Spinal Injury Association) o usuário é classificado com lesão medular completa em razão de não ter preservação das funções motoras e sensitivas no segmento sacral S4 - S5. D.A.K. é independente no uso da cadeira de rodas e nas transferências. O tratamento baseia-se em modulação do tônus muscular, exercícios para aumento da força e flexibilidade de eretores de tronco, abdominais, core e de membros superiores (MMSS). Busca-se também melhorar a estabilidade de tronco na posição em sedestação através de exercícios de rotação. Para melhor distribuição e descarga de peso em MMII e alinhamento postural, utiliza-se a posição em ortostase com o uso de talas extensoras no espaldar. CONCLUSÃO: A fisioterapia neurológica busca a melhora da capacidade funcional de pessoas com sequelas decorrentes de doenças do sistema nervoso e, tem se mostrado importante no restabelecimento da autonomia em atividades de vida diária e qualidade de vida do jovem usuário. No decorrer dos atendimentos, D.A.K. relatou melhora em suas AVD's como por exemplo, as trocas de decúbitos e transferências, assim como, melhora da força abdominal.

Palavras-chave: Fisioterapia, Funcionalidade e Lesão medular.

Referências: BORTOLLOTTI, Lígia F.; TSUKAMOTO, Heloísa F. Efeitos do Treinamento Físico sobre a força muscular em paraplégicos. Revista Neurociência, Paraná, v. 19, n. 3, p. 462-471, 2011.

Nome dos autores: Mariana Moraes Arenhart, Sabrina Catto
Orientador: Sabrina Catto
Nome da Instituição: Univates, UFSM
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

HIDROTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM OLHAR DE UM ESTAGIÁRIO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LAJEADO.

Resumo: Introdução: A Hidroterapia na Associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE), consiste em um tratamento alternativo e complementar as outras terapias realizadas na instituição. Tem como critérios para inclusão ser usuário da Apae, vir encaminhado de outro setor da instituição, comparecer com vestimenta adequada, acompanhado de responsável, e estar em condições clínicas para entrar na água. Objetivos: O objetivo de tratamento para cada paciente é singular e é traçado a partir de uma avaliação vivenciada na água ou advindos das outras áreas clínicas que indicaram o tratamento. Então, parâmetros como temperatura da água, tipos de exercícios, utilização de acessórios e etc são estabelecidos e executados pelo terapeuta, utilizando as características proporcionadas pelo meio aquático. Metodologia: As sessões ocorrem na piscina térmica da Apae, semanalmente, com duração de trinta minutos por um período de 6 meses, para que haja uma rotatividade semestral da lista de espera de pacientes. São realizadas por fisioterapeuta, podendo ser assistida por estagiário ou monitor ou são realizadas por estagiário e supervisionada por fisioterapeuta. Resultados esperados: Durante o tratamento na hidroterapia é possível visualizar a melhora da marcha, normalização do tônus muscular, diminuição de padrões reflexos, relaxamento e fortalecimento da musculatura em pacientes com diversas patologias. Também pode ser trabalhado adjunto aos outros objetivos, a linguagem, coordenação motora e motricidade sendo sempre necessário somar o lado lúdico por se tratar de pacientes infantis. Conclusão: Com o projeto de hidroterapia é possível concluir que a hidroterapia é um tratamento complementar para pacientes com lesão neurológica e promove ganhos e resultados positivos perante sua patologia, mas para obter estes efeitos benéficos é preciso assiduidade, boa avaliação e aceitação por parte do paciente e família. Também é válido para o estagiário, pois é possível aprender e vivenciar várias experiências, pois a vivência clínica é muito importante para o futuro profissional. Além disso o estagiário se relaciona com o paciente, família e equipe técnica da Instituição, sendo agregado muito crescimento tanto como profissional e/ou ser humano.

Palavras-chave: Fisioterapia, hidroterapia, estágio

Nome dos autores: Sérgio Luiz Pereira
Orientador: Professor Eduardo Sehnem
Nome da Instituição: Univates
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS-OPERATÓRIA DE FRATURA COMINUTIVA DE DIÁFISE DE FÊMUR: ESTUDO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: A fratura cominutiva é uma fratura resultante de um trauma de alta energia, onde o osso quebrou em vários fragmentos irregulares causando uma limitação funcional no membro afetado. OBJETIVO: Descrever o atendimento fisioterapêutico de um paciente do sexo masculino, pós-cirurgia de diáfise de fêmur esquerdo, e após a retirada do estabilizador externo. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Estudo de intervenção, desenvolvido semanalmente na disciplina de Fisioterapia e Traumatologia III, do curso de Fisioterapia da Univates. O paciente C. G. R., 37 anos, realizou cirurgia de diáfise de fêmur esquerdo por trauma com arma de fogo. Após a avaliação física observou-se pernas em varo e perda de massa muscular no quadríceps esquerdo. Utilizou-se a goniometria para medir a flexão do joelho no início do tratamento (70º) e comparar no final (122º). Iniciou-se o atendimento fisioterapêutico cujo objetivo foi o de incrementar a força muscular, ganho de Amplitude de Movimento (ADM), para que o paciente voltasse a realizar as atividades funcionais e retornar ao trabalho. Para atingir os objetivos propostos, foram utilizados bicicleta estacionária, pesos livres, exercícios passivos de alongamento e mobilizações, além de uma série de exercícios passados em uma cartilha para efetuar em sua residência. RESULTADOS: Ao longo dos atendimentos o paciente referiu maior disposição, relatando sentir menos dor e que se exercitava ao longo da semana, pelo menos uma vez ao dia, utilizando os exercícios da cartilha elaborada pelos autores. Na avaliação realizada observou-se um ganho de 52º na flexão do joelho esquerdo e nos testes de força para adução/abdução de 2 para 4, flexão e extensão de joelho de 3 para 4. CONCLUSÃO: o atendimento fisioterapêutico, com objetivos bem traçados, foi extremamente importante no tratamento pós cirurgia cominutiva, pois as atividades para incremento de força no membro afetado, flexibilidade e ganho de ADM foram fundamentais para o retorno do paciente às atividades funcionais e impactaram diretamente nas atividades da sua vida diária, melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Fratura cominutiva, Fêmur, Fisioterapia

Referências: DUTTON, Mark. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Classificação: 615.8:617.3 D981f (CS)

Nome dos autores: Anderson Júlio Scalco
 Orientador: Rodrigo Lara Rother
 Nome da Instituição: UNIVATES
 Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ANÁLISE DA ORIGEM DOS GOLS E EFICIÊNCIA DO SISTEMA OFENSIVO NO FUTSAL

Resumo: Introdução: A origem dos gols é um importante indicador para estudar as manobras ofensivas táticas do jogo de futsal, fazendo-se necessário a análise do jogo antes, durante e depois das partidas. Isso permite as comissões técnicas detectarem a eficiência do sistema ofensivo, contribuindo para o sucesso da equipe. Um dos caminhos para obtenção de informações é utilizado o método de Scout, onde os analistas de desempenho conseguem identificar os aspectos tático-ofensivos que contribuam nos treinamentos das equipes. Objetivo: Analisar e comparar a origem dos gols das partidas em casa e fora de casa, numa equipe de futsal adulta, participante da Liga Gaúcha 2, realizada no Estado do Rio Grande do Sul. Procedimentos Metodológicos: A pesquisa caracteriza-se como quantitativa descritiva e comparativa. Serão analisadas 22 partidas do Campeonato Liga Gaúcha 2, edição 2019, nos jogos da Agremiação Guaporense de Esportes da cidade de Guaporé-RS. Para coleta de dados será utilizado um software de scout, chamado análise 74, instalado no equipamento Tablet. A coleta será realizada através da filmagem das partidas ocorridas fora de casa e presencialmente em casa. Serão analisadas as jogadas de ataque, contra ataque e de bola parada. Os dados serão submetidos à análise estatística de média e desvio padrão e para comparação será considerada significância de $p < 0,05$. Resultados Esperados: Como o estudo está em andamento, ainda não há resultados definitivos, mas esperam-se conclusões que possam auxiliar as comissões técnicas contribuindo no planejamento dos treinos sobre manobras ofensivas, gerando respostas desejadas no resultado do jogo.

Palavras-chave: Futsal, Treinamento, Análise estatística, Manobras Ofensivas.

Referências: Bolsonaro, R. J. Análise das finalizações da fase final da liga futsal 2012. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, Edição Suplementar 1, São Paulo, v.7, n.24, p.148-152. 2015. ISSN 1984-4956 David, G. R; Picanço. L. M; Reichert. F. F. Análise de fatores determinantes no futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo. v.6. n.19. p.18-26. Jan/Fev/Mar/Abril. 2014. ISSN 1984-4956 Petreça. D. R; Garcia. M. R; Petreça. L. E; Colvero. S; Flores. A. Análise De Scout De Uma Equipe Profissional De Futsalno Campeonato Catarinense. Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo. v.9. n.34. p.265-272. Set./Out./Nov./Dez. 2017. ISSN 1984-4956 Esteves. P T; Cabo. M; Travassos. B. Análise Dos Padrões De Jogo Ofensivo De Seleções Nacionais De Futsal. Submitted: 10th January 2015 Accepted: 25th November 2015 Giani. G; Soares. G. F; Silva. S.A.D. Análise Dos Parâmetros Técnico-Tático Dos Gols Da Liga Espanhola De Futsal 2015/2016 Bueno, R. (2007). Análisis de la táctica grupal ofensiva de los equipos participantes en el campeonato mundial de fútbol de Alemania 2006. Lecturas: Educación física y deportes, (114), 56.

Nome dos autores: Manuela Machado Wiebusch, Carlos Leandro Tiggemann

Orientador: Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Centro Universitário Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A GINÁSTICA DE TRAMPOLIM

Resumo: Introdução: O Estágio Profissionalizante II em Treinamento Esportivo é realizado com a Ginástica de Trampolim, no Complexo Esportivo Univates. Trata-se de um espaço que tem como objetivo formar novos atletas nas diversas modalidades e, para isso, são envolvidos os alunos de ensino fundamental e médio da região, que podem realizar atividades orientadas por profissionais da área. Objetivo: Relatar as experiências vividas no Estágio com a Ginástica de Trampolim. Procedimentos metodológicos: O estágio se desenvolve com os atletas da Ginástica de Trampolim, divididas em equipe principal e pré-equipe, com idades entre 11 e 19 anos. A equipe principal é formada por seis atletas que participam das competições Estadual, Brasileiro, Mundial, Sul Americano. Já a pré-equipe é formada por quatro atletas que competem em Copas escolares, Brasileiro e Estadual. Conclusão: Após observar o contexto do treinamento da modalidade de Ginástica de Trampolim, percebeu-se a importância de trabalhar a coordenação e ritmo com os atletas. Ao analisar o treinamento, observa-se que é um desporto que exige postura corporal dos atletas, pois suas séries apresentam características com níveis de dificuldade extremos. Este trabalho não visará somente a combinação de passos a partir de uma configuração no espaço, mas também, a peculiaridade de como nos movemos, do quanto de energia os atletas colocam em cada movimento e do quanto pode-se adaptar o corpo livremente a um espaço físico. Diante disso, será trabalhado com os atletas exercícios de coordenação e ritmo, os quais serão progressivos conforme o andamento das aulas, aumentando a complexidade e a dificuldade determinados movimentos. É de extrema importância aumentar o “vocabulário” de movimentos que a dança pode proporcionar, diante disso, o atleta pode progredir sua série com movimentos de dificuldades cada vez maior, acrescentando elementos de maior valor a sua execução.

Palavras-chave: Ginástica de Trampolim, Coordenação, Ritmo.

Referências: BROCHADO, Fernando A.; BROCHADO, Monica M.V. Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. BROCHADO, Fernando A.; BROCHADO, Monica M.V. Fundamentos de Ginástica Artística e de Trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Ed. 2, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729130/cfi/6/30!/4/2/4@0:34.1>>. Acesso em: 21 mar. 2019. Comitê Olímpico do Brasil. Ginástica de Trampolim: História. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/pt/Esportes/ginastica-trampolim>>. Acesso em: 19 mar. 2019. COSTA, Alessandra E. de Almeida. A importância da dança na ginástica artística feminina. Campinas. Unicamp, 1995. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. INFANTE, Rocio. Fundamentos da dança. “corpo - movimento - dança”. Paraná. Editora Unicentro, 2011. SCARABELIM, M. L. A.; TOLEDO, E. Proposta de criação de uma ficha analítica de composições coreográficas na ginástica para todos: primeiros ensaios. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. especial, p. 181-196, maio 2015.

Nome dos autores: Bruna Corbellini; Bruna S. Schneider; Édina C. Ahlert; Giovani R. Vidmar; Jéssica T. Wegner; Jéssica V. Wink; Jheniffer O. Costa; Patrícia J. da Silveira; Shaiane À. da Silva
Orientador: Paula Michele Lohmann
Nome da Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

A SAÚDE DO IDOSO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Resumo: Introdução: A expectativa no Brasil, para o ano de 2050, é de que existirão mais idosos do que crianças abaixo de 15 anos. Muitos idosos são acometidos por doenças e agravos crônicos não transmissíveis (DANT), estas tendem a se manifestar de forma expressiva na idade mais avançada e, freqüentemente, estão associadas às comorbidades, e mesmo não sendo fatais, geralmente tendem a comprometer de forma significativa a qualidade de vida dos idosos. Objetivo: Discorrer sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem na promoção da saúde de dois idosos no âmbito da atenção básica. Procedimentos Metodológicos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos durante a disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II. O local da vivência foi o domicílio de dois usuários de uma Unidade Básica de Saúde - Estratégia Saúde da Família de um bairro do município de Lajeado - Rio Grande do Sul. Resultados: O primeiro contato com os usuários foi realizado por meio de uma visita domiciliar onde foram identificados os problemas de saúde para ser realizada a intervenção. Um usuário apresentava Alzheimer e o outro depressão crônica. Considerando as situações dos usuários, na segunda visita realizou-se atividade com jogos e peso de garrafa pet, ambos elaborados pelos estudantes, objetivando a incorporação da prática corporal/atividade física, estimulando os idosos a um estilo de vida mais saudável e ativo, pois os benefícios da prática corporal/atividade física para a saúde têm sido amplamente documentados. Ponderando que o Alzheimer afeta diretamente o cognitivo, atividades que envolvam a memória, o raciocínio, concentração, e habilidades visuais e espaciais são benéficas da mesma forma para a depressão deve-se propiciar a construção de laços e trocas sociais sendo o jogo uma alternativa para a integração entre a família e a comunidade. Conclusão: Percebe-se que durante a atividade proposta, os usuários demonstraram receptividade à intervenção dos estudantes, fortalecendo vínculo, socializando e promovendo saúde no ambiente familiar. Desta forma os materiais confeccionados para os usuários foram elaborados para os mesmos com o propósito de que dessem continuidade às atividades propostas, para benefício próprio e interação com familiares.

Palavras-chave: Mal de Alzheimer; Depressão; Saúde pública.

Nome dos autores: Caroline Possamai, Joice Marciane Soares, Kellen C. J. Benedetti, Micaela Pozzebon, Camila Marchese
Orientador: Camila Marchese
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari- UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

VISITA DOMICILIAR REALIZADA DURANTE A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA II NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A visita domiciliar é uma modalidade disponível na Estratégia de Saúde da Família realizada pela a equipe multiprofissional. Nesta concretude, os acadêmicos de enfermagem são peças fundamentais que prestam suporte aos atendimentos, no sentido de desenvolver atividades para a melhora no bem estar das famílias. Neste sentido foi proposto o acompanhamento de uma família para a realização de um projeto de intervenção que se baseia na redução de danos do uso do tabaco. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de Enfermagem durante a aplicação da intervenção sobre a redução de danos do uso do tabaco realizada nas visitas domiciliares na prática de Enfermagem na Atenção Básica II na Estratégia de Saúde da Família de um bairro do município de Lajeado. Procedimentos metodológicos: Os materiais utilizados são calendários confeccionados pelas acadêmicas onde o foco principal é que a família demonstre a quantidade diária de tabaco consumido por eles e a partir disso promover a conscientização para a possível redução do consumo diário do tabaco. Resultados esperados: Espera-se a colaboração por parte da família no preenchimento do calendário com a quantidade de tabacos consumidos diariamente para que as acadêmicas consigam promover ações de conscientização sobre os malefícios causados pelo uso excessivo do tabaco, buscando uma melhora na qualidade de vida da família. Conclusão: Conclui-se que esta atividade proporcionou a criação de vínculo entre a família e as acadêmicas de Enfermagem e espera-se que ao final da intervenção ocorra a conscientização por parte da família sobre os malefícios do uso excessivo de tabaco e com isso a diminuição do consumo.

Palavras-chave: Malefícios do tabaco, Visita Domiciliar, Estratégia de Saúde da Família.

Nome dos autores: Micheli Larson

Orientador: Camila Marchese

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PROJETO DE INTERVENÇÃO REALIZADO DURANTE AS VISITAS DOMICILIARES NA DISCIPLINA PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA II; NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM BAIRRO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: A visita domiciliar é uma atividade realizada pela equipe multiprofissional da Estratégia de Saúde da Família, com intuito de subsidiar a intervenção no processo de saúde e doença de indivíduos ou planejar ações de promoção à saúde. Neste cenário, os acadêmicos de enfermagem são ferramentas fundamentais que prestam suporte a equipe de saúde. No âmbito de desenvolver as visitas domiciliares, realizando atividades de educação e saúde às famílias. Neste sentido, foi proposto o acompanhamento de uma família para a realização de um projeto de intervenção proporcionando o uso adequado dos medicamentos de uso contínuo da família. Objetivo: Apresentar um relato de experiência sobre a realização de uma intervenção de reorganização dos medicamentos de uma família iletrada, apontando os principais desafios encontrados e vivenciados por uma acadêmica de Enfermagem em uma Estratégia de Saúde da Família de um bairro do município de Lajeado. Procedimentos metodológicos: Os materiais utilizados foram duas bacias (com três divisórias), compradas e adaptadas com ilustrações lúdicas pela acadêmica onde o objetivo principal é que a família administre os medicamentos de maneira correta e em horários separados conforme a prescrição médica. Estas bacias são separadas por figuras para representar o café, almoço e janta. Com uma bacia individual para cada membro representada pela cor verde e rosa; Optou-se por deixar a medicação organizada na caixa para dois meses e, recolher o restante para observar se os mesmos estão seguindo corretamente a orientação. Resultados esperados: Compartilhar a experiência vivenciada com outros estudantes e profissionais, procurando proporcionar uma troca de experiências, visando manter o acompanhamento da família para conseguir observar se houve um bom entendimento e seguimento da intervenção. Conclusão: Espera-se que esta atividade proporcione à família a capacidade de gerir o uso correto de seus medicamentos, gerando assim uma melhor eficácia no tratamento e conscientização por parte do casal sobre os malefícios do uso demasiado e misturado dos medicamentos.

Palavras-chave: Medicamentos, Visita Domiciliar, Estratégia de Saúde da família,

Nome dos autores: Antônio Lucas Oliveira Góis Almeida, Ramone Rockenbach, Fabiane Krein, Gladis Schneider Satiq
Orientador: Fabiane Krein
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NA REALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DE UM GRUPO DE PRÁTICAS COMPLEMENTARES

Resumo: Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) refere-se a um conjunto heterogêneo de práticas, produtos e saberes, agrupados pela característica comum de não pertencerem ao escopo dos saberes/práticas consagrados na medicina convencional. As PICS na atenção básica contribuem para a ampliação da clínica, ao utilizar técnicas que facilitam a participação dos usuários, a flexibilização dos conceitos de saúde e doença e uma maior consideração da subjetividade do sujeito. A inclusão das PICS no Sistema Único de Saúde (SUS) é apropriada aos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase na inserção na atenção básica, na perspectiva da prevenção de agravos e da promoção e recuperação da saúde, propiciando um cuidado continuado, humanizado e integral. Objetivo: Relatar a experiência na implantação de um grupo de Práticas Complementares em Saúde no Município de Lajeado - RS. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência da prática intervencionista realizado por dois Residentes (Fisioterapeuta e Nutricionista) em Saúde da Família (RMSF), uma preceptora de campo e uma enfermeira da Estratégia de Saúde da Família. A implantação do grupo seguiu às seguintes etapas: 1) Processo de territorialização das necessidades em saúde no bairro que acontecerão às oficinas; 2) Busca ativa por espaços na comunidade com maior acesso e que sejam estratégicos para uma maior participação; 3) Criação de panfleto para a divulgação externa; 4) Pactuação com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e com as associações de moradores de três bairros (Bom Pastor, Montanha e Moinhos D'Água) para a divulgação e realização das atividades; 5) Criação de um cronograma de atividades e práticas que serão ofertadas para a população. Resultados Esperados: O espaço potencial para o grupo vai de encontro com a necessidade de uma clínica ampliada e de uma corresponsabilização em saúde. No grupo serão construídas práticas que valorizam o saber popular e às práticas em saúde para além da visão de saúde ocidental. Técnicas de Relaxamento, Yoga, Meditação, Qigong, Arteterapia, Medicina Tradicional Chinesa (Acupuntura) e Shantala são algumas práticas que serão desenvolvidas de forma contínua, inserindo as Agentes Comunitárias de Saúde nesse processo.

Palavras-chave: Medicina Tradicional, Terapias Complementares, Serviços de Saúde, Atenção Primária

Referências: SOUSA, Islândia Maria Carvalho de et al. Práticas integrativas e complementares: oferta e produção de atendimentos no SUS e em municípios selecionados. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, p. 2143-2154, 2012; TELES JÚNIOR, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos avançados, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016; ISCHKANIAN, Paula Cristina; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Desafios das práticas integrativas e complementares no SUS visando a promoção da saúde. Journal of Human Growth and Development, v. 22, n. 2, p. 233-238, 2012.

Nome dos autores: Amanda Nonnemacher, Andrés Rodrigues, Andressa Tasca, Augusto C. S. Maffini, Bárbara P. Wendt, Bruno C. Oliveira, Caroline P. Silva, Caroline Zanella, Fernanda Salvagni, Gabrieli Goulart, Hanny K. Pereira
Orientador: Edisom de Paula Brum
Nome da Instituição: UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

SINTOMAS NEUROLÓGICOS COMO MANIFESTAÇÃO DE UREMIA E INDICAÇÃO DE INÍCIO DE DIÁLISE

Resumo: Introdução: A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se, progressivamente, pela redução da filtração glomerular e retenção de toxinas urêmicas. A uremia é citada como causa clássica de delirium, um transtorno comportamental agudo, que rebaixa o nível de consciência, altera a atenção e a orientação referente a tempo e espaço, pensamento desorganizado, alucinações, alterações de humor e flutuação dos sintomas durante o dia. O delirium é tratado como emergência clínica quando associado a causa renal. Objetivo: Orientar as condutas a serem tomadas em casos de sintomas urêmicos e evidenciar, para pacientes e familiares, sintomas de alarme na DRC que depreciam a qualidade de vida do paciente. Metodologia: discussão sobre história da doença, possíveis complicações e como conduzir situações adversas entre professor, acadêmicos, familiares e paciente. Resultados: feminina, 80 anos, hipertensa e diabética, nefropata diabética crônica. Apresentou bom estado geral na primeira consulta em Janeiro/2019, com boas condições psíquicas, mesmo morando sozinha, sem sintomas urêmicos, porém com uma Taxa de Filtração Glomerular (TFG) em 18 ml/min (a diálise é indicada quando esse índice está abaixo de 15 ml/min). Decidiu-se, assim, postergar a diálise. Porém, na segunda consulta, em Abril/2019, a paciente relatou episódios de delirium, os quais a incapacitaram de manter sua rotina ativa. Apresentou TFG de 14,09ml/min, estágio 5 da DRC. Devido à baixa TFG, desencadeando acúmulo neuronal de toxinas por menor excreção renal, ocorreram manifestações neurológicas, o que acarretou na desorientação, labilidade emocional e psicose, observadas na paciente. Ao apresentar estes sintomas, foi indicado o início da Terapia de Diálise. Conclusão: A uremia causa manifestações neurológicas graves, diminuindo a qualidade de vida. Compreender os efeitos das toxinas urêmicas possibilita uma visão abrangente da DRC e suas complicações, além de retardar e neutralizar sua progressão. Torna-se necessário que a uremia seja investigada nas suas diversas manifestações e considerada como possível diagnóstico para que se preserve qualidade de vida e longevidade dos pacientes com DRC e a indicação de início de diálise.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, Nefropatia diabética, Uremia.

Nome dos autores: Janine Diehl, Carlos Leandro Tiggemann, Rodrigo Lara Rother

Orientador: Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

AVALIAÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE DE ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO VOLEIBOL FEMININO

Resumo: A psicologia do esporte vem demonstrando que as principais diferenças entre os atletas não mais se encontram somente no âmbito físico, técnico e/ou tático, mas sim na capacidade de enfrentamento de situações específicas. De uma forma geral, a psicologia revela que dentre os traços mais característicos encontram-se a extroversão, dominância, agressividade, controle emocional, baixa ansiedade, autoconfiança e a orientação ao rendimento. O conhecimento destes traços pode auxiliar na formação de uma equipe de sucesso no esporte coletivo. Objetivo: Analisar traços de personalidade das atletas de voleibol da categoria infantil feminino. Procedimentos metodológicos: Este trabalho caracteriza-se por ser um relato de proposta de Estágio II - Treinamento Esportivo, do curso de Educação Física - Bacharelado, realizado na Associação Vale do Taquari de Esportes - AVATES. Farão parte o projeto 14 atletas do sexo feminino, com 14 anos de média e escolaridade de ensino fundamental e médio incompletos. As atividades serão aplicadas com dinâmicas em grupo, buscando características singulares, com a orientação de uma profissional da Psicologia, em quatro encontros de 30 minutos cada, ao final das sessões de treino. Resultados esperados: Com as intervenções espera-se acolher demandas de expressões trazidas pelas atletas em cada encontro, através de técnicas de dinâmica de grupo. De acordo com o desenvolvimento das atividades, será possível perceber a forma singular de se relacionar com o que é proposto, buscando um sentido individualmente, percebendo o discernimento de cada uma em lidar com a situação apresentada. Conclusão: Conclui-se que o estágio possibilita ao acadêmico transitar por outras áreas e aperfeiçoar o trabalho interdisciplinar, agregando ao local de estágio melhorias ao trabalho lá realizado.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte. Voleibol. Traços de personalidade.

Nome dos autores: Micaela Pozzebon, Fernanda dos Santos
Orientador: Fernanda dos Santos
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS NO GRUPO VIVENDO E CONVIVENDO DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DA UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Resumo: Introdução: Com o passar das últimas décadas, tornou-se evidente a importância de cuidar da saúde a fim de reduzir a vulnerabilidade ao adoecer e as chances de incapacidade, de sofrimento crônico e de morte precoce. As ações de promoção da saúde por meio de grupos mostraram-se como peças-chaves para assegurar a qualidade de vida e a diminuição de riscos à saúde das populações. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem em um grupo de promoção da saúde vivenciada durante a disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II. Procedimentos metodológicos: As acadêmicas do curso de Enfermagem, juntamente com a professora da disciplina, realizaram orientações sobre Diabetes Mellitus no Grupo Vivendo e Convivendo, que está organizado no Ambulatório de Especialidades da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, sob coordenação da assistente social do serviço. Este grupo se encontra semanalmente e conta com 14 participantes, usuários do ambulatório. Por meio da dinâmica de verdadeiro ou falso, foram abordadas diversas questões sobre o Diabetes Mellitus. Os materiais utilizados na atividade foram: placas de verdadeiro ou falso, indicados pelas cores vermelho e verde, computador, retroprojeter e tela para reprodução. Resultados: O grupo mostrou-se bastante participativo e interessado sobre o assunto que estava sendo abordado, bem como aproveitaram o momento para relatar situações cotidianas pessoais e de familiares. Foi possível perceber que os participantes já detinham certo conhecimento sobre o assunto, pois acertaram a maioria das perguntas feitas; as quais foram elaboradas de maneira a serem de fácil entendimento e compreensão por os todos os envolvidos. Conclusão: Conclui-se que essa atividade proporcionou a criação de vínculos entre os participantes, resultando em uma troca positiva de conhecimentos e vivências. Percebeu-se que grupos de promoção à saúde são benéficos e contribuem para o conhecimento dos problemas de saúde da população.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Diabetes Mellitus, Enfermagem

Nome dos autores: Letícia Taísa Brod, Joana Brune, Franciele Altmann, Milena Moraes Rosa, Bruna Scherer

Orientador: Marinês Pérsigo Moraes Rigo

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Resumo: Introdução: O século 20 foi marcado por inúmeras transformações no âmbito da saúde pública, como o aumento da expectativa de vida. Surgiu então um dos maiores desafios sociais da saúde: a prevenção de doenças e a promoção da saúde no envelhecimento, juntamente com o desenvolvimento de políticas públicas com ações multiprofissionais. Alterações consequentes do aumento de doenças crônicas, como o sobrepeso, sedentarismo, diminuição da densidade óssea e massa muscular, acarretam uma maior ingestão de diversos medicamentos, causando diminuição da qualidade de vida da terceira idade. Objetivo: Promover ações multidisciplinares, visando a melhora da qualidade de vida com orientações relacionadas com a boa alimentação, prática de atividades físicas, organização e descarte correto de medicamentos. Procedimentos metodológicos: A partir de visitas realizadas aos moradores do bairro Moinhos de Lajeado/RS, serão identificadas as necessidades de cada indivíduo. Diante disso, intervenções serão realizadas com instruções relacionadas à alimentação saudável e prática de atividade física, além do auxílio na organização de medicamentos com a construção de caixas organizadoras e orientação sobre o descarte de medicamentos vencidos ou sem uso. Resultados obtidos e esperados: Até o momento, tivemos um retorno positivo das pessoas, demonstrando satisfação e interesse em aplicar o que lhes foi transmitido. Almeja-se, ao final do projeto, a incorporação das orientações repassadas a cada um dos moradores visitados, para que adotem em sua rotina as instruções difundidas, objetivando a incorporação de hábitos saudáveis com pequenas ações, para a melhora da qualidade de vida na terceira idade. Conclusão: Para a melhora da qualidade de vida, é importante trabalhar os hábitos destes indivíduos, para que se evite a diminuição da expectativa de vida da população.

Palavras-chave: Qualidade de vida, terceira idade, intervenções

Nome dos autores: Luísa Quevedo Grave, Magali Teresinha Quevedo Grave, Julia Haubental, Carine Cadó Sagrilo, Marcus Conde, Luiz Alexandre Chisini
Orientador: Luiz Alexandre Chisini
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PRECONCEITO RACIAL COMO DETERMINANTE NA DECISÃO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: RELATO DE UMA PRÁTICA DE ENSINO

Resumo: Introdução: Situações discriminatórias relacionadas com a cor da pele são descritas por inúmeros mecanismos que explicam grande parte das diferenças raciais observadas em desfechos de saúde bucal. No entanto, a literatura apresenta carência de estudos que investiguem atividades de ensino descrevendo abordagens para diminuição do racismo institucional. OBJETIVOS: Descrever uma abordagem metodológica de ensino que buscou discutir o racismo com vistas à conscientização e, conseqüentemente, diminuição de preconceitos existentes entre professores e estudantes do curso de Odontologia da Univates. METODOLOGIA: Relato de caso, exploratório e descritivo, cuja atividade iniciou com uma breve reflexão acerca de preconceitos. Inicialmente, os estudantes escreveram se acreditavam ter preconceitos com relação à cor da pele do paciente a ser atendido. Após, foram divididos em dois grupos a fim de indicarem a decisão de tratamento para um caso clínico. A única diferença entre os casos era a cor da pele do usuário: Caso A, cor preta; caso B, cor branca. Os estudantes podiam escolher qualquer opção de tratamento sem qualquer limitação. A questão norteadora foi “qual seria sua decisão de tratamento de um paciente com dente em ampla destruição coronária por cárie e de uma restauração de amálgama com sobrecontorno?”. Os resultados foram apresentados ao grupo pelo professor e discutidos. RESULTADOS: A decisão de tratamento proposta pelos estudantes variou de acordo com a cor da pele do usuário em relação à restauração de amálgama. Para o usuário preto, 40% dos estudantes indicaram nenhum tratamento, seguido de acabamento (30%) e substituição por resina (30%); enquanto isso, para o usuário branco a substituição por resina composta foi o tratamento mais indicado (42%) e poucos estudantes indicaram nenhum tratamento (17%). Após, os estudantes foram convidados a refletir sobre o que tinham anotado no papel e refletir sobre os resultados apresentados. CONCLUSÃO: O preconceito racial parece influenciar a decisão de tratamento de estudantes. Os resultados do presente estudo ratificam a importância de discussões sobre discriminação racial nos cursos de odontologia. A metodologia apresentada pode ser uma importante ferramenta para problematização das questões raciais, visando minimizar preconceitos existentes entre acadêmicos, bem como, na sociedade brasileira.

Palavras-chave: Racismo, Saúde bucal, Tratamento, Ensino

Nome dos autores: Édina Cléia Ahlert

Orientador: Gabriela Laste

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Resumo: Introdução: O estágio curricular II que compõem a grade curricular do curso de Enfermagem é composto por 425 horas, onde 305 horas são desenvolvidas em Unidade Básica de Saúde e 120 horas na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures), que é um serviço-escola interprofissional. A equipe da Cures é constituída por professores, estudantes e estagiários dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia da Univates, docentes e estudantes dos cursos de Educação Física - bacharelado, Farmácia, Medicina, Odontologia e Pedagogia. Objetivo: O estágio de Enfermagem realizado na Cures tem por finalidade inserir o estudante em um ambiente que oportunize vivências baseadas na interdisciplinaridade. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de relato de experiência acerca do estágio curricular desenvolvido no primeiro semestre de 2019. O local é a Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (Cures). A Cures atende tanto crianças, como adolescentes, adultos e idosos, sendo sua maior demanda a saúde mental. Resultados: Diante dos diversos atendimentos desenvolvidos, as salas oportunizam tanto atendimentos específicos de cada área como a realização de grupos, atividades lúdicas e oficinas, podendo ser explorado as mais diversas áreas da universidade, desde que se enquadrem no propósito do atendimento. O planejamento e as ações de cuidado com os usuários em atendimento na Cures, são pensadas e planejadas pelos estagiários de forma interdisciplinar considerando as demandas e necessidades das pessoas referenciadas para avaliação e atendimento. Conclusão: É perceptível através dos atendimentos realizados aos usuários a importância da Cures inserida na região do Vale do Taquari - RS, como serviço oportunizado através do Sistema Único de Saúde (SUS), em termos de benefício direto a população que ali realiza atendimento, como também os benefícios da interdisciplinaridade no atendimento ao usuário e na contribuição na formação profissional do estudante.

Palavras-chave: Rede de Atenção a Saúde, Enfermagem, Interdisciplinar

Nome dos autores: Jéssica Tainá Wegner, Deise Schossler, Paula Michele Lohmann

Orientador: Paula Michele Lohmann

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

O GENOGRAMA E O ECOMAPA COMO FERRAMENTA PARA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA FAMÍLIA

Resumo: Introdução: Para a construção do genograma é preciso definir uma pessoa de origem, que seja o ponto referência para as relações interpessoais familiares e geracionais de ascendência e descendência. O genograma permite, observar de uma forma clara, quais membros constituem a família, tenham eles vínculos consanguíneos ou não, fornecendo bases para a discussão e análise das interações familiares, também faz com que a própria família identifique quais os membros que a integram, as relações estabelecidas entre si. Acrescentando o ecomapa, que é um complemento do genograma, descrevemos as relações entre a família, a comunidade e as redes de apoio social. Objetivo: Relato sobre as famílias e sua situação de saúde através do genograma e ecomapa. Procedimentos Metodológicos: Durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem na Atenção Básica II, em um bairro do município de Lajeado/Rio Grande do Sul, foram realizadas visitas domiciliares para conhecer as famílias e a sua situação de saúde, para a elaboração do genograma e ecomapa. Resultados: Durante as visitas, constatamos a organização familiar, a estrutura, fase de desenvolvimento, vínculos afetivos, possibilitando uma visão ampla sobre a mesma, seus componentes, o contexto da unidade familiar e sua dinâmica. Percebeu-se que as famílias entrevistadas possuem uma organização familiar bem definida, porém na entrevista não sabiam informar com certeza os dados necessários para a construção do instrumento de trabalho. Conclusão: Viu-se através destas ferramentas, uma facilidade em identificar, as doenças, o núcleo familiar e a estruturação da família na comunidade. Esse tipo de abordagem facilita trabalho da equipe o enfrentamento de problemas e amplia as possibilidades de sua resolução.

Palavras-chave: relação familiar, saúde, ecomapa

Nome dos autores: Janice Gossmann

Orientador: Rodrigo Lara Rother

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

BIBLIOTECA E ACADEMIA: LEGADO DEIXADO NO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE I- EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo: Introdução: Para um bom desenvolvimento intelectual, moral e social é fundamental o ato da leitura. A partir dela, contribui-se para a interação com o meio em que se vive, descobrindo novas maneiras de ver o mundo, adquirindo conhecimento, evoluindo e construindo opiniões. Junta-se a isso a prática de atividades físicas, que somados ao exercício intelectual promove o desenvolvimento global do cidadão. Objetivo: Relatar sobre a importância de fazer uma ação diferencial num espaço que visa promoção de saúde. Procedimento metodológico: Este é um relato de estágio que está em andamento, o Estágio Profissionalizante I: Saúde e Inclusão, do curso de Educação Física, e que acontece na Academia da Saúde do bairro Olarias/Lajeado/RS durante o primeiro semestre de 2019. Serão encontros semanais com três turmas atendidas nas segundas feiras de manhã, uma turma de idosos mista acima de 60 anos, e duas turmas de mulheres de 20 a 60 anos que já se reúnem a três anos com a intenção de promoção de saúde e prevenção de doenças, são orientados por profissional de Educação Física que é supervisora local contratada pela Univates. Durante estes encontros serão desenvolvidas ações em grupo que estimulem a leitura, como visita a biblioteca da Univates, arrecadação de livros e revistas para construção de uma biblioteca, pintura de caixotes de madeiras e confecção de prateleiras para exposição dos livros e revistas arrecadados e montagem de uma Biblioteca em uma sala na Academia da Saúde para todos os usuários do local terem livre acesso. Resultados esperados: espera-se contribuir para o desenvolvimento do gosto pela leitura, já que serão conscientizados da sua importância e também farão parte da criação da biblioteca, estimulando a sensação de pertencimento e significados. Conclusão: Por terem uma biblioteca junto ao local que frequentam várias vezes na semana para a prática de atividade física, espera-se facilitar o acesso e motivar a leitura, somando os benefícios cognitivos e motores aos usuários da Academia da Saúde.

Palavras-chave: Saúde mental, Leitura, Biblioteca, Ação diferencial.

Referências: https://letras.catalao.ufg.br/up/508/o/Monografia_-_LUCIMAR_OLIVEIRA_BORGES.pdf

Nome dos autores: Julia Spohr Vieira, Kerstin Caroline Gmelin
 Orientador: Anelise Macuglia, Bárbara Zen, Juliana Assmann
 Nome da Instituição: Univates
 Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

CONSEQUÊNCIAS DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NA SAÚDE MENTAL

Resumo: Introdução: Substâncias psicoativas popularmente conhecidas como drogas, acometem desde crianças até adultos, sem distinção de classe social. Estas, prejudicam o Sistema Nervoso Central (SNC) e tem a capacidade de alterar a consciência, a disposição e os pensamentos produzindo sensações, podendo ocasionar dependência com seu uso abusivo. Existem tipos de dependências que podem causar consequências à saúde mental. Um dos tipos mais relevantes está associado ao uso abusivo de drogas que podem desenvolver uma doença psíquica, relacionado a vários fatores como uso precoce, o tempo de uso e quantidade. E o outro relaciona-se a indivíduos que já possuem patologias de base, como por exemplo, transtornos bipolares, de ansiedade e de personalidade e fazem uso destas substâncias para o alívio dos sintomas. Objetivo: O presente trabalho objetivou observar as demandas de cuidado no manejo da dependência química a substâncias psicoativas no âmbito do Centro de Apoio Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) de Lajeado/RS. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de uma revisão bibliográfica nos bancos de dados Scielo e Google acadêmico, juntamente com relato de vivência do estágio. Conclusão: Com a pesquisa foi possível identificar que as consequências nem sempre estão relacionadas a overdoses e problemas biológicos e orgânicos, mas sim a problemas psicossociais. Sintomas de depressão podem aumentar as chances do uso de substâncias químicas, além disso os efeitos que prejudicam a saúde estão relacionados a características de personalidade do usuário e a sua tendência a desenvolver doenças psiquiátricas. O que se observa em relação ao uso da maconha é que muitas vezes sintomas esquizofrênicos podem ser identificados no usuário. Já os dependentes de álcool, cocaína e crack apresentam um diagnóstico psiquiátrico adicional, principalmente a alta frequência de transtorno de personalidade além de graves sintomas de agressividade e psicose. Desta forma, o CAPS AD tem como função atender os dependentes dentro das orientações determinadas pelo Ministério da Saúde, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade. Em Lajeado o tratamento inclui consulta médica, oficinas e espaço de convivência onde os usuários podem passar o dia em atividades buscando sua reinserção social.

Palavras-chave: Saúde mental; Substâncias Psicoativas; Dependência

Referências: ALVAREZ, Simone Q.; GOMES, Giovana C.; XAVIER, Daiani. M. Causas da dependência química e suas consequências para o usuário e a família. Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife, v. 8, n. 3. p. 441-448, mar, 2014. PASA, Morgana. S. G. G.; ALMEIDA, Rosa. M. M. Dependência de álcool, cocaína e crack e transtornos psiquiátricos. Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília, v. 26, n. 3, jul/set, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000300016>. Acesso em: 04 abr 2019. RIBEIRO, Marcelo; LARANJEIRA, Ronaldo; CIVIDANES, Giuliana. Transtorno bipolar do humor e uso indevido de substâncias psicoativas. Revista Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 78-88, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v32s1/24416.pdf>>. Acesso em: 10 abr 2019. SANTOS, Franciéli F.; FERLA, Alcindo A. Saúde mental e atenção básica no cuidado aos usuários de álcool e outras drogas. Interface: comunicação saúde educação, São Paulo, v. 21, n. 63, p. 833-844, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v21n63/1807-5762-icse-1807-576220160270.pdf>>. Acesso em: 11 abr 2019. WEISER, Karla S.; WEISER, Mark; DAVIDSON, Michael. Uso de maconha na adolescência e risco de esquizofrenia. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 25, n. 3, sept., 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151644462003000300003>. Acesso em: 12 abr 2019.

Nome dos autores: Ramone Rockenbach, Antônio Lucas Oliveira Góis Almeida, Fabiane Krein, Gladis Schneider Satiq
Orientador: Fabiane Krein
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: A INSERÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (RMSF) NAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Resumo: Introdução: As ações promotoras de saúde no ambiente escolar têm sido amplamente desenvolvidas visando cooperar com a formação integral de crianças e adolescentes que estão em processo de crescimento e desenvolvimento, influenciando como agentes transformadores dos fatores de risco relacionados aos hábitos de vida e concomitantemente reduzindo os riscos de morbidades e mortalidades desta população. A escola é um locus de formação da percepção e construção da cidadania e acesso às políticas públicas que promovem uma percepção crítica, a autonomia e o exercício dos direitos e deveres, oportunizando atitudes de saúde mais saudáveis. Objetivo: Relatar a experiência da inserção da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, através de intervenções no ambiente escolar. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência da prática intervencionista realizado por dois Residentes (Fisioterapeuta e Nutricionista) em Saúde da Família (RMSF), uma preceptora de campo e uma enfermeira da Estratégia de Saúde da Família. A intervenção no ambiente escolar seguiu às seguintes etapas: 1. Pactuação com a unidade de saúde sobre potenciais locais de atuação nas escolas; 2. Reunião com a coordenação da escola parceira; 3. Criação de um projeto intervencionista das ações que serão desenvolvidas através dos eixos norteadores do Programa Saúde na Escola (PSE); 4. Execução das oficinas através de um cronograma de atividades. Resultados Esperados: A escola é um campo de promoção e prevenção da saúde. Apesar disso, existe uma dificuldade na educação e na saúde de proporcionar um vínculo de ações contínuas que perpassam por todos segmentos escolares. O binômio escola-saúde deve ter uma relação de aproximação para além um modelo fragmentado e pontual dos profissionais da saúde e da educação. Conclusão: Neste contexto, a RMSF tem papel mediador e interlocutor das necessidades em saúde, buscando uma maior integração entre escola e unidade de saúde. O espaço potencial de ações tem como objetivo promover saúde e ratificar a necessidade do profissional da saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: Saúde; Promoção da Saúde; Educação; Saúde Escolar

Referências: DE MORAES GOMES, Claudia; DE CÁSSIA HORTA, Natália. Promoção de saúde do adolescente em âmbito escolar. Revista de APS, v. 13, n. 4, 2010; CYRINO, Eliana Goldfarb; PEREIRA, Maria Lúcia Toralles. Reflexões sobre uma proposta de integração saúde-escola: o projeto saúde e educação de Botucatu, São Paulo. Cadernos de Saúde Pública, v. 15, p. S39-S44, 1999; FONSECA, Franciele Fagundes et al. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. Revista Paulista de Pediatria, v. 31, n. 2, p. 258-264, 2013.

Nome dos autores: Angela Girelli, Francieli Conceição da Rosa, Marilucia Vieira dos Santos.

Orientador: Marilucia Vieira dos Santos

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA SÍNDROME DE MILLER FISHER

Resumo: Introdução: A síndrome de Miller Fisher é uma variante benigna da síndrome de Guillain-Barré, caracterizada como uma neuropatia multifocal. A maioria dos pacientes apresentam a tríade clínica clássica: ataxia, oftalmoplegia e arreflexia. A doença tem caráter desmielinizante agudo inflamatório, que acomete o sistema nervoso periférico de maneira progressiva, com conseqüente sequelas motoras e sensoriais. O fisioterapeuta possui uma atuação fundamental nestes casos clínicos, pois é capaz de amenizar os danos causados no sistema musculoesquelético e melhorar a funcionalidade do paciente para manutenção da sua vida social. Nesse sentido, a hidroterapia vem contribuir na recuperação motora precoce dos indivíduos acometidos pela síndrome. Objetivo: Relatar a influência das técnicas de hidrocinesioterapia na reabilitação do paciente acometido pela síndrome de Miller Fisher. Procedimentos Metodológicos: Caracteriza um estudo de caso de uma criança, 6 anos, sexo masculino, que apresenta a Síndrome de Miller Fisher. Os atendimentos fisioterapêuticos deste paciente ocorrem na disciplina de hidrocinesioterapia, do curso de Fisioterapia da Universidade do Vale Taquari -Univates/RS, no semestre 2019-A. Inicialmente foi aplicada uma avaliação fisioterapêutica, observando fraqueza da musculatura respiratória, escoliose leve convexa torácica, bem como fraqueza importante dos grupos musculares do membro superior direito e de tronco. Tais alterações repercutem na incapacidade de realizar movimentos funcionais do membro superior direito, dificuldade para as trocas de postura, além da presença do desequilíbrio ao realizar a marcha. Dessa forma serão aplicadas 10 sessões hidroterapia ao decorrer da disciplina a fim de obter-se os resultados esperados. Resultados Esperados: De acordo com as características e o prognóstico do paciente, espera-se que no decorrer das 10 sessões hidroterápica ocorra ganho de força muscular nos membros superiores, principalmente no direito, além da musculatura de tronco, melhora do equilíbrio na postura em pé e durante a marcha, aumento do condicionamento respiratório e melhora funcional global do paciente. Conclusão: A síndrome de Miller Fisher é rara, porém, na maioria dos casos o prognóstico é favorável. Assim, através da hidroterapia é possível proporcionar melhor qualidade de vida e melhor funcionalidade a esse paciente.

Palavras-chave: Síndrome de Miller Fisher, Neuropatia, Hidrocinesioterapia.

Referências: GOMES, Dora et al . Síndrome de Miller Fisher numa criança. *Nascer e Crescer*, Porto , v. 21, n. 1, p. 33-36, 2012 . Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542012000100007> Acesso em: 11 de abril de 2019. DAMIANI, Daniel et al,. Síndrome de Miller Fisher: considerações diagnósticas e diagnósticos diferenciais. *Ver Bras Clin Med*. São Paulo, v.9, n. 6, p. 423-7. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2011/v9n6/a2554>> Acesso em: 11 de abril de 2019. WAKERLEY, B.R.; YUKI, N. Mimics and chameleons in Guillain-Barré and Miller Fisher syndromes. *Pract Neurol*. 2015; v.2, p. 90-9. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25239628>> Acesso em: 11 de abril de 2019.

Nome dos autores: Larissa Wathier Sehn, Júlia Satiq Martins, Luísa Sbardelotto Capoani, Luísa Quevedo Grave, Vitória Costa Brocco, Andreas Rucks Varvaki Rados
Orientador: Andreas Rucks Varvaki Rados
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

VISÕES DO ESTAGIÁRIO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA SOBRE O ATENDIMENTO EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: O sistema único de saúde (SUS) é resultado da necessidade de ampliação da organização popular, da universalização do acesso à saúde como direito universal. A saúde bucal incorporou-se no SUS pela Política Nacional de Saúde Bucal, no ano de 2000, pretendia-se ter aumento na cobertura de atendimento odontológico no Brasil, através de ações de identificação, prevenção e promoção de saúde bucal. O SUS torna-se um meio de aprendizado proveitoso, permitindo aos estudantes desenvolver habilidades clínicas e técnicas, desenvolver autonomia para enfrentar desafios decorrentes na profissão. No estágio aprimoram-se várias competências, tais quais, atenção em saúde, tomada de decisões, liderança, comunicação, administração e gerenciamento, nos inserindo assim, na realidade que encontraremos após a formação. A metodologia utilizada foi a observação dos ambientes e atendimentos com os profissionais nas Estratégias de Saúde da Família e visitas domiciliares, bem como aulas teóricas no ambiente acadêmico. Esse resumo tem por objetivo relatar as experiências de acadêmicas do curso de odontologia nos estágios curriculares realizados nas Estratégias de Saúde da Família dos municípios de Estrela, Lajeado e Taquari. Em virtude dos atendimentos realizados nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), é sabido que os usuários, estudantes e profissionais necessitam do desenvolvimento de vínculos de co-responsabilidade, o que facilita na identificação da queixa principal em união com o atendimento humanizado. Executa-se assim, a assistência integral, reunindo a ação clínica com a saúde coletiva, pensando nas famílias, indivíduos e/ou grupos específicos. Ações nas quais os estudantes colaboram para a construção do vínculo, na qual há troca de experiência, assim acrescentando muito na vida acadêmica, pessoal e futuramente profissional do estudante. Essas ações são importantíssimas para que o estudante se desenvolva mais crítico e eticamente coerente, fazendo de um acadêmico de odontologia um cirurgião-dentista experiente no âmbito da saúde pública, da humanização e da integração dos usuários, para a melhor qualidade no atendimento.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde (SUS), saúde bucal, estágio, odontologia, Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Nome dos autores: Larissa Wathier Sehn, Júlia Satiq Martins, Luísa Sbardelotto Capoani, Luísa Quevedo Grave, Vitória Costa Brocco, Andreas Rucks Varvaki Rados
Orientador: Andreas Rucks Varvaki Rados
Nome da Instituição: Univates
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

VISÕES DO ESTAGIÁRIO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA SOBRE O ATENDIMENTO EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: O sistema único de saúde (SUS) é resultado da necessidade de ampliação da organização popular, da universalização do acesso à saúde como direito universal. A saúde bucal incorporou-se no SUS pela Política Nacional de Saúde Bucal, em 2000, pretendia-se ter aumento na cobertura do atendimento odontológico no Brasil, por ações de identificação, prevenção e promoção de saúde bucal. Nos atendimentos realizados nas Estratégias de Saúde da Família (ESF), os usuários, estudantes e profissionais desenvolvem vínculos de co-responsabilidade, facilitando na identificação da queixa principal em união com o atendimento humanizado. OBJETIVO: Esse resumo tem por objetivo relatar as experiências de acadêmicas do curso de odontologia nos estágios curriculares realizados nas Estratégias de Saúde da Família dos municípios de Estrela, Lajeado e Taquari. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A metodologia utilizada foi a observação e análise dos espaços das ESF's, dos atendimentos com os profissionais nesses locais e acompanhamento nas visitas domiciliares, bem como aulas teóricas no ambiente acadêmico. RESULTADOS FINAIS: As ESF's retiram o foco das ações de saúde ou doença, consideram os problemas dos indivíduos no contexto social no qual estão inseridos. As equipes assumem uma postura ativa na condição de vida das comunidades, percebendo a saúde ou doença como resultado das inter-relações. CONCLUSÃO: O SUS torna-se um meio de aprendizado proveitoso, permitindo aos estudantes desenvolver habilidades clínicas, técnicas e autonomia para enfrentar desafios decorrentes da profissão. No estágio, aprimoram-se várias competências, como, atenção em saúde, tomada de decisões, liderança, comunicação, administração e gerenciamento. Reune-se a ação clínica com a saúde coletiva, pensando nas famílias, indivíduos e grupos específicos, os estudantes colaboram na construção do vínculo e troca de experiências, assim agregando na sua vida acadêmica, pessoal e profissional. O estudante desenvolve-se crítico e ético, tornando-se um cirurgião-dentista experiente e consciente no âmbito da saúde pública, da humanização e integração dos usuários.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde (SUS), saúde bucal, estágio, odontologia, Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Nome dos autores: Rafaela Bruxel Möesch, Marilucia Vieira dos Santos

Orientador: Marilucia Vieira dos Santos

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

HIDROTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO APÓS TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: ESTUDO DE CASO

Resumo: Introdução: o trauma raquimedular é caracterizado como uma lesão decorrente de forças traumáticas que promovem carga excessiva sobre as estruturas ósseas da coluna, provocando lesões estruturais. Essas lesões geram uma interrupção parcial ou total da transmissão dos impulsos nervosos da medula espinal, o que pode resultar em alterações de motricidade, sensibilidade, esfínterianas e repercussões psicológicas. A hidroterapia tem se mostrado uma boa alternativa de reabilitação dessa condição, em função dos efeitos físicos da água e das respostas fisiológicas desencadeadas em um corpo submerso. Objetivo: relatar um estudo de caso de um paciente com lesão medular completa a nível de T7 que está em atendimento hidroterapêutico. Procedimentos metodológicos: O paciente, 20 anos de idade do sexo masculino, está recebendo atendimentos fisioterapêuticos, através da disciplina de Hidrocinesioterapia, do curso de Fisioterapia da Univates/RS, no semestre 2019/A. Inicialmente, aplicou-se uma avaliação fisioterapêutica, observando déficit para a dissociação de cinturas, fraqueza dos músculos abdominais e extensores do tronco, pouca estabilidade e equilíbrio do tronco. Sendo assim, as dez intervenções hidroterapêuticas terão como objetivo funcional melhorar a independência nas mudanças posturais corporais, nas transferências e no deslocamento do paciente, além de beneficiar o retorno linfático dos membros inferiores. As condutas baseiam-se no uso de flutuadores para estabilizar a cabeça e o tronco nos exercícios de força em decúbito dorsal e em sedestação; no emprego de materiais aquáticos para realizar os movimentos dos membros superiores e assim estimular o equilíbrio do tronco; na utilização do empuxo da água para realizar alongamentos passivos; em considerar a pressão hidrostática como mecanismo de melhora do retorno linfático; e na posição ortostática, que favorece as funções viscerais, além de contribuir para a reestruturação da imagem corporal. Resultados esperados: até o momento foram realizado dois atendimentos hidroterapêuticos, porém espera-se que as condutas estabelecidas combinadas com as propriedades físicas da água, potencializem as aquisições funcionais do paciente.

Palavras-chave: Terapia aquática, Lesão medular, Fisioterapia, Intervenção.

Referências: SILVA, Juliana Borges da; BRANCO, Fábio Rodrigues. Fisioterapia aquática funcional. Porto Alegre: Artmed, 2010. SCHOR, Nestor (Ed.). Trauma: guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM. Barueri: Manole, 2012.

Nome dos autores: Gladis Schneider Satiq, , Ramone Rockenbach, Andréia Binz Tonin, Cláudio José Boone, Antônio Lucas Oliveira Góis Almeida
Orientador: Antônio Lucas Oliveira Góis Almeida
Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA COMUNITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE LAJEADO- RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO

Resumo: Introdução: As hortas comunitárias são espaços de promoção da saúde. Nelas são inseridas temáticas de inclusão, educação, uso de fitoterápicos, incentivo a uma alimentação saudável e diversas formas do cuidado em saúde. O desenvolvimento de ações que atuem nesses aspectos sobre o processo de saúde-doença, incentivam formas mais amplas de intervenção sobre os condicionantes e determinantes sociais de saúde, de forma intersetorial e com participação popular, favorecendo escolhas saudáveis por parte dos indivíduos e coletividade no território onde vivem e trabalham. Para além da produção de alimentos, o cultivo de plantas medicinais e comestíveis, no espaço de uma horta comunitária, pode agregar dimensões e significados associados à área da saúde, especialmente junto às políticas públicas que têm uma abordagem de assistência integral. Objetivo: Relatar a experiência na implantação de uma horta comunitária como estratégia de promoção da saúde ambiental no Município de Lajeado- RS. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um relato de experiência da prática intervencionista realizado por dois Residentes (Fisioterapeuta e Nutricionista) em Saúde da Família (RMSF), uma enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, dois profissionais técnicos na área de desenvolvimento rural e o presidente da associação de moradores do Bairro Moinhos D'Água. A implantação da horta seguiu às seguintes etapas: 1) Reuniões de planejamento entre residentes, enfermeira e presidente da associação de moradores; 2) Articulação com técnicos para a o auxílio e prestação de serviços nas áreas de assistência técnica, extensão rural e social; 3) Levantamento do território e formulação das necessidades estruturais e físicas para a construção; 4) Estabelecimento de um cronograma de atividades para o início e execução da horta comunitária. Resultados Esperados: A construção da horta comunitária é um desfecho secundário. Tendo em vista a necessidade de integração e criação de vínculos entre saúde, comunidade e meio ambiente, a horta é um potencial espaço de promoção da saúde. A corresponsabilização do cuidado em saúde vai além de questões biológicas. É importante valorizar, no campo da alimentação, o papel específico da agricultura urbana como uma atividade que colabora na prevenção de doenças e na Promoção de Saúde, favorecendo a participação popular e a difusão de conhecimentos tradicionais. Conclusão: É necessário, portanto, o incentivo sobre a diversidade de estratégias de implantação de ações de promoção da saúde, alinhadas às práticas integrativas e complementares, especificamente na realidade das hortas comunitárias e medicinais, de forma a efetivar o comprometimento do conjunto da gestão, em parceria com as associações locais, com ênfase na noção de território, deixando de ser uma responsabilidade exclusiva da saúde, para tornar-se uma política de governo.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Promoção de Saúde, Jardinagem, Serviços de Saúde, Saúde Pública

Referências: COSTA, Christiane Gasparini Araújo et al. Hortas comunitárias como atividade promotora de saúde: uma experiência em Unidades Básicas de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, p. 3099-3110, 2015; MORGADO, Fernanda da Silva. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006; BERTHO, Helena; TENÓRIO, Fernando Guilherme; DE CARVALHO, Helenice Feijó. *Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática*. Edicoes Loyola, 1998.

Nome dos autores: Brian Steven Rodriguez Penalosa

Orientador: Rodrigo Rother

Nome da Instituição: Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

PROJETO DE EXTENSÃO ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES - 2019

Resumo: Introdução O projeto de Extensão Escolas Esportivas da Univates é um projeto com crianças e adolescentes da rede pública de ensino em Lajeado. O que permite a possibilidade não só da participação de crianças, adolescentes e acadêmicos, que praticam atividades esportivas diversas no Complexo Esportivo da Universidade do Vale do Taquari. E neste de 2019-A colombiano participou como bolsista para servir como assistente e vivenciar o trabalho com crianças e adolescentes no projeto. Mas também da participação de voluntários ou alunos residentes do curso de bacharelado em educação física, está aberto para dar a oportunidade de uma experiência como professor de educação física. Objetivo Desta forma seu objetivo é relacionar a experiência de um intercambista colombiano que trabalha como bolsista no projeto de Extensão Escolas Esportivas da Univates, e que é um meio auxiliar na formação de crianças e adolescentes. Procedimento metodológico Por meio do presente projeto é realizado três vezes por semana no Complexo Esportivo da Univates, atendendo a mais de 100 crianças. O intercambista atua ajudando o professor Clairton Lenz em todas as atividades esportivas, também de dar aulas de esportes colombianos. Aliando os benefícios do bem-estar físico e mental ao esporte no processo de educação e treinamento de crianças e adolescentes que praticam diversos esportes como atletismo, ginástica, handebol, natação, e jogos colombianos. Tendo assim um atendimento até o momento de 100 crianças, e o aprendizado da bolsa fazendo salas de aula de diferentes modalidades de esporte profissional têm sido bastante benéficas junto com a aprendizagem de uma cultura diferente à que vive habitualmente. Resultados Esperados O projeto de Extensão Escolas Esportivas Univates uma boa experiência é esperada com a bolsista colombiano, destacar a oportunidade que univates em projetos de extensão e assim também beneficiar o processo psicossocial motor de crianças e adolescentes. Ademais enriquecerá o processo profissional de universitários voluntários de educação física e experimentar o compartilhamento de cultura que ajuda a ser um profissional melhor na área.

Palavras-chave: Univates, Intercambista, Experiencias, Extensão, Crianças

Nome dos autores: Tatiane Vancetta, Janine Giovanella

Orientador: Janine Giovanella

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari, Universidade do Vale do Taquari

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE: UMA VIVÊNCIA COM UMA EQUIPE DE RENDIMENTO DE VOLEIBOL

Resumo: Introdução: O Estágio Profissionalizante - Treinamento Esportivo é uma disciplina do curso de Bacharelado em Educação Física, cujos objetivos são vivenciar na prática um treinamento esportivo, aprofundar os conhecimentos sobre alguma modalidade esportiva, conhecer mais sobre treino físico, técnico e tático na modalidade escolhida e realizar uma ação diferencial. A modalidade escolhida foi o voleibol, por questões de afinidade, gosto e prática deste esporte. O estágio foi realizado no segundo semestre de 2018. Objetivo: Relatar a vivência do estágio em treinamento esportivo com uma equipe de rendimento de voleibol. Procedimentos metodológicos: O local escolhido para realizar o estágio foi o Colégio Evangélico Alberto Torres (CEAT), na cidade de Lajeado, onde eram realizados três treinos por semana, nas terças, quartas e sextas-feiras de tarde, totalizando uma carga horária semanal de oito horas. A equipe de voleibol do CEAT/BIRA categoria mirim era composta por 17 atletas do sexo feminino, uma de 10 anos, duas de 11 anos, três de 12 e onze de 13 anos. As atletas residiam nos municípios de Lajeado, Arroio do Meio e Santa Clara do Sul. Dessas meninas, onze estudavam no CEAT e seis estudavam em outras escolas. A profissional responsável que treinava a equipe era uma profissional de Educação Física. Quanto aos treinos, foram realizados treinos físicos, técnicos e táticos, com diversas atividades em que a estagiária de Educação Física auxiliava e colaborava com a treinadora e as atletas. Resultados: No estágio foi vista a realidade e vivenciado o dia-a-dia dos treinos de uma equipe de rendimento. Foi observada a exigência da execução correta dos fundamentos por parte da treinadora, sendo visto o treino físico como parte importante e necessária no treinamento para as competições, a fim de alcançar os objetivos de jogo, sendo este, realizado de uma a duas vezes por semana. As posições no jogo foram muito trabalhadas e cobradas pela treinadora. A equipe foi campeã da série prata na sua categoria. Conclusão: A vivência deste estágio foi muito enriquecedora e válida, e de grande aprendizado para o crescimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Vivência, Treinamento esportivo, Voleibol.

Nome dos autores: Ricardo Prediger Helfenstein, Carlos Leandro Tiggemann, Rodrigo Lara Rother

Orientador: Carlos Leandro Tiggemann

Nome da Instituição: UNIVATES

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

VIVÊNCIA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE II: TREINAMENTO ESPORTIVO

Resumo: Introdução: A Associação Vale do Taquari de Esportes (AVATES) é uma entidade que tem como objetivo desenvolver o voleibol feminino com excelência nas suas diferentes manifestações esportivas, contribuindo para o desenvolvimento da região e para a formação integral das pessoas envolvidas. A AVATES junto com o Colégio Martin Luther e demais parceiros mantém equipes de voleibol de base e são o principal nome no cenário do voleibol gaúcho, reconhecido nacionalmente pela qualidade do trabalho que realiza nas categorias de base desta modalidade. A associação atende aproximadamente 70 atletas pertencentes às equipes de rendimento das categorias Mirim, Intantil e Infante-Juvenil, além destas, também são atendidas nas escolinhas de iniciação e projetos sociais mantidos em parceria com outras instituições, aproximadamente 380 crianças que praticam voleibol voltado para a inclusão social. Este trabalho foi originado com o decorrer da disciplina de Estágio Profissionalizante II: treinamento esportivo, do curso de Educação Física, que tem a AVATES como um dos locais de atuação. Objetivo: Compreender as tarefas que a equipe técnica realiza ao longo da época desportiva, aplicando e reforçando o conhecimento adquirido até o momento na área do treinamento esportivo. Procedimentos Metodológicos: As equipes se reúnem para o treinamento no turno inverso ao escolar nas segundas, quartas e quintas. A equipe Pré-Mirim recebe treino técnico-tático das 13:30 às 15:00, posteriormente realizam a preparação física até as 15:30. Já a equipe Mirim realiza a preparação física das 14:30 às 15:00 e então passam para o treino técnico-tático até as 17:00. Resultados Esperados: Espera-se que ao final do período de estágio as atletas das equipes mirim e pré-mirim tenham obtido um aumento do repertório motor, agilidade e coordenação, além de uma melhora da amplitude articular, condição aeróbia e força absoluta, estando em condições para que a equipe técnica dê sequência à preparação física.

Palavras-chave: Voleibol, Rendimento, Preparação Física

Nome dos autores: Natália Gemelli, Daniele Lenhart, Fernanda dos santos

Orientador: Fernanda dos santos

Nome da Instituição: Univates, Univates, Univates

Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: MUSICOTERAPIA PARA IDOSOS EM UM LAR GERIÁTRICO - ESTRELA /RS

Resumo: Introdução: A música, instrumento de interação, pode ser encontrado provavelmente em todas as sociedades humanas até hoje conhecidas, viabilizando certa socialização e comunicação entre os indivíduos. E no envelhecimento, costuma proporcionar emoções, sentimentos agradáveis e associações a vivências em determinados, trazendo lembranças e inspirando os ouvintes a diferentes atitudes e alegrias. Objetivo: Proporcionar um momento de alegria e distração aos idosos moradores de um lar geriátrico. Metodologia: Acadêmicas e professora da disciplina Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso II, do curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, juntamente com dois gaiteiros convidados, realizaram atividade lúdica por meio de música e dança com um grupo de 40 idosos e moradores de um lar geriátrico privado, localizado na cidade de Estrela /RS. A atividade teve duração de 2 horas e ocorreu no salão de eventos da clínica. Com o intuito de trazer momentos e recordações prazerosas aos idosos da clínica. Resultados: Foi muito prazeroso poder proporcionar aos idosos essa experiência. Vários deles, mesmo relatando que sentiam dores nas pernas e outros locais do corpo, se levantaram para dançar e interagir conosco de alguma forma; outros permaneceram sentados, mas realizaram movimentos com as mãos e braços. Tentávamos estimulá-los a bater palmas, cantar e aproveitar ao máximo aquele momento. Aqueles que estavam mais debilitados, pelas questões próprias do envelhecimento, puderam ao menos ouvir as canções que eram tocadas, lembrando os “velhos tempos”, fazendo relatos sobre a vida deles, sobre familiares e amigos. Conclusão: Estes momentos de descontração por meio da Musicoterapia são de suma importância na vida das pessoas, em particular na terceira idade, em que o idoso institucionalizado experimenta raramente essas atividades que trazem muita alegria a eles. Bem como, foi uma experiência única na vida das acadêmicas de Enfermagem, pois ofertamos aos moradores da clínica este presente tão gratificante para eles, quanto para nós.

Palavras-chave: Enfermagem, Intervenção de Enfermagem, Musicoterapia.

Referências: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/19311/1/2017_%20IsraelCasasNovasMartins.pdf

Nome dos autores: Janaína Chiogna Padilha
Orientador: Suzane Beatriz Frantz krug
Nome da Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC
Modalidade: Relato de caso, experiências e vivências dos estágios

ATIVIDADES COLETIVAS COMO DISPOSITIVO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DUAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO VALE DO TAQUARI/RS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: Introdução: a atenção básica como coordenadora do cuidado e principal porta de entrada do usuário no Sistema Único de Saúde (SUS), vigente no Brasil, requer conhecer e amparar uma população ampla e diversificada, podendo usufruir das estratégias coletivas para desenvolvimento das ações propostas. A ação educativa estabelece-se a partir de estratégias que permitem trocas de experiências entre os membros envolvidos, além de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças no território, indivíduos ou grupos sociais. A principal finalidade da atividade educativa em grupo é promover o empoderamento, responsabilidade e autonomia do indivíduo pela própria saúde, estimulando seu autocuidado. Objetivo: relatar a percepção de uma enfermeira sobre as atividades coletivas que foram desenvolvidas em um município do Vale do Taquari, de dezembro de 2018 a março de 2019. Procedimentos metodológicos: estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As atividades coletivas foram realizadas em quatro comunidades diferentes localizadas no território das duas equipes de estratégia de saúde da família. Membros da equipe multiprofissional participaram dos encontros, juntamente com as agentes comunitárias de saúde (ACS) de cada território. Resultados: observou-se aumento significativo do número de usuários participantes das atividades coletivas, predominantemente do sexo feminino. As participantes elogiaram a presença de diferentes profissionais comparecendo às comunidades, demonstrando interesse frente aos assuntos debatidos. As principais doenças referidas pelas participantes relacionavam-se ao aparelho cardiovascular, diabetes e saúde mental. Uma das temáticas mais comentadas pelas mulheres foi referente aos sinais de tristeza e depressão, que tendem a ser amenizados com os encontros coletivos. Conclusão: as ações coletivas constituem uma importante ferramenta para o autocuidado e a consciência crítica dos indivíduos, considerando seu convívio social e sua qualidade de vida. Além disso, o trabalho em grupo é um instrumento essencial para a promoção e educação em saúde na comunidade, e a atenção básica precisa fazer largo uso deste espaço, na intenção de conhecer seu território e abranger o maior número de usuários que nele se encontra.

Palavras-chave: promoção da saúde, atenção básica, educação em saúde.

Referências: ALMEIDA, Jessica Santos; ALMEIDA, Janie Maria. A educação em saúde e o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 em uma Unidade de Saúde da Família. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 20, n. 1, p. 13-7, 2018. MACENO, Priscila Rosa; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuller Buss. Desvelando as ações dos enfermeiros nos grupos da atenção primária à saúde. Texto Contexto Enfermagem, v. 25, n.4, 2016. MOTTA, M. D. C. et al. Educação e saúde junto à idosos com hipertensão e diabetes: estudo descritivo. Revista Uninga v.1, n. 2, p. 48-53, 2014. MARON, Luana Carine; GUZZO, Patricia Caprini; GRANDO, Tamara. Grupos de saúde na atenção básica: experiências de enfermeiras residentes. Revista Contexto & Saúde Ijuí. Editora Unijuí v. 14 n. 27, p. 81-86, 2014.



UNIVATES

R. Avelino Talini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil
CEP 95914.014 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000
www.univates.br | 0800 7 07 08 09